

Região recebe mais 2.700 doses de vacina

VALE DO TAQUARI | A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde recebeu, na manhã desta segunda-feira, novo lote de vacina contra a Covid-19. Desta vez, da AstraZeneca/Oxford, desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo labora-

tório AstraZeneca, que foram importadas da Índia. Do total enviado ao Governo do Estado, 2.700 foram encaminhadas para a 16ª CRS, que começou a fazer a distribuição aos municípios da região. **Páginas 4 e 5**



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Lajeado chega aos 130 anos reinventado

LAJEADO | O município mais populoso do Vale do Taquari completa, hoje, 130 anos. Baseado em sua história de desenvolvimento, apresenta

ideias diferenciadas, com a busca por um mundo mais sustentável, inovação e tecnologia, com qualidade de vida para os lajeadenses de nas-

cimento ou de coração. São muitos indicadores que justificam comemoração, assim como desafios a serem superados.

CADERNO ESPECIAL



TEMPO LAJEADO

Hoje:
22°C | 26°C
Amanhã:
23°C | 37°C
Quinta:
25°C | 33°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

DUPLICAÇÃO

Projeto para a BR-386 preocupa vizinhos da rodovia

Pág. 3

MUNICÍPIOS

Amvat elegerá nova diretoria na sexta-feira

Pág. 10

CRUZEIRO DO SUL

Três jovens são mortos em festa clandestina

Pág. 12

RADIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
SINTONIZE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Aproveite as promoções especiais e compre no comércio local



Moradores alertam para “furos” no projeto de duplicação da BR

Comunidades limítrofes à primeira etapa da obra reivindicam revisão e falta de “devolutiva”

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br



LIDIANE MALLMANN

Empresário, Sérgio Rambo está à frente das reivindicações dos moradores:
“A vida vai piorar e para a economia de Lajeado será um desastre”

LAJEADO | Moradores das comunidades limítrofes à primeira etapa da duplicação da BR-386, entre Lajeado e Marques de Souza, estão preocupados com o que consideram equívocos do projeto. O motivo da apreensão, segundo o ex-vereador Sérgio Rambo, empresário local, é que o “projeto desastroso”, como diz, terá viadutos de mão única e pontos de retorno que ampliam trajetos ao invés de facilitar a fluidez do tráfego.

De acordo com Rambo, que vinha acompanhando o tema como vereador, há falta de acessos aos bairros. Além de prejuízos à economia, diz, os moradores dessas regiões ficarão isolados, criando uma situação de “apartheid social”.

O projeto prevê quatro viadutos assim distribuídos: na Donga Menezes (entrada para o Bairro Montanha); na altura entre o Bairro Olarias e a fábrica Florestal Alimentos; próximo à Polícia Rodoviária Federal; e na Arnaldo Scherer (fundos do Bairro Conventos, próximo ao Bairro Imigrante). Desses, os dois primeiros são os que apresentarão problemas por serem projetados como de mão única e exclusivos para tráfego leve.

Olhar o mapa

Outra queixa é falta de “devolutiva” às audiências públicas. Ou seja, de uma análise das questões que envolviam o projeto coletadas nesses encontros. “Na época das audiências foi solicitada a interligação dos bairros, com viadutos de mão única não haverá essa interligação. Quem estiver de um lado da BR não vai acessar o outro e o percurso de retorno vai aumentar em pelo menos dez quilômetros”, afirma o empresário.

“Como ficam os alunos do IF Sul, da Escola Nova Viena, da Guido Lermen? Como o povo

que mora no Olarias vai ter acesso à UPA? Há um risco muito grande. Nós também queremos a duplicação da BR, ninguém é contra, mas queremos com segurança. As pessoas atingidas precisam ser consultadas. Se fizeram a devolutiva fizeram em grupo fechado e a gente nem ficou sabendo”, declarou.

O engenheiro mecânico Ernani Hübner, que cresceu na região, acompanha o fato. “A rodovia parece que vai passar de costas para o Vale”, afirma. Ele destaca um ponto em especial: “Depois da Barra da Forquetinha até Marques há sete quilômetros sem retorno. Todos os que moram nesse trajeto terão a vida complicada. Terão que ir até Picada Flor para fazer o retorno e seguir a Lajeado, aumentando o percurso em 14 quilômetros, porque é preciso pensar na ida e na volta.”

Hübner disse que nesse final de semana fez o percurso Porto Alegre-Lajeado e observou que há um retorno de 3,5 quilômetros, mas onde não moram pessoas. “Agora, no caso da maioria não se tem que andar mais do que dois quilômetros”. O engenheiro aponta que os viadutos só para veículos leves também são uma questão controversa. “Bombeiros, por exemplo, não poderão cruzar e subir para voltar será pior, é só olhar no mapa”.

Audiências x edital

Conforme a economista Cíntia Agostini, vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), a entidade sempre mediou as necessidades e não as justificativas. Ela afirmou que o tema vem sendo questionado pelos lindeiros, sendo conhecido que

haveria mão única há bastante tempo. “Já fizemos questionamentos, a Prefeitura de Lajeado também. A CCR tem mantido a posição de que isso atenderia o projeto e eles inclusive aprovaram assim junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres

(ANTT). Por mais que a gente tenha questionado, é a CCR que deve responder.”

Cíntia disse que há várias etapas em um projeto de concessão. “Existem as audiências públicas e todas elas são respondidas e ficam disponíveis no site. Agora, nem tudo que acontece nas audiências é atendido no edital. Entre a audiência pública e o edital há diferença. A concessionária quando assume,

assume algo que está no edital e não nas audiências”, explicou.

“As audiências são feitas com a sociedade, chegam as sugestões e as empresas que fizeram o projeto aceitam algumas delas. Muitas das coisas que solicitamos não foram aceitas e a concessionária cumpre com o edital”, declarou. Procurada, a CCR ViaSul comprometeu-se em responder os questionamentos feitos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
PREGÃO PRESENCIAL 60-06/2020

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 10/02/2021, às 09h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 25 de janeiro de 2021

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE LAJEADO E VALE DO TAQUARI

Av. Benjamim Constant, nº. 1606, sala 201, Centro de Lajeado, RS com base territorial nos municípios de Anta Gorda/RS, Arroio do Meio/RS, Arvorezinha/RS, Bom Retiro do Sul/RS, Boqueirão do Leão/RS, Canudos do Vale/RS, Capitão/RS, Colinas/RS, Coqueiro Baixo/RS, Cruzeiro do Sul/RS, Dois Lajeados/RS, Doutor Ricardo/RS, Encantado/RS, Estrela/RS, Fazenda Vilanova/RS, Fontoura Xavier/RS, Forquetinha/RS, Ilópolis/RS, Imigrante/RS, Itapuca/RS, Lajeado/RS, Marques de Souza/RS, Muçum/RS, Nova Brésia/RS, Paverama/RS, Poço das Antas/RS, Pouso Novo/RS, Progresso/RS, Putinga/RS, Relvado/RS, Roca - Sales/RS, Santa Clara do Sul/RS, São José do Herval/RS, Sério/RS, Tabai/RS, Taquari/RS, Teutônia/RS, Travesseiro/RS, Vespasiano Correa/RS e Westfália/RS, EDITAL DE CONVOCAÇÃO o Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto e Legislação vigente, convoca toda a categoria profissional para participar das ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS, que serão realizadas nos seguintes municípios, considerados os que possuem o maior contingente de integrantes da categoria, em primeira convocação com a maioria ou em segunda convocação com qualquer número de presentes, nos dias, hora e locais conforme calendário abaixo, para deliberarem sobre a ordem do dia constante neste edital: Teutônia (TEUTÔNIA, PAVERAMA, POÇO DAS ANTAS, WESTFÁLIA E IMIGRANTE), dia 04/02/2021 às 19 horas no Auditório do Hospital Ouro Branco localizado na Rua Fernando Ferrari, nº 506 - Centro, Teutônia - RS; Taquari (TAQUARI E TABAI), dia 04/02/2021 às 13 horas, no Auditório do Hospital de Taquari, Rua Marechal Deodoro, nº 1390 - Centro, Taquari - RS; Lajeado (LAJEADO, CRUZEIRO DO SUL, SANTA CLARA, FORQUETINHA, MARQUES DE SOUZA, SÉRIO, CANUDOS DO VALE, BOQUEIRÃO DO LEÃO, POUSO NOVO, SÃO JOSÉ DO HERVAL, FONTOURA XAVIER), dia 08/02/2021 às 13 horas e 19 horas, no Auditório do Hospital Bruno Born, Av. Benjamim Constant, nº 881 - Centro, Lajeado - RS; Bom Retiro do Sul (BOM RETIRO DO SUL E FAZENDA VILA NOVA), dia 05/02/2021 às 13 horas no Auditório do Hospital de Caridade Sant'Ana, Rua Antônio Moraes Viégas, 133 - Centro, Bom Retiro do Sul - RS; Estrela (ESTRELA E COLINAS), dia 05/02/2021 às 19 horas no Auditório do Hospital Sociedade Sulina Divina Providência, Rua Geraldo Pereira, nº 405 - Centro, Estrela - RS; Encantado (ENCANTADO, ARVOREZINHA, NOVA BRÉSCIA, CAPITÃO, COQUEIRO BAIXO, RELVADO, DR. RICARDO, PUTINGA, ANTA GORDA, ILÓPOLIS, ITAPUCA, VESPASIANO CORREA E SÃO VALENTIM) dia 09/02/2021 às 13 horas no Auditório do Hospital Beneficente Santa Teresinha, Rua Júlio de Castilhos, nº 791 - Centro, Encantado - RS; Roca-Sales (ROCA-SALES), dia 10/02/2021 às 16 horas na sala de reunião do hospital Beneficente Roque Gonzales, Av. General Osório, nº 70, Centro na cidade de Roca - Sales; Arroio do Meio (ARROIO DO MEIO) dia 09/02/2021 às 19 horas na sala de reuniões do Hospital São José, na Rua Julio de Castilhos nº. 314, Centro de Arroio do Meio/RS; Muçum (MUÇUM), no dia 10/02/2021 às 13 horas na sala de reuniões do Hospital Associação Beneficente de Muçum, na Rua Pinheiro Machado, nº 342, Centro de Muçum/RS; Dois Lajeados (DOIS LAJEADOS), dia 11/02/2021 às 13 horas, na sala reuniões do Hospital de Caridade São Roque, na Rua João Ribeiro, nº 10, Centro de Dois Lajeados/RS; e, Progresso (PROGRESSO) no dia 11/02/2021 às 19 horas, na sala de reuniões do Hospital Santa Isabel, na Rua Coronel Fett Filho, nº 50, Centro de Progresso/RS.

1) Deliberar sobre a conveniência ou não de negociar bases para a renovação de Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho, ou instauração de Dissídio Coletivo com a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Estado do Rio Grande do Sul, com Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – Fehosul e/ou com o Sindicato das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Vale do Taquari. 2) Em caso afirmativo fixar as bases a serem pleiteadas, bem como as condições de trabalho a serem reivindicadas; 3) Deliberar sobre a conveniência ou não em optar pelo arbitramento; 4) Em caso de malogro nas negociações ou negativa de formalização de Convenção ou Acordo, deliberar sobre a conveniência ou não de instaurar processo de dissídio coletivo vigente; 5) Em caso afirmativo, estabelecer bases dos pedidos; 6) Deliberar com os trabalhadores sobre a importância ou percentuais a serem descontados e recolhidos aos cofres do Sindicato para fins de custeio da assistência social e educacional, bem como fixar o prazo de três dias para os trabalhadores que discordarem deste desconto, manifestarem-se individualmente e expressamente perante a entidade sindical; 7) Autorização para o Sindicato atuar como substituto processual dos integrantes da Categoria, coletiva ou individualmente, nos termos dos dispositivos constitucionais; 8) Concessão ou não de poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica, podendo aceitar, rejeitar propostas, constituir procuradores e firmar convenção, acordos, inclusive acordos aditivos. 9) **Orientações COVID-19** para a Assembleia: O Sindaúde Lajeado e VT informa que somente será permitido o ingresso e permanência na assembleia de trabalhadores que fizerem a utilização de máscara e que não apresentem sintomas gripais. Haverá álcool gel disponível no local para higienização das mãos e deverão ser respeitadas as determinações de distanciamento necessário no ambiente de realização das assembleias, conforme orientações de vigilância epidemiológica.

Lajeado/RS, 26 de Janeiro de 2021.

Carlos Luis Gewehr
Diretor Presidente

16ª CRS recebe 2.700 doses da vacina AstraZeneca/Oxford

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Remessa foi entregue na manhã de ontem na sede em Lajeado

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) recebeu, na manhã de ontem, 25, um novo lote de vacina contra a Covid-19. Desta vez, os municípios ganharam doses da AstraZeneca/Oxford, desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca, que foram importadas da Índia.

Ao todo, o Rio Grande do Sul recebeu um lote com cerca de 116 mil doses, que foram encaminhadas por completo para as Coordenadorias Regionais de Saúde, uma vez que a segunda dose pode ser aplicada com intervalo de 12 semanas. Do total estadual, 2.700 foram enviadas para a 16ª CRS, que começou a fazer a distribuição aos municípios da região.

Cada cidade pode retirar uma quantidade de acordo com a população que se enquadra nos grupos prioritários, definidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, e divulgados através

de nota técnica.

Na primeira fase, conforme orientações, os municípios devem vacinar, primeiramente, todos os trabalhadores da área de saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia (confira tabela). Após, pessoas com 60 anos ou mais que residam em Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpis), pessoas deficientes com mais de 18 anos, que estejam em instituições de permanência e indígenas.

Conforme o coordenador da 16ª CRS, Edgar Antônio Cerbaro, as entregas das doses, nesta segunda-feira,

foram feitas entre as 14h e as 17h. Durante este período, 24 municípios já haviam retirado. Ele explica que a vacina AstraZeneca/Oxford, diferente da CoronaVac, não tem a segunda dose guardada

pelo Governo do Estado. Isso porque a segunda dose da AstraZeneca/Oxford pode ser aplicada em até 12 semanas, período que o Ministério da Saúde já espera ter recebido novas doses.

“É uma vacina diferente da primeira em relação alguns critérios específicos. Sobre a CoronaVac, a região já aplicou 100% das doses”, ressalta. O coordenador explica que o número de vacinas varia de município para município, uma vez que alguns possuem Hospital sem UTI Covid e outros com UTI Covid, o que aumenta o número de profissionais ex-



Região recebeu 2.700 doses da vacina AstraZeneca/Oxford, contra a Covid-19

postos na linha de frente no combate ao coronavírus. Antes da retirada das doses, os profissionais de cada município

receberam orientações em relação a conservação, armazenamento e aplicação nos grupos prioritários.

Ordenamento prioritário para vacinação

UTI e CTI Covid-19 (considerar área fechada*)

Rede de urgência e emergência (incluindo UPA, SPA e Samu)

Unidade de internação clínica para Covid (considerar área fechada)

Ambulatórios com atendimento exclusivo para pacientes com sintomas (incluindo equipes de atenção domiciliar especializada em Covid-19)

Coletores de swab (apenas coletores)

Ambulatórios ou unidades de saúde com atendimento ou avaliação de “sintomáticos respiratórios**”, atenção primária/atenção básica, UBS, postos de saúde (considerar área fechada)

Clínicas de hemodiálise, quimioterapia ou radioterapia, cuidados paliativos, oncologia, entre outros

Áreas não Covid-19 de hospitais e demais hospitais (não Covid-19)

Demais ambulatórios e pronto atendimento não Covid-19, incluindo a totalidade de Atenção Primária/Atenção Básica

Consultórios e laboratórios - demais profissionais de saúde que realizam atendimentos eletivos ou assistência ao público em geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2021: Contratação de empresa para prestação de serviço de coleta dos resíduos sólidos provenientes da enchente. ABERTURA: 08.02.2021. HORÁRIO: 09 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 26 de janeiro de 2021.
DANILO JOSÉ BRUXEL - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Comunicamos a revogação do processo licitatório **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2020:** Contratação de empresa para execução serviços de coleta, triagem, armazenamento e transporte ao destino final de resíduos sólidos volumosos urbanos e rurais. O documento está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 26 de janeiro de 2021.
DANILO JOSÉ BRUXEL - Prefeito Municipal

* ÁREA FECHADA: VACINAR 100% DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DAS DIFERENTES ÁREAS: NÍVEL SUPERIOR E TÉCNICO, TRABALHADORES DA HIGIENIZAÇÃO, ADMINISTRATIVO E SEGURANÇA, MOTORISTAS DE AMBULÂNCIA E OUTROS TÉCNICOS.
** SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS: ATENDIMENTO POR DEMANDA ESPONTÂNEA DE PESSOAS COM QUALQUER SINTOMA RESPIRATÓRIO.

SEGUIE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 02-06/2021

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE BOMBAS SUBMERSAS, PARA A SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 09/02/2021, às 09h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 25 de janeiro de 2021

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 68-06/2020

REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS DE ARBITRAGEM PARA OS EVENTOS ESPORTIVOS DA SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER. A sessão pública ocorrerá no dia 11/02/2021, às 14h00, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 25 de janeiro de 2020

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
PREGÃO PRESENCIAL 01-06/2021

REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO, SOB DEMANDA, DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE MÓVEIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DESTINADOS À SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E INFANTIL E PROJETOS VIDAS. A sessão pública ocorrerá no dia 08/02/2021, às 14h00, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 25 de janeiro de 2020

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

Sentimento de esperança

Enfermeira em Cruzeiro do Sul, Simone Bueno Pitol está trabalhando na linha de frente desde o início da pandemia. Ela conta que se formou em janeiro de 2020 e desde março vem trabalhando no combate à Covid-19. “É cansativo, já passamos por muitos momentos difíceis, e essa vacina traz um sentimento de fé e esperança”, salienta.

Simone esteve na 16ª CRS na tarde de ontem para buscar as 60 doses que o município recebeu e explica que a vacinação está ocorrendo desde a semana passada. “É muito gratificante poder participar deste momento, agora pegando e transportando as doses. Realizo as coletas (de materiais para a realização do exame



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Enfermeira em Cruzeiro do Sul, Simone Bueno Pitol, diz que a vacina traz um sentimento de fé e esperança

da Covid-19) e estou na linha de frente desde março. Agora acredito, ainda mais, em dias melhores”, afirma.

Técnica de enfermagem em Putinga, Fernanda Portela também recebeu as doses destinadas ao município. Trabalhando desde o início da pandemia, ela

diz que já recebeu a primeira dose da vacina e espera que a imunização chegue para todo mundo o mais rápido possível. “Cada viagem para buscar as doses é um misto de sentimento, pois é muito difícil estar trabalhando, diariamente, na linha de frente”, frisa.

Municípios

Conforme determinação do Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19, o novo lote de vacinas, encaminhado para Lajeado, será destinado para os profissionais da saúde, que se enquadram no primeiro grupo prioritário e devem ser 100% vacinados antes de iniciar um novo grupo de imunização.

Segundo o secretário da Saúde, Cláudio Klein, a vacinação com esse novo lote, da AstraZeneca/Oxford, será feita em paralelo às outras doses de CoronaVac, que chegaram na semana passada. Na quinta-feira, dia 28, Lajeado deve concluir a vacinação dos 250 idosos e 155 profissionais das instituições de longa permanência. No mesmo dia, deve iniciar a vacinação da população indígena do município. Nesta segunda-feira, 683 pessoas já haviam sido vacinadas contra a Covid-19.

Estrela recebeu mais 310 doses de vacina. Conforme



Técnica de enfermagem em Putinga, Fernanda Portela, recebeu orientações sobre conservação e aplicação da vacina

o secretário de Saúde, Celso Kaplan, essas unidades possibilitam o início, já nesta terça-feira, da segunda etapa da campanha “Vacina Estrela”. O objetivo, agora, é a imunização de mais uma parcela dos profissionais de saúde do município.

Uma reunião na manhã desta segunda-feira, entre o secretário de Saúde, a equipe

Novo lote CoronaVac

O Rio Grande do Sul recebeu um novo lote de vacinas CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, em São Paulo. Nesta remessa, foram encaminhadas 53,4 mil doses para o Estado. O reforço pertence ao novo lote de 4,1 milhões, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na sexta-feira.

Assim como as 341,6 mil doses da CoronaVac, que chegaram na semana passada, as novas também serão ministradas em duas aplicações, e serão destinadas majoritariamente aos trabalhadores da saúde. Somados os três lotes de vacina que o Rio Grande do Sul já recebeu, são 511,2 mil doses contra a Covid-19.

Região tem 21.740 casos de covid-19

VALE DO TAQUARI |

De sábado até esta segunda-feira, 13 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (128), Estrela (22), Taquari (12), Arroio do Meio (11), Boqueirão do Leão (10), Coqueiro Baixo (9), Forquetinha (9), Cruzeiro do Sul (7), Relvado (7), Teutônia (6), Colinas (4), Paverama (4) e Roca Sales (2).

Com os novos positivos, a região registrava até as 19h desta segunda-feira, 21.740 casos positivos de Covid-19. Além disso, são 20.667 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 258 óbitos em decorrência do vírus.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 528.950 casos positivos e 10.360 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 504.476, cerca de 95% dos casos. Todos os 497 municípios do RS já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta segunda-feira, 217.664 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 8.871.393 casos positivos. Deste total, 7.709.602 são considerados recuperados. **(Mônica da Cruz)**

Municípios	Doses
Anta Gorda	30
Arroio do Meio	170
Bom Retiro do Sul	50
Boqueirão do Leão	40
Canudos do Vale	10
Capitão	10
Colinas	10
Coqueiro Baixo	10
Cruzeiro do Sul	60
Dois Lajeados	30
Doutor Ricardo	10
Encantado	170
Estrela	310
Fazenda Vilanova	10
Forquetinha	10
Ilópolis	40
Imigrante	20
Lajeado	870
Marques de Souza	30
Muçum	40
Nova Bréscia	30
Paverama	20
Poço das Antas	10
Pouso Novo	10
Progresso	40
Putinga	30
Relvado	10
Roca Sales	50
Santa Clara do Sul	40
Sério	10
Taquari	270
Teutônia	190
Travesseiro	10
Vespasiano Correa	10
Westfalia	20
Total:	2.700*

*ESSE TOTAL TAMBÉM DIZ RESPEITO A QUANTIDADE DE DOSES QUE SÃO JOSÉ DO HERVAL E SÃO VALENTIM DO SUL RECEBERAM. OS MUNICÍPIOS NÃO SÃO DO VALE DO TAQUARI, MAS FAZEM PARTE DA 16ª CRS



Equipe da Vigilância em Saúde, responsável pela aplicação das doses em Estrela, em reunião com o secretário

Um jornal de palavra faz história.

O INFORMATIVO
www.informativo.com.br



Agenda 7 Assessoria em Comunicação
colunacooperar@gmail.com

A Languiru montou uma estrutura com seis pontos de recebimento para captar a produção de milho da safra 2020/2021. Entre as iniciativas, a oferta de pacote de faci-

lidades para produtores que tivessem interesse em associar-se à cooperativa e horários estendidos para recebimento. As estruturas estão disponíveis nos vales do Taquari e Rio Pardo.

Começou sexta-feira, 22, a programação alusiva aos 90 anos da Cooperativa Vinícola Garibaldi. A live festiva ocorreu de forma virtual nas redes sociais da cooperativa. Ainda ocorreu a apresentação de rótulos comemorativos elaborados para brindar a passagem da data: o vinho Garibaldi Reserva 90 anos, com edição numerada, limitada a 2,5 mil garrafas, e o Espumante Garibaldi 90 anos Extra-Brut.

Foi lançada a nona edição do Monitor Global de Cooperativas. O documento é produzido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e pelo Instituto Europeu de Pesquisa em Cooperativas e Empresas Sociais (Euricse). O relatório analisa o impacto econômico e social das maiores cooperativas do mundo, e fornece uma classificação das 300 melhores colocadas. Na lista, as brasileiras Coamo, Coopersucar AS, Sicredi, Confederação Nacional das Unimed e C.Vale.

A cooperativa Piá anunciou aumento de faturamento de 17% em 2020 em relação ao ano anterior, e avalia que um dos pilares do crescimento foi a mudança de hábitos de consumo durante a pandemia. A cooperativa de Nova Petrópolis espera, para 2021, crescimento de até 20% em relação a 2020 com a apresentação e lançamento de novos produtos no mercado.

A Cotrijal decidiu cancelar de forma integral a edição deste ano da Expodireto. A feira estava prevista para acontecer entre 1º a 5 de março, num modelo híbrido (presencial e digital). A decisão se dá pela preservação da saúde de expositores, colaboradores e visitantes. A or-

ganização já aproveitou para anunciar a data da edição do próximo ano, que ocorrerá de 7 a 11 de março de 2022, no parque de exposições de Não-Me-Toque.

A diretoria do Show Rural Coopavel também optou pelo cancelamento do evento, por conta da pandemia. O evento já havia sido transferido em 2020 e estava remarcado para fevereiro deste ano, em Cascavel, no Paraná. A feira foi remarcada para 7 a 11 de fevereiro de 2022.

Quem também cancelou evento foi a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Programada para acontecer entre 17 e 20 de março, a Expoagro Afubra, que ocorreria em Rio Pardo, deverá ser remarcada.

A pandemia de coronavírus fez com que a Associação Fenatriga, de Cruz Alta, também cancelasse a feira, que estava prevista para 12 a 16 de maio deste ano. A previsão é que a próxima edição seja realizada de 18 a 22 de maio de 2022. A Fenatriga ainda está organizando evento

para a Abertura Oficial da Colheita do Trigo no RS, nos dias 18 e 19 de novembro de 2021.

Foi emitido o primeiro Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), pela Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) e pelo Grupo Ecoagro. A emissão do CRA-Tech é feita sem qualquer contato pessoal e mais barata que a operação tradicional. O sistema permitirá, a partir de agora, o financiamento das compras de insumos de 118 agricultores cooperados da Cotribá para a produção de soja, milho, trigo e cevada.

A Usina Termelétrica São Sepé completou dois anos em dezembro. Com potência instalada de 8 MW e capacidade de gerar 56 milhões de kW/h/ano a partir da queima da casca de arroz, a usina é uma sociedade entre as cooperativas Creral (Erechim) e Ceriluz (Ijuí), e mais quatro empresas. A geração de energia é feita a partir da queima de até 70 mil toneladas de casca de arroz por ano.

Nossas coops

DIVULGAÇÃO



Nome: Crediplan
Sede: Passo Fundo
Fundação: novembro de 1993
Sector: crédito
Presidente: Alexandre Froes Michelin
Região de atuação: Norte do Rio Grande do Sul
Contato: crediplan@crediplan.com.br
(54) 3311-4322 / (54) 99171-8808

Mostra Arquitetura & Design já tem cinco escritórios confirmados

LUCAS SANTOS/ACIL/DIVULGAÇÃO

Representantes de escritórios, que estarão na Construmóbil 2021, participaram de sorteio na Acil



Encontro reuniu comissão organizadora e representantes de escritórios na Acil

LAJEADO | Acanto Arquitetura, Apê 102 Arquitetura, Axon e Incomun Arquitetura (parceiros de um espaço) e RD Arquitetura são os primeiros escritórios confirmados na Mostra Arquitetura & Design. A atração integra a Construmóbil 2021, que neste ano será realizada em conjunto com a Expovale, de 23 a 26 de setembro e 29 de setembro a 3 de outubro. A Mostra vai acontecer num espaço de aproximadamente 630 metros quadrados, no Pavilhão 3 do Parque do Imigrante. Essas empresas já têm suas localizações na área da Mostra, definição essa feita por sorteio, privilegiando-as por serem as primeiras inscritas e participantes da edição passada.

Mais 11 espaços estão disponíveis e os interessados devem fazer contato com a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) através do telefone (51) 3011-6900 ou e-mail relacionamento@acilajeado.org.br. A Mostra também contará com um Espaço Gourmet, uma opção a mais para aproveitamento dos expositores e visitantes. A programação é organizada com muito otimismo. “Estamos com uma grande

expectativa. A união das duas feiras com certeza terá maior abrangência de público, trazendo grande benefício aos expositores”, projeta a arquiteta Cátia Bertell, integrante da comissão organizadora da Mostra. Ela reforça que a atração proporciona o contato com colegas, clientes, fornecedores e população em geral. “É uma forma descontraída de apresentar nosso trabalho e fazer novos contatos. Sem contar toda mídia que nos é oferecida como contrapartida”.

A mesma confiança é expressa pelo presidente da Construmóbil 2021, Joni Zagonel. “A Mostra é uma oportunidade para os profissionais locais mostrarem o melhor do seu trabalho e quem participa reconhece o impacto disso nos seus negócios”. A Mostra Arquitetura & Design é conhecida por exibir projetos de arquitetos e designers de interiores que apresentem soluções para espaços residenciais e comerciais com conforto, beleza e elegância.

Neste Vale **abençoado**
De onde brotam as **riquezas**
De povo **trabalhador** e hospitaleiro
Edifica sua **cultura** e grandeza
Lajeado, terra da amizade
Sempre jovem te conserva
130 anos de história
E todo o futuro que se reserva.

Parabéns
Lajeado♥

Uma singela homenagem do
Sicoob São Miguel e dos seus mais de:

88 mil associados

533 funcionários

Base: Dez/2020

Agência Sicoob São Miguel em Lajeado/RS
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1651, L01,
Bairro São Cristóvão.
Telefone: (51) 3748-4970

SICOOB
São Miguel

Teste seus conhecimentos sobre os 130 anos da história de Lajeado

Preparamos um passatempo para celebrar, com perguntas sobre história, dados e curiosidades



CRUZADAS DA HISTÓRIA DE LAJEADO - RUMILSON CASTRO

1- (?) Esportivo Lajeadense, vice-campeão gaúcho de futebol de 2013. **2-** Mil quatrocentos e (?), total de eleitores em Lajeado em 1891, ano de sua emancipação. **3-** (?) Bacci, advogado e político lajeadense. **4-** Francisco (?) Karnal, intendente de Lajeado sucedido no cargo por um seu cunhado, ambos do partido 'Republicano', integrantes da Loja Maçônica. **5-** (?) Stahlschmidt, um dos fundadores do Rotary Club de Lajeado. **6-** (?) Stürmer, lajeadense, considerado o mais importante patinador da história do país, dado o número de títulos acumulados durante a carreira. **7-** (?) Caumo, atual prefeito de Lajeado. **8-** (?) José Allgayer, bispo emérito de Passo Fundo, natural de Lajeado. **9-** João Batista de (?), intendente do município em 1916 por ocasião dos primeiros sepultamentos no cemitério local, eleito pela primeira vez em 1908, reeleito três vezes, permanecendo no cargo até 1924. **10-** Batista' (?) & Cia', empresa pioneira na comercialização de terras em Lajeado. **11-** ' (?) do Vale do Taquari', status de Lajeado. **12-** (?) Bernadete Heemann, modelo lajeadense, Miss Brasil Internacional em 1971. **13-** 'Parque dos (?)', localizado na R. Santos Filho - Centro, Lajeado. **14-** Campo (?), distrito desmembrado de Lajeado pela lei estadual nº 9043, de 08-02-1990, anexado ao município de Progresso. **15-** Evento que ocorre a cada 2 anos no mês de novembro. **16-** 'Praga dos (?)', invasora da região nos anos de 1917 e 1918. **17-** ' (?) de Ciências - Univates', localizado no Universitário. **18-** Carlos (?), presidente do Clube Esportivo Lajeadense em 1926. **19-** ' (?) de Conventos', livro lançado em 2018 pelo professor e pesquisador Waldemar Richter e pelo jornalista Heinz Schmidt, que mora em Cascavel, no Paraná. **20-** Antonio Fialho de (?), empresário fundador da Colônia dos Conventos. **21-** 'Praça Do (?) Noel', localizada na R. Machado de Assis, 162 - Americano. **22-** (?) & Fröhlich, empresa local responsável em 1920 pela instalação da rede de luz e força na Rua Silva Jardim, com a substituição de 50 lâmpadas de querosene por 50 lâmpadas elétricas. **23-** Espertirina (?) Martins, ativista anarquista e feminista natural de Lajeado. **24-** Frederico (?) Dexheimer, 1º prefeito de Lajeado, cujo cargo foi assumido em 20/12/1930. **25-** (?) Schumacher, atual vice-prefeita de Lajeado. **26-** 'Museu Municipal (?) Born', localizado no prédio da Casa da Cultura. **27-** (?) Carlos

van Leeuwen, fundador do jornal 'O Informativo do Vale'. **28-** Adalberto (?), idealizador do Brasão de Armas de Lajeado. **29-** Fumo e (?), simbolizado as plantações locais, inseridas no Brasão de Armas de Lajeado. **30-** Características dos rios da região que ocorreram de forma devastadora no ano de 1919. **31-** (?) Lampert, presidente da Câmara Municipal em 1936/1937. **32-** (?) do Sul, distrito desmembrado de Lajeado pela lei estadual nº 4615, de 22-11-1963, elevado à categoria de município. **33-** ' (?) Municipal' localizado no Bairro Florestal, junto à rodoviária. **34-** 'Alemães e italianos, portugueses e (?)', povos mencionados na letra do hino de Lajeado. **35-** Símbolo do município de Lajeado criado pela Lei Nº 1175 de 6 de Julho de 1965. **36-** (?) Tavares, lajeadense, um dos presos políticos trocados pelo embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, na época da ditadura militar brasileira. **37-** Johann (?) Richter, oriundo da Alemanha, cuja 1ª casa construída por volta de 1860, próxima ao cemitério católico São José, ainda permanece em bom estado de conservação. **38-** Meio de comunicação bem-vindo à região durante o mandato do intendente Carlos Fett Filho. **39-** Rodrigo (?), lajeadense, zagueiro do Alavés, vice-campeão Copa del Rey: 2016-2017. **40-** 'Casa da (?) do Município de Lajeado', prédio tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado em 1984. **41-** (?) Leopoldo Heineck, intendente local no período de 1928 até 1930. **42-** 'Marques de Souza, (?) e Tamanduá', distritos desmembrados de Lajeado pela lei estadual nº 10665, de 28-12-1995, para formarem o município de Marques de Souza. **43-** Álvaro (?), autor do hino de Lajeado. **44-** 'Jubileu de (?)', comemorado em 2020 pelo jornal 'O Informativo do Vale'. **45-** Instituto (?) de Desenvolvimento Municipal, cuja pesquisa de 2015 apontou Lajeado como a melhor cidade do Rio Grande do Sul para se viver. **46-** (?) Feldens, atriz lajeadense, intérprete de Juliana Xavier na novela 'Força de um Desejo'. **47-** (?) Fernando Gonzalez, modelo lajeadense, vencedor da sexta edição do concurso Mister Brasil. **48-** (?) Santos Arruda, presidente da Câmara Municipal em 1969/1973. **49-** 'Jardim (?) de Lajeado', localizado na R. Carlos Spohr Filho, 3655 - Moinhos. **50-** (?) Huffer, Prefeito Municipal de Lajeado em 1973. **51-** 'Escola (?) Gratuita', cujas aulas foram iniciadas em outubro de 1917, com 80 alunos.

SOLUÇÃO

1- Clube; 2- Onze; 3- Enio; 4- Oscar; 5- Erny; 6- Marcel; 7- Marcelo; 8- Urbano; 9- Meilo; 10- Fialho; 11- Capital; 12- Maria; 13- Dick; 14- Branco; 15- Expovale; 16- Museu; 17- Museu; 18- Gravina; 19- Pioneiros; 20- Vargas; 21- Papa; 22- Spohr; 23- August; 24- Leopoldo; 25- Gláucia; 26- Bruno; 27- Oswaldo; 28- Breier; 29- Gafanhotos; 30- Cheias; 31- Mário; 32- Cruzeiro; 33- Cemitério; 34- Africanos; 35- Brasão; 36- Flávio; 37- Kaspar; 38- Telefone; 39- Elly; 40- Cultura; 41- Filipe; 42- Fão; 43- Santi; 44- Ouro; 45- Firjan; 46- Júlia; 47- Jonas; 48- Ney; 49- Botânico; 50- Alípio; 51- Noturna.

O INFORMATIVO DO VALE

Lajeado,
26 de janeiro de 2021

130 ANOS
DE LAJEADO

Lidiane Mallmann



Vice Gláucia Schumacher e prefeito Marcelo Caumo convidam a comemorar a emancipação político-administrativa de Lajeado

Lajeado se reinventa

Jovem e maduro, município chega aos 130 anos neste 26 de janeiro com olhos para o futuro. Com legado de trabalho, aposta no desenvolvimento sustentável, inovação e tecnologia, com qualidade de vida para os lajeadenses de nascimento ou de coração.



130 anos de Lajeado

Jornal cinquentenário, O Informativo do Vale orgulha-se de registrar e fazer parte desta história de trabalho e desenvolvimento.

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE
Um jornal de palavra faz história.





fotos arquivo

Lajeado é sede do governo do Estado, do interventor federal Osvaldo Cordeiro de Farias, entre 15 e 17 de julho de 1939. A autoridade abre a 3ª Exposição Estadual do Milho, uma Expovale de hoje, realizada parque de exposição aconteceu nas dependências da firma Spohr & Straatmann, na Rua Silva Jardim, no primeiro dia. No segundo, inauguração da ponte de ferro sobre o Rio Forqueta, com churrasco para dez mil pessoas, oferecido pelas prefeituras de Lajeado e Arroio do Meio

EDITORIAL

Bem-vinda ao futuro, Lajeado

De tempos em tempos, o povo de Lajeado demonstra sua força. Há 130 anos, obteve sua emancipação político-administrativa para caminhar com suas próprias pernas, no primitivo núcleo urbano. Enfrentou aquele começo difícil, em que era preciso plantar e criar animais de sol a sol, abrir as estradas, construir a cidade, vencer a força do rio. Aliás, a natureza testou a gente daqui. Em especial com a enchente de maio de 1941, de níveis históricos – nível do Taquari chegou a 29,92 metros – e com o tufão em 1º de

setembro de 1967. Deixaram um rastro de destruição, mas não abalaram as pessoas desta terra, acostumadas a reagir quando necessário. Como no episódio do incêndio da Matriz Santo Inácio, em 13 de janeiro de 1953, que mobilizou católicos e evangélicos na reconstrução do templo. Como tem sido o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, 130 anos depois da criação da cidade.

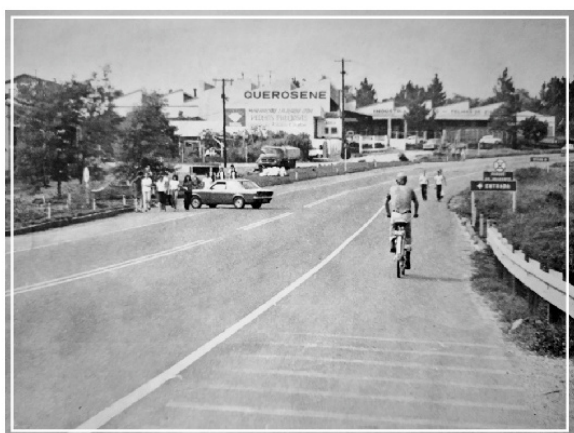
Muitas foram as bandeiras de Lajeado. A BR-386 (e, depois, sua duplicação, até hoje), as escolas e o Ensino Superior, sua economia e força de produção. Destaque esse que

elevou o nome da cidade no Estado, com eventos como a Fenal e Expovale, para mostrar o que de bom se tem por essas bandas. São desafios que revelam lideranças e mostram o dinamismo das entidades e Poder Público daqui.

Há meio século, o município conta com um arauto do que aqui acontece. **O Informativo do Vale** registra e faz história, desde 1970. O jornal acompanha o crescimento desta cidade, polo do Vale do Taquari e referência no RS. Que o futuro reserve páginas e páginas de boas notícias para a aniversariante de hoje.



Perto de 3h30min de 13 de janeiro de 1953, incêndio destrói a Igreja Santo Inácio



Em décadas passadas, lembrança da BR-386 de pista simples



Aldino Aloísio Gallas, um dos saudosos personagens da cidade

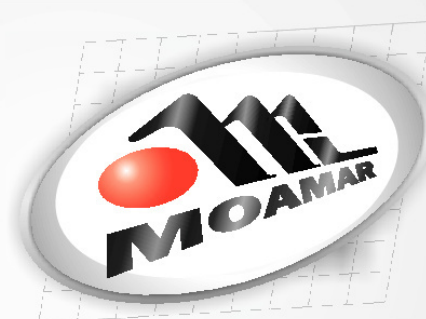
Expediente

Textos: Gigliola Casagrande

Tratamento de imagens: Micheli Pauli

publicação do jornal
O INFORMATIVO DO VALEAvenida Benjamin Constant, 2197 - Florestal - Lajeado - RS
www.informativo.com.brNós só existimos,
porque você existe.**PARABÉNS,
LAJEADO!**Se for pra ter orgulho,
que seja desta terra!

PARQUE HISTÓRICO



MARCA DE TRADIÇÃO, INOVANDO NA CONSTRUÇÃO.

BR 386 - KM 343 | LAJEADO | RS | 51 3748-9063

PARABÉNS, LAJEADO

130 ANOS

de liderança
e vanguarda
no Vale do Taquari.

Temos orgulho em fazer parte
desta comunidade.

Marcada por rica herança cultural, Lajeado busca identidade

Colonizadores distintos deixam

influências, mas cidade ainda carece de aspectos para caracterizá-la



A Lajeado de hoje é uma mistura de culturas, herança das etnias que colonizaram suas terras e formaram seu povo. Entretanto, a cidade ainda precisa construir sua identidade, na opinião do pesquisador Marcos Rogério Kreutz. Para ele, basta uma simples pergunta: "Qual a marca de Lajeado?" para comprovar essa carência. Ele dá os exemplos de Venâncio Aires, com o chimarrão; de Teutônia, com o cooperativismo; e Gramado, com turismo.

Graduado em História e Letras, o pós-doutor em Ensino observa que essa singularidade está muito atrelada à economia, e o fato de o município ter uma matriz diversificada dificulta essa identificação imediata a um produto ou atividade. "Tivemos expressão no cultivo de milho. Já fomos grandes produtores de fumo, tanto que atraímos a Souza Cruz, com suas vastas áreas de terra e aparato industrial. Já fomos destaque leiteiro, com a Lacesa muito forte e a criação da Feira Nacional de Laticínios, a Fenal. Já fomos a cidade-joia, com a exploração das pedras semipreciosas. Mas esses negócios perderam força", relata. Com o destaque na produção de alimentos, movimentos mais recentes apostam nas áreas de negócios, construção civil e decoração, com a realização de exitosas edições da Expovale e Construmóvil.

Antes de arriscar um palpite sobre uma futura marca para Lajeado, Kreutz faz um resgate da colonização da cidade que completa 130 anos neste 26 de janeiro. Conhecer suas raízes contribui para o entendimento de quem é e quais as influências sobre o lajeadense de hoje.

Primeiros habitantes

Estudioso do povoamento do Vale do Taquari, Marcos Rogério Kreutz conta que, até a chegada dos espanhóis e portugueses, grupos indígenas circularam e colonizaram o território de Lajeado. Inicialmente, os chamados paleoíndios, povos nômades que dependiam do ambiente para sobreviver. Mais tarde, grupos guaranis se estabeleceram no município. Esses ergueram suas aldeias em áreas localizadas próximo aos recursos hídricos, como os rios Taquari e Forqueta, onde cultivavam milho, feijão e abóbora, entre outros.

Quanto à cronologia, datações com carbono-14 realizadas em sítios arqueológicos loca-

lizados em Marques de Souza indicam que os guaranis iniciaram o processo de colonização da região por volta do século XIII. O pesquisador afirma que tal população começou a diminuir após a chegada do europeu. Esse processo se acentuou com a vinda dos bandeirantes, por volta de 1600. "No ano de 1636, tivemos a passagem de Antônio Raposo Tavares pela região, aprisionando um número significativo de indígenas, os quais eram enviados até São Paulo para trabalhar nas fazendas." Além disso, muitos nativos morriam ao ter contato com doenças incomuns entre eles. E, com a instalação do imigrante europeu ao Vale, a partir de meados do século XVIII, diminui ainda mais sua população. "Hoje temos em Lajeado um pequeno grupo de indígenas caingangues, os quais sobrevivem com muita dificuldade."

Paróquia Santo Inácio e Colégio São José: núcleo primitivo tem marca religiosa açoriana e alemã. Ao lado, vasilha cerâmica de grupos guaranis. Painel de barro utilizado para cozinhar, guardar alimentos e armazenar água, entre outros usos. Integra o acervo do Laboratório de Arqueologia da Univates



Portugueses e a chegada de escravizados africanos

Os primeiros imigrantes que se estabeleceram na região do Vale do Taquari foram os portugueses ou açorianos, a partir de meados do século XVIII. O processo de colonização iniciou-se com a doação de sesmarias a portugueses e seus descendentes e a instalação de casas açorianas em Taquari.

O escritor Marcos Rogério Kreutz

aponta que foi nesse período, finais do século XVIII, que o escravizado africano chegou ao Vale do Taquari para trabalhar nas fazendas e núcleos urbanos. Ele ilustra com o caso de Manoel Alves dos Reis Lousada, o Barão de Guaíba. Em 1862, quando morreu, o seu inventário apontava que possuía mais de cem escravizados, em suas fazendas localizadas nos

atuais municípios de Bom Retiro do Sul (Fazenda da Pedreira e do Pinhal) e Fazenda Vilanova (Fazenda da Conceição). O uso da mão de obra escrava era comum nas cidades que compõem o Vale do Taquari entre os séculos XVIII e XIX. O fundador de Lajeado, Antonio Fialho de Vargas, também a utilizava, conforme demonstram documentos da época.

(segue)



PARABÉNS, LAJEADO, PELOS
130 ANOS



Contador: Edson Alexandre Schneider - CRC 68400

Rua Cel. Francisco Oscar Karnal, 218
- Sala 402 - Centro - Lajeado/RS

51. 3729.7772 | 51. 3729.7773
51. 98184.2381

www.sensuscontabilidade.com.br

Parabéns, Lajeado!
130 anos

(51) 3748-4523

comerciocarneshubner@hotmail.com

Rua Piauí, 260
São Cristóvão
Lajeado/RS

ORGULHO DE SER GAÚCHO!



COMÉRCIO DE CARNES
HÜBNER

Lajeado 130 anos



Aqui nascemos, crescemos e criamos laços para a vida toda!
Ao longo dos nossos quase 30 anos, expandimos nossos horizontes,
descobrimos o Brasil e o mundo. Mas a cada canto explorado, levamos
no peito a nossa origem e o orgulho em ser lajeadense.

Lajeado & Docile, uma história de doçura e amor!



DOCILEALIMENTOS



DOCILEOFICIAL



DOCIBLOG.COM.BR



DOCILE.COM.BR



Fazendas

Em sua obra *Lajeado I*, o historiador José Alfredo Schierholt detalha que em 1800, nos primitivos territórios de Estrela e Lajeado, os irmãos João e José Ignácio Teixeira receberam sesmarias, divididas em fazendas, entre as quais Carneiros ou Lajeado, hoje perímetro urbano, e dos Conventos, hoje Bairro Carneiros. Esta ficou conhecida como 'Conventos Velhos' ou 'Alt Convent', para distingui-la da picada dos Conventos ou São José dos Conventos, hoje Bairro Conventos. Foram separadas em lotes e vendidas a alemães e descendentes, que iniciaram a colonização em 1854. Os italianos vieram à freguesia em 1882, povoando Encantado.

Fundador Fialho de Vargas

Antonio Fialho de Vargas fundou a Fazenda dos Conventos em 20 de março de 1855, área originalmente de propriedade de João e José Ignácio Teixeira, que apresentava como divisas o Rio Taquari, o Arroio Moinhos e o Rio Forqueta. A sede ficava onde hoje é o Bairro Carneiros. O filho de imigrantes açorianos tinha cerca de 200 terrenos na Freguesia de Santo Ignácio, o que depois viria a se tornar Lajeado. Sócio e gerente da empresa de colonização Baptista, Fialho & Cia, foi o maior comerciante de terras no Vale. Declarou mais de 15 mil hectares.

Em sua tese, a mestra em História, Júlia Leite Gregory, faz uma espécie de biografia do fundador de Lajeado. Conta, por exemplo, que a empresa dele, em oito anos de atividades, comprou 157 colônias. O negociante de terras mirava as

propriedades com dois objetivos – colonização e extração de madeira. A maioria das famílias de imigrantes alemães que adquiriram suas terras veio do Vale do Rio dos Sinos e de Petrópolis. Em 1858, a empresa financiou a vinda de 18 diretamente da Europa. Naquele ano, 188 pessoas já cultivavam o solo, das quais 112 descendentes alemães – dados históricos do IBGE.

Fialho de Vargas tinha engenho de serrar madeira, que depois era transportada pelo Taquari com lancha e canoas, vencendo as 11 cachoeiras do rio. Também contava com engenho de moer cana-de-açúcar, possivelmente para fazer aguardente. No primitivo núcleo da vila, mantinha um sobrado, que funcionava como armazém e casa de negócios, para compra e venda de terras.



Primeiro prédio à esquerda é o armazém de Antonio Fialho de Vargas, em frente à futura Praça Marechal Floriano. À direita, a segunda Intendência. Abaixo, o engenho do fundador no Morro dos Negros, hoje Bairro Hidráulica



Datas históricas

- 1809** - instituídas quatro vilas (equivalente a município): Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande e Rio Pardo
- 1831** - emancipação de Triunfo, ao qual passa a pertencer Lajeado
- 1849** - Taquari se emancipa de Triunfo e abrange território de Lajeado
- 20 de março de 1855** - fundação da Colônia dos Conventos
- 1876** - Estrela se emancipa de Taquari e fica com a área de Lajeado
- 1881** - Lajeado é elevada à categoria de freguesia
- 26 de janeiro de 1891** - emancipação de Lajeado
- 25 de fevereiro de 1891** - instalação do município
- 20 de dezembro de 1939** - elevação à categoria de cidade



Prédio da família Matte, em que funcionou a primeira Intendência, entre 25 de fevereiro de 1891 e 20 de agosto de 1900. Deu lugar ao hoje Castelinho

(segue)

**Novos tempos.
Novos hábitos.
Novas comemorações.**

Novos hábitos surgiram, mas uma coisa não mudou: nós seguimos, ano após ano, construindo novas histórias e criando hábitos melhores junto à comunidade.

**Parabéns Lajeado,
pelos seus 130 anos!**

**MUDE1
HABITO**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo

ANS nº 30039-B

130 ANOS DE UMA GRANDE CIDADE.

Orgulho é a palavra que define nosso sentimento por fazer parte da história de Lajeado há 65 anos. Sempre fomos acolhidos com muito carinho e nós retribuímos fazendo mais e melhor todos os dias. Nossa inspiração é tornar o dia de cada um ainda mais especial.

Parabéns pelo aniversário, Lajeado.

S U P E R I M E C . C O M . B R



SUPERMERCADOS

Legado

O patrimônio cultural de Lajeado está muito ligado à presença dos imigrantes europeus, em especial portugueses, alemães e italianos. Entretanto, outras etnias foram importantes para a formação cultural. O escritor Marcos Rogério Kreutz destaca a herança dos povos indígenas. "O nosso chimarrão provém deles, além de muitos alimentos que consumimos diariamente. O negro também contribuiu da mesma forma, não só com seu trabalho, mas destaca também a alimentação, os rituais e a música, entre outros."

A colonização ainda deixou outro importante legado. "O foco no trabalho e em ser produtivo está na essência do povo de Lajeado", observa. O resultado se vê no desenvolvimento da cidade. "Se a compararmos com ou-

tras de seu porte, ela está bem à frente. Muito em função da localização estratégica, sua proximidade com Porto Alegre", comenta. Para Kreutz, o município cresceu bastante nos últimos anos, em especial após a década de 1990, e mudou muito em termos de infraestrutura. Porém, como historiador, aponta um aspecto muito importante para Lajeado observar: a preservação do patrimônio histórico cultural. "O desenvolvimento pode andar junto com a preservação do patrimônio material e imaterial. Pode inclusive se explorado na área do turismo, gerando receitas ao município."

Bairrista com orgulho, o pesquisador confessa seu apreço por estas terras. "Temos uma boa qualidade de vida. É um bom lugar para viver, com o perdão do clichê."



Marcos Rogério Kreutz junto ao marco da fundação de Lajeado, no local em que ficava a Colônia dos Conventos, hoje Bairro Carneiros



Com o legado do trabalho, Lajeado desenvolveu-se e venceu desafios como as constantes enchentes, às margens do Rio Taquari

Futuro

O aniversário de 130 anos é um bom momento para pensar à frente. "Creio que Lajeado ainda está em processo de criar sua marca, uma identidade que a caracterize. Fala-se em polo tecnológico ou um polo na área de alimentos. O que se tem certeza é de que, ao longo de muitos séculos, Lajeado contou e ainda conta com muitas etnias, uma significativa diversidade cultural, que contribuiu e contribui para a formação social, política e econômica do município", afirma Kreutz.

Parabéns, Lajeado!

O Colégio Sinodal Gustavo Adolfo tem orgulho de fazer parte dessa história de 130 anos de desenvolvimento, conquistas e compromisso com o bem-estar social.



2021 será um ano de conquistas e superações.

VISITE-NOS E FAÇA PARTE!

f @gustavoadolfolajeado
 @colegiogustavoadolfo
 51 3714.3214

Casa de 1874, na Osvaldo Aranha, por muito tempo a mais antiga da cidade, com calçamento original. Foi destruída por incêndio. Ao lado, a beleza do Vale do Forqueta. Abaixo, a Júlio de Castilhos no começo da década de 1990



fotos Jorge Trotter Nunes/reprodução



Folhinhas do centenário

Ano marcado por variada programação, em 1991 calendário registra a Lajeado que chega aos cem anos

Momentos importantes marcam a história de Lajeado, como a comemoração de seu centenário, capitaneada por comissão presidida por Mauro Weiand. Há três décadas, aquela cidade era maior em território. Tinha pouco mais de 70 mil habitantes, com 25 mil na zona rural, em 604 quilômetros quadrados – hoje são oficiais

85.033, pela estimativa do IBGE para 2020, em 91,314 quilômetros quadrados, área restante após as emancipações. Tinha como limites Pouso Novo e Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires, Estrela, Progresso e Boqueirão do Leão. Com textos de Marisa Martins e produção e arte final de Luiz Darde, calendário impresso na Gráfica Cometa retratou aquela Lajeado. Confira algumas imagens...



*Parabéns, Lajeado,
pelo seu aniversário de*

130
anos

Sentimos uma felicidade imensa de saber que podemos contribuir, gerando empregos, solidificando obras, para melhoria da estrutura e da qualidade de vida das pessoas que moram e transitam por ela.

F E R R O S
CASTRO

RS 130 - KM 43,01 - Bairro Montanha | Lajeado/RS
Fone (51) 3714.2424 | www.ferroscastro.com.br



SISTEMA INOVADOR
de corte e dobra de aço
para a construção civil



AÇO
de qualidade para
construção civil,
indústria e metalúrgica



ACESSÓRIOS
em GERAL

MAIS DE 30 ANOS de experiência e sólidas parcerias

Saudosista com orgulho

Muitos são os lajeadenses, de nascimento ou coração, que curtem lugares, fatos e memórias de uma cidade da qual fazem parte

As pessoas vivem Lajeado de diferentes maneiras. Para algumas, como a cronista Marisa Martins, a cidade é cenário de boas recordações. A advogada atuou como professora de pré-escola e de alfabetização no então Grupo Escolar Fernandes Vieira. Lecionou Geografia, foi coordenadora pedagógica, vice-diretora e diretora do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco até se aposentar, em 1986. Formada em Letras e Direito, foi docente da Univates, dirigiu a Faculdade de Ciências Econômicas e presidiu a então Fates. Também escritora, publica suas crônicas de viagem semanalmente em **O Informativo do Vale**. Roda o mundo, mas considera Lajeado terra sem igual.

Viver, sentir, amar Lajeado

Marisa Martins

Agradeço à vida poder celebrar
26 de janeiro de 2021.
Minha terra completa 130 anos



Nas lembranças de Marisa Martins, jogos no antigo campo do Clube Esportivo Lajeadense (hoje sede do Daer), ônibus da empresa A. Martins & Irmãos e os antigos parques de Lajeado, como o do Engenho



fotos arquivo



Jamais me senti separada de Lajeado. Vivo-a, sinto-a, amo-a, sempre e cada vez mais. Faz parte de meu ser, de minha história, de meu próprio existir.

Há espaços e momentos nos quais imergimos em túnel do tempo. Agora, neste aniversário, entro nele mais uma vez. Revivo retalhos do todo, por sentir-me inerente

ao torrão natal. E ele a mim. Assim, agradeço à vida poder celebrar 26 de janeiro de 2021. Minha terra completa 130 anos.

Sou ligada a ela desde o nascimento, ali na Júlio May, em sobrado

verde, quase esquina com

a Bento. Firme, vence o tempo. A mesma rua abrigou a menina de tranças, na infância. Por moradas na Júlio, Oswaldo Aranha, Carlos von Koseritz, a menina tornou-se adolescente, jovem e adulta.

Os segundos lares – Colégio Madre Bárbara, Fernandes Vieira, Castelhino, Univates – completaram círculo de acolhimentos de for-

mação para ação profissional.

Estou emocionada, sim, por reescrever um pouquinho do sentimento de querer tanto a bem abstrato, que é uma cidade, pois sinto latejar nela concreto coração. Humanizei Lajeado. Não é cidade. É querida amiga. Já cantei-a em prosa e verso. E aqui estou, outra vez, com aquela sensação de incapacidade de sempre, não conseguindo expressar a essência da gratidão às dádivas recebidas.

O peito chega a doer, a pele arrepia, bloqueio, ao buscar expressões que definam sentimentos pelo lugar que também acolheu e abrigou ancestrais, acolhe e abriga meus filhos e netos.

São tantas imagens de afeto, amizade, compreensão, de tantos rostos. Dificil escolher aquelas que tenham mais significado. Todas preenchem algum instante existencial. De alegria ou de lutas, de vitória sobre adversidades, de persistência e coragem em alcançar ideais, que muitos me diziam impossíveis e utópicos.

A mente abre gavetas para procurar o que pode estar escondido em cantinhos de lembranças. Os dourados ipês, os jardins, praças, parques, limpas e arborizadas ruas. O Rio Taquari que me diz, sempre: bem-vinda. A qualidade de vida. A união de todos os segmentos sociais, que buscam solução para questões complexas.

130 ANOS Parabéns, Lajeado!

Há mais de 40 anos fazemos parte dessa história.
É gratificante poder compartilhar memórias,
aprendizados e realizações.
Que venham mais anos de conquistas e
desenvolvimento!

lojasdullius

REISEN
Marca exclusiva

Visite nossa loja virtual
DULLIUS.COM.BR

dullius



Da
Soreba,
Adriana
Datsch de
Oliveira,
em 1984,
e França
Sieben,
em 1983



fotos arquivo

Também encontro professorinha que amava alfabetizar no Fernandes Vieira. Tempos inesquecíveis no Castelinho. Anos de trabalho conjunto pelo Ensino Superior, na Univates. O orgulho de pertencer à primeira turma de Letras da então Fates. Surgem, em escondidos recantos, as quase utopias realizadas: Conselho Municipal de Educação, inauguração da Casa de Cultura, lançamento de livros e patronato de feira deles, honra de fazer parte da Comissão Executiva do Centenário de Lajeado.

Se abrir mais gavetas verei meu pai e tios sorrindo nos volantes dos ônibus da histórica e desbravadora empresa A. Martins & Irmãos; os jogos no Florestal, e a surpresa de convite para compor a letra do hino do clube de futebol: "Esportivo Lajeadense, do velho Florestal, por tuas grandes vitórias, pra teu povo és imortal" ... musicado belamente por Solon Cardoso.

Ali, junto com ônibus e futebol, matiné no Cine Avenida, inauguração do Cine Alvorada, namorico com garotão do Colégio São José. Banhos de rio no porto dos Bruder, Festa da Alegria do Alberto Torres, quermesses do Madre Bárbara, Festa de Inverno do Castelinho. Reuniões dançantes de domingos, ao som de piano, no Clube Recreativo Lajeadense, hoje CTC.

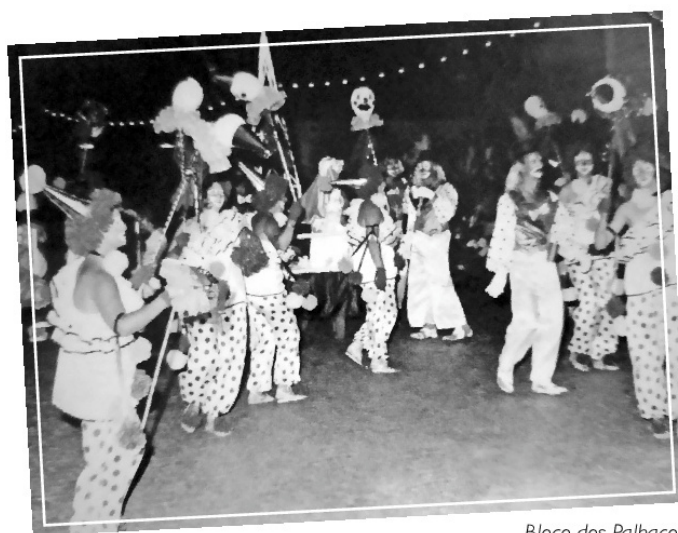
Lá em reentrância, punhado de lantejoulas, plumas e paetês, lembrando escolas de samba que desfilavam pela Júlio e Vale do Taquari, fins da década de 1970 e anos 1980, em especial. Na Explode Coração, de meu coração, filhos desfilaram, com mães formando Ala das Baianas. Sucesso.

A gaveta maior reúne todo o povo bom, acolhedor, ativo, corajoso, persistente, criativo, participativo, construtor de cidadanias, digno da aniversariante. Um povo que, por 130 anos, plantou sementes que germinam de geração em geração.

Quem compartilhou e compartilha comigo o afeto pela aniversariante entende que o título desta explosão intimista, quase caótica, espelha o que é impossível expressar em toda extensão.

São muitas as gavetas a abrir. Não consegui resgatar grande parte de múltiplas e marcantes formas de viver, sentir, amar Lajeado. Ou, como a vivi, senti, amei.

Talvez ofertando, hoje, buquê de douradas imaginárias flores de ipês, simplesmente baste dizer: obrigada, Lajeado, por teres deixado te viver, sentir e amar...



Bloco dos Palhaços
em 1983 e bateria
da Cascata em 1985



(Com as flores, versinhos simples como tu)
P.S.: Continua assim, Lajeado,
Aniversariante que sorri,
Soltando os teus encantos
No Vale do Taquari!

**Parabéns, Lajeado,
pelos seus 130 anos!**

A Sorvebom faz parte dessa história desde 1983 e tem muito orgulho de conviver diariamente com pessoas trabalhadoras e dedicadas que tornam essa cidade cada vez mais próspera.

*Desejamos um futuro repleto
de conquistas e transformações.*


Sorvebom®



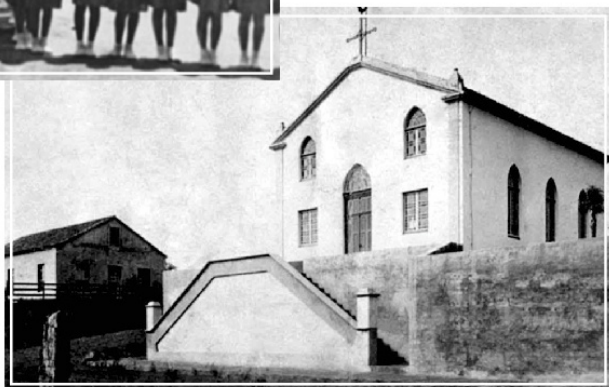


Atividade da Semana da Pátria no Grupo Escolar Fernandes Vieira poucos anos após sua fundação

Tradição em ensino

Na luta pela escola, a força de uma comunidade liderada por instituições católicas e evangélicas

A educação de qualidade é uma marca de Lajeado. Postas à prova no ano passado, as equipes escolares experimentaram uma nova forma de atuar – digital e com o distanciamento necessário para proteção contra o novo coronavírus. Exploraram um ambiente diferente e encararam os desafios com abnegação comparável à dos pioneiros, que deram início à tradição do ensino na então vila. Na rede privada, as responsáveis foram as congregações religiosas, como as Irmãs do Imaculado Coração de Maria, os Irmãos Maristas e a Comunidade Evangélica. Na pública, a hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental Fernandes Vieira foi o primeiro grupo escolar de Lajeado, fundado em 1927. A escritora Ana Cecília Togni observa que a educação é mais que centenária em Lajeado e algumas dessas tradicionais instituições continuam seu incessante trabalho. Destaca ainda o Ensino Superior, grande propulsor de emprego e renda. “A hoje Universidade do Vale do Taquari - Univates iniciou seu primeiro curso em 1969. Esta foi uma conquista de muitas gerações de lajeadenses.”



Escola Paroquial Evangélica e a primeira igreja luterana, nas esquinas das ruas Júlio de Castilhos e Alberto Torres

Alberto Torres

A vila estava prestes a comemorar seu primeiro ano de emancipação político-administrativa quando o Colégio Evangélico Alberto Torres foi fundado, em 15 de janeiro de 1892. “A iniciativa foi de um grupo de famílias da Comunidade Evangélica, imigrantes alemães que perceberam a necessidade de educar os filhos. Começou como Escola Paroquial Evangélica”, relata Ana Cecília. Em 1925, passou a se chamar Colégio Lajeadense. Houve implantação de cursos técnicos, outras alterações de nome e, em 1941, virou Colégio Alberto Torres, por regra estadual que exigia referência a patrono ou santo. Entre 1931 e 1945, sediou os Tiros de Guerra, depois chamados de Escolas de Instrução Militar – para prestação de serviço militar fora dos quartéis. Em 1966, com o início do Curso Secundário, ganhou a atual denominação. Hoje conta com unidade também em Roca Sales.

Madre Bárbara

O hoje Colégio Madre Bárbara, mantido pelas Irmãs do Imaculado Coração de Maria, foi fundado em 30 de janeiro de 1897. Sete religiosas chegaram na vila naquele dia, a convite do povo. Iniciaram as atividades da então Escola Sant’Ana em 8 de fevereiro, com 140 alunos. Com a abertura da instituição dos Irmãos Maristas, em 1908, passou a ser exclusivamente feminina. Esta tradição durou décadas. Em 1939, por exemplo, com aprovação do Curso Ginásial, atendia somente meninas – os guris frequentavam o Colégio São José. Dois anos depois, foi criado o Curso Complementar (formação de professores) que, em 1943, virou o Curso Normal. Passou a chamar-se Escola Normal Madre Bárbara. Foi a primeira instituição com magistério no interior do Estado. Em 70 anos, formou mais de 1,9 mil educadores. Por força de legislação de 1996, ganhou a denominação atual, Colégio Madre Bárbara.

São José

Em outubro de 1907, os Irmãos Maristas chegaram a Lajeado, com a missão de criar uma instituição de ensino. A Escola Paroquial São José iniciou suas atividades em 1º de março de 1908 e atendeu as aspirações das famílias da Paróquia Santo Inácio por uma escola masculina. Junto a ela foi criada a Escola de Instrução Militar - EIM 117, para que os jovens prestassem serviço militar sem se deslocar a outros municípios. “Ali no Tiro de Guerra, faziam manobras ao redor da praça e praticavam ‘tiro ao alvo’ nas margens do Rio Taquari”, conta Ana Cecília. Em 1960, o Ginásio São José passou a ser denominado de Colégio São José, com o início do Curso Científico. Oito anos depois, foi adquirido pelo Estado do Rio Grande do Sul. Em 1969, passou a chamar-se Colégio Estadual Presidente Castelo Branco. Os Irmãos Maristas deixaram Lajeado em 2017.

Conventos

O Evangelische Gemeindeschule Conventos nasce com a Comunidade Evangélica de Conventos. Não há registros precisos do ano de criação do hoje Colégio Sinodal Conventos. Leigos que dominavam a matemática básica e a escrita em alemão antecederam o professor contratado mais tarde, que falava também português, pago com as contribuições dos membros da comunidade. Em 1937, o nome mudou para Escola José Bonifácio, para evitar a perseguição político-ideológica às comunidades alemãs na II Guerra Mundial. O patriarca da Independência deixou de nominar a escola em 2000, quando foi denominada Colégio Sinodal Conventos e passou a integrar a Rede Sinodal de Educação.

Parabéns
Lajeado pelos seus 130 anos!

Nos orgulhamos de participar da construção de sua história!

PARABÉNS, LAJEADO, 130 ANOS!

Nossa terra, nossa gente, nossa maior riqueza.
Que seus 130 anos tragam a certeza de um tempo de novas conquistas...

CALÇADOS
Da Júlio

51 3748-2815

Rua Julio de Castilhos, 916 | Centro | Lajeado



Bandas do
Madre
Bárbara e
do São José.
Abaixo, Ana
Cecília Togni
em frente
à tradicional
escola em
que estudou

Boas lembranças

Em tempos de tecnologia e diferentes maneiras de educar, a também professora aposentada Ana Cecília Togni lembra uma escola de outro tempo. “Nas décadas passadas, as exigências eram outras, como os horários rígidos e os uniformes completos e impecáveis para o ingresso no colégio. A forma de ensinar era sempre centrada no professor, com a tabuada decorada e caligrafia para que a letra ficasse bonita.” Além do lápis, os alunos usavam caneta-tinteiro e muitos textos eram copiados do livro diretamente para o caderno, cuidadosamente encapados no início do ano. As classes eram de madeira, algumas para duplas ou trios.

Ana Cecília recorda das aulas de trabalhos manuais, como tricô, bordado e pintura, e economia doméstica do Madre Bárbara, onde estudou. “Marcantes ainda os desfiles na Semana da Pátria, com as bandas marciais das escolas perfeitamente

afinadas e alunos em impecável alinhamento na marcha, mesmo com chuva”, conta.

Quando havia um evento importante, os alunos também eram convocados como foi o caso da inauguração da ponte entre Lajeado e Estrela, naquele nublado 20 de setembro de 1962. “Nós, estudantes do Madre Bárbara, vestíamos uniforme de gala branco com gola e punhos da blusa em azul-marinho. De repente, começou a chover forte. Como não havia asfalto, formou-se muito barro. Os uniformes de brancos ficaram marrons.”

O tempo passou, os estabelecimentos de ensino adaptaram-se aos novos tempos, mas continuam sendo lugares marcantes. “Seja de que época for, a escola será sempre cenário de estudo, surgimento de amizades sinceras, primeiros amores, ou seja, o lugar ideal para modificar e melhorar o mundo.”



LAJEADO

uma
vida.
várias
histórias.

130 anos é um longo tempo, mas ainda é pouco para tudo o que queremos viver. Por isso, mesmo em constante transformação, a Câmara mantém um mesmo compromisso: o de fazer uma Lajeado melhor a cada dia.



CÂMARA DE
VEREADORES
CAMARALAJEADO

PARABÉNS, LAJEADO, PELOS 130 ANOS.
PARABÉNS, LAJEADENSES NASCIDOS NESSA
TERRA E OS QUE ADOTARAM LAJEADO PARA VIVER.

Inovação e inteligência para uma Lajeado

Com menos de 2% da área do Vale do Taquari, Lajeado compreende 24,23% da população regional, contando com pouco mais de 90 mil habitantes. Coleciona bons indicadores econômicos e sociais e encara desafios como mobilidade, saneamento e desenvolvimento sustentável. O caminho está na tecnologia e na construção de uma cidade para os cidadãos



Lajeado chega aos 130 anos com muitas conquistas e movida a desafios – que levam à ação a sociedade e seus diferentes atores. Desafios privados e públicos, desafios de parte e do coletivo lajeadense. A economista e doutora em Desenvolvimento Regional, Cíntia Agostini, os contextualiza com números e diferentes aspectos da trajetória da aniversariante de hoje. Considerando a história mais recente, a cidade soma hoje pouco mais de 90 mil habitantes. Se comparada com 1970, quando contava com pouco mais de 56 mil, a população de Lajeado cresceu 60% ao longo de 50 anos (DEE Dados, 2019). “No transformamos quase que integralmente em um território urbano, pois as áreas rurais tornaram-se nossos municípios vizinhos, e concentramos a maior parte dos habitantes do Vale. Ou seja, Lajeado possui menos de 2% da área do Vale do Taquari,

mas compreende 24,23% da população regional. Destes, 6,35% são de crianças até jovens de 19 anos e 3,47% são de idosos acima de 60 anos.”

Ao enfocar os serviços públicos, Cíntia destaca que os resultados educacionais estão acima da média estadual, tanto no ensino público como no privado. Da mesma forma, os indicadores de saúde estão acima da média gaúcha. Já em se tratando dos de violência, a taxa de ocorrências criminais vem decaindo ao longo dos anos – enquanto em 2015 eram 6,20 ocorrências a cada mil habitantes, no ano de 2019 foram 2,37 a cada mil pessoas. “No entanto, ainda temos resultados preocupantes de violência contra a mulher. Em 2019, por exemplo, foram mais de 450 registros policiais.”

A professora da Universidade do Vale do Taquari pontua, entre os indicadores econômicos, o Produto Interno

Bruto (PIB) per capita da cidade, de R\$ 46 mil anuais. Já a remuneração média mensal é de 2,4 salários mínimos, colocando Lajeado no 162º lugar no Estado do Rio Grande do Sul. “São quase 44 mil pessoas ocupadas, contudo, 20% da população lajeadense vive com renda inferior a meio salário mínimo mensal. O setor de serviços representa 71% do valor adicionado (2017); a indústria, 29% e a agropecuária, 1%. Do setor de serviços, um terço destes são representados pelo comércio de Lajeado”, detalha Cíntia, que também preside o Comitê de Governança do Empreendedorismo de Lajeado. A economista salienta que, para além destes resultados positivos em se tratando do município, principalmente se comparado a outras cidades do Estado e do país, Lajeado tem muitos desafios para os próximos aniversários – urbanos, ambientais, sociais e econômicos.

Lajeado
130 anos

É um orgulho para nós
fazermos parte desta cidade!

 **FARMÁCIAS**
São João



Lajeado inclusiva, resiliente e colaborativa



Indicadores a comemorar e desafios ainda a superar

O município e a região são fruto da formação particular de cada território – cada local não é igual ao outro e suas diferenças se constroem a partir das relações entre a sociedade e o território, explica Cíntia Agostini. “Lajeado é a cidade que conhecemos como resultado das relações do conjunto de atores, que aconteceram ao longo da sua história.”

A doutora em Desenvolvimento Regional observa que os indicadores, prioritariamente demográficos e econômicos, demonstram que Lajeado se constitui como o município de maior representatividade regional, indica ser um espaço competitivo e inserido no contexto estadual, nacional e internacional, contribuindo com o crescimento do entorno, tanto na disponibilidade de vagas de trabalho, na prestação de serviços e na industrialização dos bens

produzidos. “Porém, se aprofundarmos as características e a diversidade municipal, percebemos as diferenças de renda – sendo que 20% vivem com menos de meio salário mínimo –, de condições de educação, de assistência social e de habitação – boa parte regular e muitas em condições irregulares e inclusive sub habitações e sem esgotamento adequado. Bairros muito diversos e que separam a cidade entre alguns que possuem qualidade de vida e outros que somente subsistem.”

Cíntia ainda ressalta as condições ambientais, que mudaram significativamente nestes 130 anos, em detrimento ao crescimento econômico. Desde a disposição de espaços verdes, mas principalmente os temas que afetam a qualidade do saneamento básico, que envolve a disposi-

ção de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo dos resíduos e das águas pluviais, para toda a sociedade lajeadense. “Enquanto temos recolhimento de lixo e redes de água para quase toda a população, a de esgoto geral ainda contempla menos de 10% da população”, exemplifica. Para ela, os desafios ainda se aprofundam no atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, de pessoas com baixas condições de vida e de trabalho, na violência instalada em famílias, contra prioritariamente crianças e mulheres. “Através disso, um desafio decorrente das características sociais atuais é a dependência química, tanto de drogas lícitas como ilícitas, que envolvem muitas famílias lajeadenses.” Entretanto, a economista vê um caminho para superar essas adversidades. (segue)

LAJEADO, a sua história nos inspira.

Somos muito felizes em ser parte de uma narrativa repleta de bons momentos.

26 de Janeiro | Aniversário de Lajeado

Parabéns pelos seus 130 anos!



shoppinglajeado.com.br



/shoppinglajeado

XS-com.br

SHOPPING LAJEADO

Articulação e ação coletivas



Liliane Malmann/arquivo

Doutora em Desenvolvimento Regional, economista Cíntia Agostini analisa indicadores, desafios e soluções para a aniversariante

“Nos apropriarmos e constituirmos inovações sociais e tecnológicas, internalizando aquilo que se propõem no conceito de cidades inteligentes, são fundamentalmente os desafios que se impõem. Ou seja, cidade para seus cidadãos.”

Vencer desafios exige uma articulação de todos atores sociais, sejam em sua ação na vida privada, como na tomada de decisão e ação coletiva. Cíntia Agostini lembra que Lajeado e o Vale do Taquari são reconhecidos como territórios nos quais as pessoas participam, contribuem com os outros, ajudam o próximo e trabalham pelo todo.

A doutora em Desenvolvimento Regional caracteriza Lajeado como uma cidade média, que possui muitos aspectos próximos de metrópoles brasileiras e mundiais, mas mantém características ainda de pequenos municípios. “Possui um papel fundamental para além de ser um município articulador economicamente, como aglutinador de políticas públicas regionais, de relações entre atores, como propulsor do desenvolvimento regional”, afirma. Para ela, entretanto, continuar agindo da mesma forma diante de tantos desafios levará a capital do Vale a resultados muito próximos dos que até agora se obteve. Cíntia acredita que a inovação, no sentido mais amplo, é a forma de pensar e propor soluções diversas para problemas atuais e futuros. “Nos apropriarmos e constituirmos inovações sociais e tecnológicas, internalizando aquilo que se propõem no conceito de cidades inteligentes, são fundamentalmente os desafios que se impõem. Ou seja, cidade para seus cidadãos.”

A economista que especializa-se em ecossistemas de inovação entende que, para ser uma cidade inteligente, é preciso trabalhar com a perspectiva integrada da diversidade, associada à colaboração dos atores, tendo como percepção de que as tecnologias por si só não resolvem os problemas, e sim, formas colaborativas podem resolver. Isto é, as tecnologias não existem para as tecnologias e sim para a sociedade. “E mais, de que as conexões não podem ser somente tecnológicas e sim, que as cidades inteligentes precisam construir conexões tecnológicas e físicas, para as pessoas se relacionarem. Lajeado precisa se configurar para ser uma cidade para as pessoas viverem e trabalharem e isso perpassa as questões educacionais, qualificação de talentos e a percepção dos que as crianças querem para seu futuro.” Cíntia elenca, como desafios, em se tratando da sustentabilidade, temas como mobilidade, espaços urbanos integrados, energias alternativas e soluções diversas para mitigar problemas ambientais. “Queremos e precisamos que Lajeado seja uma cidade inclusiva, resiliente, colaborativa, ou seja, uma cidade inteligente e que proporciona qualidade de vida para toda a sociedade. Que venham muitos anos mais para a sociedade lajeadense.”



No desafio da sustentabilidade, cidade precisa de conexões físicas e tecnológicas, com caminhos para solucionar problemas como mobilidade e integração de espaços urbanos

Parabéns, Lajeado, pelos 130 anos de emancipação!

FibroBecker
IND. DE SINALIZAÇÃO E TINTAS LTDA.

(51) 3748-9550

www.fibrobecker.com.br
fibrobecker@fibrobecker.com.br

Rua Pedro Julio Dieter, s/nº | Distrito Industrial | Centenário | Lajeado/RS



**LAJEADO, COM A
EXPERIÊNCIA DO TEU
PASSADO, TEMOS
UM BELO PRESENTE
CADA VEZ MELHOR.**

PARABÉNS PELOS 130 ANOS!

Finopel®

51 3748-6852
Rua 13 de Junho, 1037
Santo André | Lajeado/RS
www.finopel.com.br

**COM MUITO ORGULHO,
CONTABILIZAMOS
A PASSAGEM DOS**

130 anos de Lajeado!



Dalva Pohren
Serviços Contábeis

51 3748.3261 | 51 99955.1419

Rua Miguel Tostes, 180 | Sala 401 | São Cristóvão | Lajeado/RS

Parabéns, Lajeado

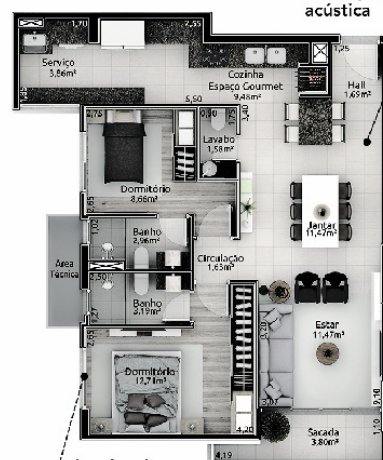
ORGULHO DESTA CIDADE,
ORGULHO DE VIVER AQUI,
E DE PARTICIPAR DA SUA
CONSTRUÇÃO!

VISTA DE LAJEADO DO 24º ANDAR DO ZAGONEL ONE

Apartamentos de 2, 3 e 4 dormitórios

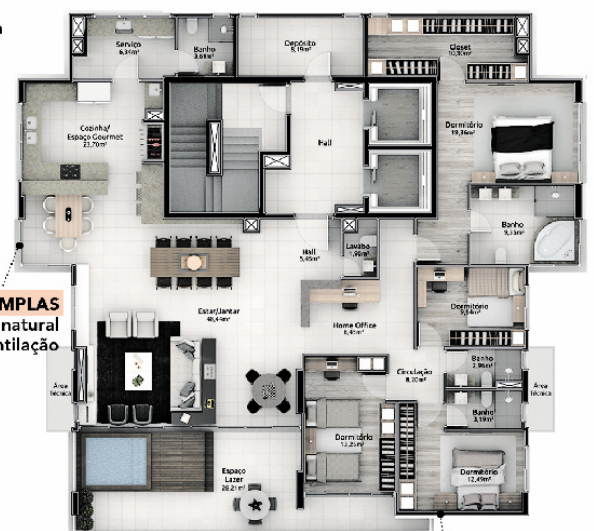
- ✓ Alto padrão de acabamento
- ✓ Estrutura que permite mudar paredes internas

Isolamento térmico
superior entre os aptos
com laje espessa e manta
acústica



Janelas dos
dormitórios com
vidros duplos
(+ conforto
acústico e térmico)

JANELAS AMPLAS
+ Luz natural
+ Ventilação



INOVAÇÃO: Paredes com três camadas!
Alvenaria + manta + chapa de gesso =
conforto térmico e acústico



Rua Fialho de Vargas, 161, Centro de Lajeado
(200m do Colégio CEAT | 500m do IMEC)

Incorporação nº R-1-71.505



vendas@zagonel.com
(51) 99523.2326 | (51) 3726.1999
www.construtorazagonel.com.br

O N E

CONSTRUTORA
ZAGONEL





Bons motivos para viver aqui

Vice Gláucia Schumacher e prefeito Marcelo Caumo: orgulho da cidade de Lajeado

Administração avalia resultados e desafios da cidade que chega aos 130 anos com foco em desenvolvimento e qualidade de vida

Desde os pioneiros que lideraram a construção da cidade, os chefes do Executivo ajudaram a traçar a trajetória da Lajeado que hoje chega aos 130 anos. Das primeiras conquistas, como o primitivo núcleo urbano, aos avanços na educação, saúde, economia e infraestrutura, o Poder Público tem papel fundamental para o desenvolvimento desta terra e sua gente. Neste 26 de janeiro, o comando do município está nas mãos de Marcelo Caumo e sua vice, Gláucia Schumacher, ambos do Progressistas. Logo no início de seu segundo mandato, a jovem dupla gestora tem o aniversário da mais que centenária cidade como importante marco. É uma oportunidade para comemorar as conquistas de sua primeira administração, marcada pelo planejamento, e manter a atuação focada no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. E de dividir com a comunidade o orgulho de viver – sem falsa modéstia – em uma das melhores cidades do país.

Que cidade é a Lajeado que chega aos 130 anos?

Marcelo Caumo - A Lajeado de 130 anos é uma cidade madura, com muita história, desafios superados e conquistas. Mas, apesar dos 130 anos, é também uma cidade com a energia de jovem, que busca aprender com o passado sempre visando um futuro ainda melhor, que aposta na inovação com a visão de que o que vem pela frente será ainda melhor. É uma cidade que sabe do seu potencial e sabe que, da mesma forma que construímos um passado que nos orgulha, pode, com a união das diversas forças da nossa comunidade, fazer o futuro ainda melhor, o que só depende do trabalho de todos nós, unidos com um mesmo propósito.

Inovação, tecnologia... Quais os próximos passos para a cidade inteligente sair do papel?

Caumo - Uma cidade inteligente é, antes de tudo, uma cidade composta de cidadãos com mentalidade aberta, que agem no presente já pensando no futuro. E isso é marca da nossa comunidade! Inovação e tecnologia são ingredientes fundamentais para o futuro de Lajeado e entendemos que cabe ao poder público ser, antes de tudo, uma facilitador de que as muitas mentes que aqui temos possam transformar seus sonhos em conquistas. A implantação do Pro_Move Lajeado é um passo importante para a construção desta cidade inteligente que todos queremos, ao conectar as entidades e as pessoas que farão isso acontecer. Os primeiros resultados já estão aí, com as primeiras startups de inovação recebendo mentoria e capacitação para poderem desenvolver seus projetos.

Quais as principais conquistas de sua gestão para a aniversariante?

Caumo - São muitas coisas para serem citadas, como o Pacto Lajeado pela Paz, obras de pavimentação e de infraestrutura pelos bairros, a construção e entrega de novas creches, o Pro_Move Lajeado, o novo Plano Diretor, o enfrentamento bem-sucedido dessa terrível pandemia que ainda nos desafia, o equilíbrio nas contas públicas e a recuperação da nossa capacidade de investimento. São fatores, entre tantas outras conquistas, maiores ou menores, que fizeram nossa administração ser tão bem avaliada e que nos trouxeram a este segundo mandato. Mas se eu tivesse que resumir em uma única conquista diria que sinto que cada um de nós, cidadãos lajeadenses, que aqui nasceram ou escolheram Lajeado para viver e construir sua vida, sentem cada vez mais orgulho da nossa Lajeado. E ver as pessoas terem orgulho da nossa cidade é uma conquista que me arrepiia.

130 anos de história
e desenvolvimento.

*Parabéns,
Lajeado!*

CONSTRUSCHORR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ARTEFATOS DE CIMENTO

FAÇA UMA VISITA E CONFIRA!
TUDO PARA SUA OBRA.
CREDIÁRIO PRÓPRIO

Convênio com os cartões: Crédito, BNDES, Construcard, Cartas de crédito

RST- 453, Km 28 | Bairro Floresta | Lajeado | 3748-6802 | 3714-5770 | www.construschorr.com.br



Educação é uma das principais bandeiras de Lajeado. Creche mais recente é a Escola Municipal de Educação Infantil SER - Saber, Educar, Respeitar, no Bairro Santo Antônio

Que passos ainda faltam para a Lajeado coordenada e conectada sair do papel?

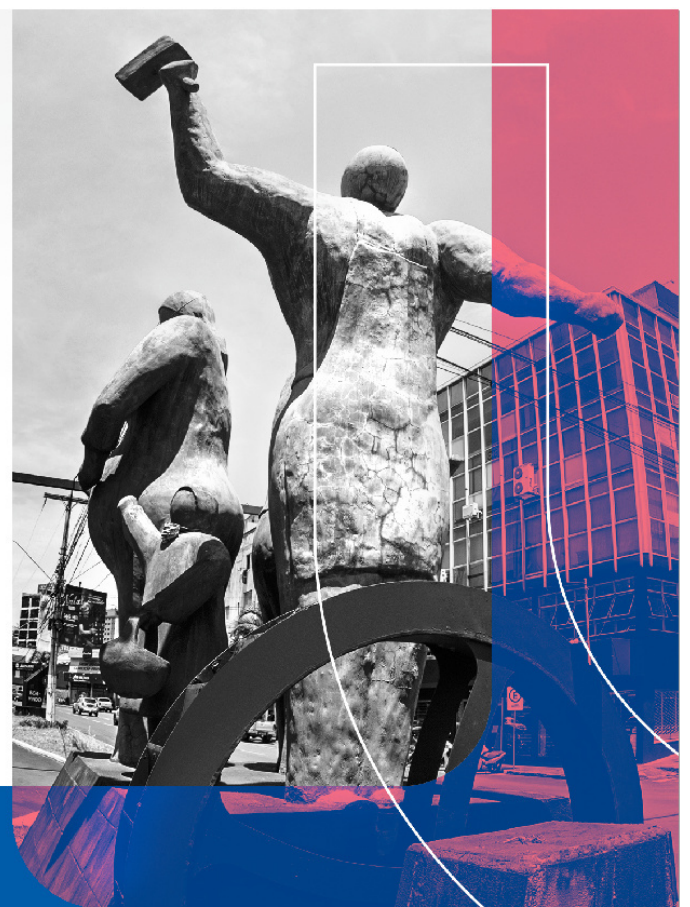
Caumo - Lajeado cresceu muito nas últimas décadas e isso impôs uma série de desafios ao município. Felizmente, olhando para os últimos anos, conseguimos avançar e modernizar questões importantes, como o nosso Plano Diretor. Além disso, temos um Plano de Mobilidade Urbana em fase de conclusão que trará muitas mudanças positivas para a cidade. Na outra ponta, investimos muito em educação, colocando a tecnologia dentro das nossas salas de aula. Sem contar o Pacto Lajeado Pela Paz e o Pro_Move Lajeado, que buscam atuar de forma proativa na questão social e econômica. Tudo isso, junto com outros fatores, fará com que nossa cidade consiga superar gargalos, seja de infraestrutura urbana, seja de questões econômicas e sociais, o que dará a base para o desenvolvimento das próximas décadas. Lajeado é uma ótima cidade, e a queremos em constante evolução. *(segue)*

Parabéns, **LAJEADO**

*Berço de tantas recordações, hoje,
nossa cidade comemora seus **130 anos**
como cenário de muitas histórias
de sucesso.*

*Parabéns ao município e,
principalmente, a todos que por aqui
passaram e prosperaram.*

#OrgulhoDeSerDaqui



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Lidiane Mallmann



Desafio histórico, pandemia de Covid-19 tem impactos sociais e econômicos. Lajeado age com equilíbrio no enfrentamento à doença e inicia vacinação dos profissionais da linha de frente da saúde

Lajeado é destaque nacional em desenvolvimento municipal. Em ano de pandemia, os índices socioeconômicos tiveram relativa queda. Como enfrentar essa situação?

Caumo - Lajeado é a sexta melhor cidade do Brasil em desenvolvimento municipal segundo o índice Firjan. Os efeitos da pandemia foram e serão sentidos não só por Lajeado, mas por todas as cidades do RS e do Brasil. Vivemos um desafio histórico. Mas os mesmos dados que, por um lado, acendem o sinal de alerta para os desafios que virão, por outro nos mostram que nós fomos, de forma geral, menos impactados econômica e socialmente do que a maior parte das cidades. Isso nos dá a confiança de que agimos com equilíbrio até aqui e é com esse mesmo equilíbrio que devemos buscar superar as dificuldades que virão. Sabemos que os próximos anos serão de muito trabalho para minimizar consequências que ainda virão, mas temos certeza de que com confiança e com o apoio da comunidade superaremos, mais uma vez, o que vier.

Como unir desenvolvimento e sustentabilidade? Questões como o saneamento têm solução a curto prazo?

Caumo - Desenvolvimento e sustentabilidade devem andar juntos. Uma sociedade que negligencia a sustentabilidade em nome do desenvolvimento acabará, logo ali na frente, não tendo nem um nem outro. O saneamento talvez seja, hoje, o grande desafio a ser enfrentado por aqui. Sabemos disso, mas também sabemos que precisamos pensar em soluções de curto, médio e longo prazo. No curto prazo é inevitável agirmos para superar demandas pontuais e urgentes, como a falta de água em alguns pontos da cidade. Mas será apenas no médio e longo prazo, com planejamento e investimentos pesados, sejam eles públicos ou privados, que conseguiremos superar de forma definitiva essa grande questão. Mas, para tanto, é preciso começar agora e, por isso, o saneamento será uma das grandes preocupações desse nosso segundo governo.

O protagonista do desenvolvimento são o empreendedor e o trabalhador. O que eles podem esperar?

Caumo - Acreditamos que quem gera emprego e renda é o empreendedor juntamente com cada um dos seus colaboradores. O Poder Público deve ser, antes de tudo, um ente que busca não criar barreiras onde elas não devem existir. É lógico que há questões nas quais cabe intervenção do governo, mas nosso trabalho sempre será visando criar um ambiente de negócios cada vez melhor na nossa cidade, não só para atrair novos investimentos, mas também para valorizar e manter empresas e empregos aqui. Vamos trabalhar para uma cidade cada vez mais desburocratizada para quem faz negócios, com as contas públicas em dia e com capacidade para investimentos essenciais.

“O saneamento talvez seja, hoje, o grande desafio a ser enfrentado (...). ... será apenas no médio e longo prazo, com planejamento e investimentos pesados, sejam eles públicos ou privados, que conseguiremos superar de forma definitiva essa grande questão. ”

Parabéns, Lajeado, pelos 130 anos!



sustentare
seguros

Obrigado, Lajeado!

130 anos
acolhendo migrantes e imigrantes.

Ildo Salvi
MIGRANTE ACOLHIDO

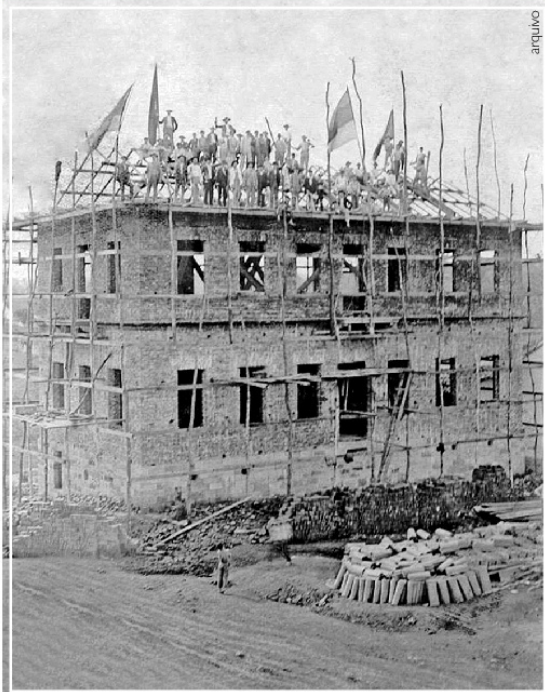


Parabéns, Lajeado, pelos seus
130 anos,
de emancipação!

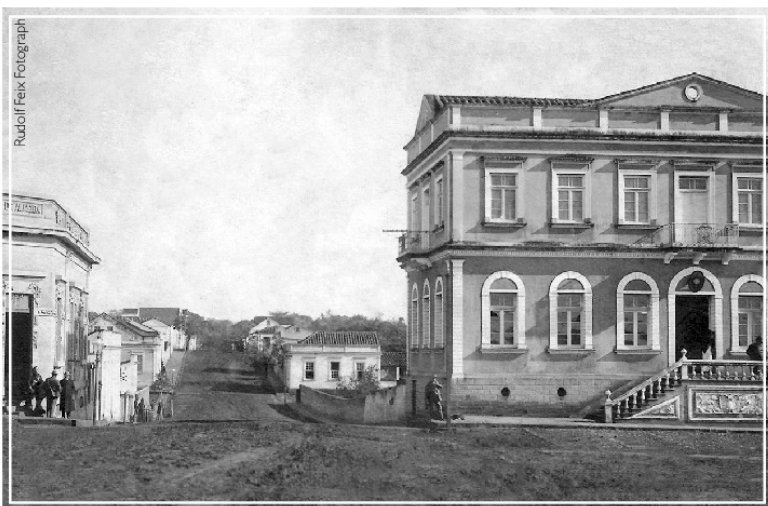
www.fotovisaolajeado.com.br

(51) 3709-2642 | (51) 99977-6809
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1.691
Sala 01 | São Cristóvão | Lajeado

FotoVisão



Quatro registros do prédio inaugurado em 21 de agosto de 1900. A construção da estrutura que serviria de Intendência. Jubileu da emancipação, em 26 de janeiro de 1966. Imponência da sede do poder municipal na esquina da Júlio de Castilhos com Borges de Medeiros, ainda estradas de chão. Hoje Casa de Cultura de Lajeado, único prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae)



Como Lajeado preserva seu passado? E que lições tira para o futuro?

Caumo - Lajeado é o que é pelo que nossos antepassados começaram lá atrás e as gerações seguintes continuaram a construir. O maior marco do nosso passado é, na verdade, a Lajeado que somos hoje. E é isso que nos motiva e espelha para o futuro. Com trabalho, com dedicação, com união, podemos e devemos construir o presente para que, no futuro, entreguemos uma cidade ainda melhor para as novas gerações. O passado de Lajeado é, na verdade, inspiração para o futuro cada vez melhor que queremos para nossa cidade.



somoscoop

Parabéns, Lajeado, pelos **130** anos!
Comemoramos juntos, com muita energia.



Certel
A força que nos une

Gestão a várias mãos soma talentos e divide conquistas e desafios

Atento às necessidades da população, o Poder Público contribui para o desenvolvimento e a qualidade de vida de quem vive em Lajeado. Com a palavra, o titular de cada secretaria, que aponta avanços e indica ações e projetos que ainda estão por vir

"Uma das principais conquistas foi a conclusão do projeto de modernização e reestruturação do Departamento de Tecnologia e Informação do Município, que não recebia investimentos desde 2012. O grande desafio para 2021 é implantar o processo eletrônico no Poder Executivo e iniciar a digitalização dos cerca de 800 mil processos do Arquivo Central da Prefeitura. O projeto impacta diretamente na comunidade, que terá acesso a um processo administrativo rápido, desburocratizado e com inúmeras melhorias tecnológicas."

Secretária da Administração,
Elisângela Hoss de Souza



"Na parte cultural, destaco a criação do Sistema Municipal da Cultura, a consolidação de eventos tradicionais – como o São João e o Natal no Coração – e novos projetos, como o Arte na Cidade e os editais da Aldir Blanc, que contemplaram dezenas de iniciativas e artistas. Na esportiva, ressaltamos obras e reformas em ginásios municipais, com destaque à troca do telhado do 'Claudão' (Professor Nelson Francisco Brancher), à implantação de projetos sociais esportivos em várias modalidades e ao Campeonato Pia. O desafio será a retomada destes importantes projetos e eventos, no meio e após a pandemia."

Secretário da Cultura, Esporte e Lazer,
Carlos Reckziegel



"A maior conquista da secretaria foi ajudar nossa cidade a ser menos burocrática, com o desenvolvimento de um ambiente de negócios propício àqueles que empreendem no município. Como maior desafio, entendo que a consolidação do Pro_Move Lajeado, a implantação de um distrito empresarial e o incentivo aos negócios inovadores são a pauta para fazer com que nossa cidade atinja um grau ainda maior de desenvolvimento econômico e, por consequência, qualidade de vida para os cidadãos."

Secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker



"Nossas principais conquistas são consequência de ações focadas na qualidade e na inovação, como a criação da equipe ATA, dedicada a apoiar estudantes com problemas de aprendizagem, o aumento na oferta de vagas nas escolas municipais de Educação Infantil (EMIs), as formações continuadas para os profissionais e programas como o Pacto Lajeado Pela Paz e Google for Education. O desafio é qualificar cada vez mais o ensino e superar os reflexos da pandemia, retomando as atividades escolares em patamares mais próximos do normal."

Secretária da Educação, Vera Plein



"Uma conquista é termos ajudado o município na reorganização das finanças públicas, tornando a austeridade e a responsabilidade fiscal uma marca da atual Administração, o que deu condições para que a cidade superasse os muitos desafios dos últimos anos e recuperasse sua capacidade de investimento. Os próximos anos serão o momento de consolidar essas conquistas em avanços permanentes para a comunidade, comprovando que com eficiência é possível fazer cada vez mais com menos."

Secretário da Fazenda, Guilherme Cé



"Nas conquistas, cito o programa de arborização Lajeado Mais Verde, a redução significativa no tempo de licenciamento, a revitalização do Parque do Engenho, o projeto Nosso Engenho, o lançamento da PMI do Aterro Sanitário, o projeto de castração gratuita de animais para pessoas carentes e a lei mais vigorosa para maus-tratos aos animais. Entre os desafios, estão licitar a terceirização do aterro sanitário, implantar um projeto de Educação Ambiental nas escolas, zerar o déficit de reposições florestais e informatizar o licenciamento ambiental."

Secretário do Meio Ambiente, Luis André Benoit



130 de história
e desenvolvimento.
ANOS Parabéns, Lajeado!

cometa
LIVRARIA + PAPELARIA

☎ 3011.2600
☎ 99687.0477
f /cometalivrariaepapelaria
@cometalivraria

130 anos
Parabéns, Lajeado!

BERTOZZI



Hirt, há 50 anos participando e colaborando da construção do progresso desses 130 anos dessa bela cidade, Lajeado.

BR-386 | km 341 - Próx. à Polícia Rod. Federal - Lajeado
comercial@hirtdiesel.com.br | www.hirtdiesel.com.br
51 3748.9506 | 3748.9740

HIRT DIESEL CENTER
SEU ESPECIALISTA EM SISTEMAS ELETRÔNICOS DIESEL

"Entre as conquistas, cito a conclusão as ruas do Programa Avançar Cidades e Badesul e os números impressionantes do Programa de Pavimentação Comunitária, que transformou mais de 200 trechos de vias da nossa cidade, que eram de chão batido, em ruas calçadas. Entre os desafios, está dar continuidade à pavimentação comunitária, levando calçamento para ainda mais comunidades, e concluir parques e praças nos bairros."

Secretário de Obras e Serviços Públicos,
Fabiano Bergmann



"A aprovação do Plano Diretor foi a grande conquista de 2020, em um processo que envolveu muitas entidades e pessoas, e orientará o crescimento da cidade. O principal desafio para 2021 é a aprovação e implementação do Plano de Mobilidade Urbana, que abrange inúmeras ações paralelas e que trarão benefícios para a maioria da comunidade. Acessibilidade, transporte público, habitabilidade e o lazer das pessoas terão prioridade. Além, naturalmente, da agilização dos processos de aprovação de projetos."

Secretário de Planejamento e Urbanismo,
Giancarlo Bervian



"Nossas principais conquistas foram o novo posto de saúde Novo Tempo (junto ao Bairro Santo Antônio), o aumento na capacidade de atendimento e extensão de horário no Posto de Saúde Universitário, a nova Academia de Saúde do Jardim do Cedro, o projeto de implantação do Previne Brasil em toda a rede de atendimento de Lajeado e as reformas nos postos de saúde do Campestre, Santo André, Santo Antônio, Conservas, Centro e Unidade de Pronto-Atendimento (UPA). Entre os desafios, estão aumentar a capacidade de procedimentos eletivos, clínicos especializados e cirúrgicos; readequar as referências regionais em trabalho junto ao Estado; readequar a capacidade de atendimento do Hospital Bruno Born em trabalho junto ao Ministério da Saúde e digitalizar e agilizar os processos da secretaria."

Secretário da Saúde, Cláudio André Klein



"Entre as conquistas, destaco as operações integradas, a queda dos índices de criminalidade, o novo quartel do Corpo de Bombeiros, a chegada da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), as câmeras com leitura de placas, o aumento de 100% das câmeras de videomonitoramento, as reuniões do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Municipal e as ações de fiscalização do Pacto Lajeado Pela Paz. Entre os desafios, estão a implantação do Centro Integrado de Operações Regional Lajeado, a construção de uma fábrica no presídio e a implantação da Guarda Municipal."

Secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli



"Podemos comemorar o fato de retomarmos e redefinirmos as funções e atribuições dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o que gerou valorização destes profissionais. Também conseguimos prestar qualificado atendimento à população que buscou nossos serviços sociais, com ênfase nas demandas surgidas durante a pandemia por Covid-19 e pela grande enchente de julho do ano passado. Entre os desafios, está realizar o planejamento das ações na Assistência Social, tornando-a uma política pública de referência para além do município."

Secretária do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Céci Gehrlach



Um feliz
aniversário
para a nossa
cidade do
coração.

**PARABÉNS, LAJEADO,
POR TEUS 130 ANOS.**

Nossa história por aqui começou há mais de 90 anos. E é por isso que não nos faltam orgulho e felicidade em contribuir para o crescimento dessa cidade. Obrigada, Lajeado.



Cidade com vocação para o trabalho e em constante aprendizado

A Lajeado de hoje é uma construção conjunta semeada por lideranças e instituições atuantes. Na opinião de quatro delas, a mobilização do passado e do presente traça um futuro de crescimento e destaque no cenário gaúcho

Nada melhor que as lideranças de algumas das principais forças vivas da comunidade para falar da cidade que suas entidades ajudaram a construir. Lajeado é fruto do trabalho de muitas mãos, em épocas distintas e variados setores. A mobilização local e a vanguarda regional são resultado da atuação de diferentes instituições, iniciativa privada e Poder Público, algumas delas quase tão antigas quanto o próprio município. Outras, mais jovens, porém tão protagonistas quanto os pioneiros que escreveram a história desta jovem senhora de 130 anos.

Na opinião do presidente da Câmara de Vereadores, Isidoro Fornari Neto, a Lajeado do presente é pujante, desenvolvida, que tem oportunidade de trabalho e crescimento para quem deseja. "É um município organizado, de gente trabalhadora e que quer crescer e fazer daqui um bom lugar para viver com sua família, com qualidade de vida, educação e saúde. É uma cidade que pulsa no coração do Vale do Taquari."

O presidente do Hospital Bruno Born, João Batista Gravina, acrescenta que Lajeado cresce a olhos vistos, com lideranças preocupadas com o futuro. Também acolhe visitantes e moradores com qualidade e respeito e se desenvolve de forma sustentável. "Seu povo trabalha para melhorar, de forma permanente, sua qualidade de vida. É uma cidade que nos orgulha, especialmente na área da saúde, com um hospital que é destaque no Rio Grande do Sul."

Para a reitora da Universidade do Vale do Taquari, Evania Schneider, ao completar 130



Atividades como o comércio contribuem para o desenvolvimento social e econômico de Lajeado

anos, percebe-se que Lajeado, além de ser referência na região, apresenta-se como uma cidade sólida, que investe na qualidade de vida da população, atenta aos movimentos econômicos, políticos e sociais. "Enfrenta problemas, mas tem coragem e a força da união entre os diferentes atores na busca de soluções que atendam suas necessidades. É uma cidade que consegue juntar o Poder Público, a universidade, as empresas e a comunidade para, em conjunto, atuarem como agentes de mudança. O Pro_Move Lajeado é um exemplo disso." Ela refere-se ao movimento que envolve esses personagens como agentes de mudança para promoção de ações conjuntas em prol de um lugar ainda melhor para viver e crescer. Com diálogo e planejamento, o Pro_Move busca aplicar o conceito de cidades inteligentes e apresentar soluções para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, ampliar o conhecimento dos seus cidadãos, a fim de impulsionar o desenvolvimento econômico, de inovação e tecnologia.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Rota Bergesch, destaca ser esta uma cidade de elevada riqueza cultural, polo de uma região igualmente pujante e cujo povo tem no trabalho incansável uma de suas grandes e elogiáveis virtudes. "Temos o privilégio de viver nesse município vibrante, desenvolvido econômica e socialmente, onde temos os melhores índices de qualidade de vida, reconhecidos nacionalmente. Por tudo isso, colocado de forma bem sintética, digo o quanto honroso e fascinante é viver, empreender e construir nesta terra inigualável."



A Compacta se orgulha de estar comprometida com Lajeado.

Todos os dias percorremos as ruas dos bairros da cidade para fazer a nossa parte para a Lajeado do amanhã.

*Lajeado
130 anos!*

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

**Garra e dinamismo
são o marco desta linda
cidade construída com
trabalho e determinação.**

*Parabéns,
Lajeado!*

(51) 99911-4328

Av. Sen. Alberto Pasqualini, 1.691
São Cristóvão | Lajeado/RS

S^{agro} Cristóvão
A casa da ração

**Ao lado dos empresários,
o Instituto Customers
valoriza o trabalho
e conhecimento regional.**

Parabéns
à comunidade lajeadense pelos
130 anos!



INSTITUTO CUSTOMERS
DE CONSULTORIA
EM PESQUISA DE MERCADO

**Pra gente é um orgulho
fazer parte desta cidade!**

51 996.269.994

lajeadoimoveis.com.br

LAJEADO IMÓVEIS
Soluções Imobiliárias



Presidente do HBB, João Batista Gravina



Reitora da Univates, Evania Schneider



Presidente da Acil, Cristian Rota Bergesch



Presidente da Câmara, Isidoro Fornari Neto

Adversidades e lições

Olhar para trás e trabalhar para corrigir as poucas e eventuais falhas é importante, na opinião do presidente do HBB, João Batista Gravina. Mas, ressalta, é sempre necessário manter-se atento à bússola do desenvolvimento, para permanecer no melhor rumo. "É importante pensar na cidade como polo regional, além das fronteiras do Vale do Taquari, de forma a buscar representatividade política e investimentos. Só assim manteremos o crescimento desejado e adequado, honrando nossa história e garantindo as bases para um futuro sólido e ainda mais pujante."

A reitora da Univates, Evania Schneider, pontua que os 130 anos de Lajeado ensinam muitas lições. "Afinal, o aprendizado é constante, vivemos em meio a transformações.

Saber adaptar-se e até mesmo antecipar-se é algo para o qual qualquer organização, pública ou privada, precisa estar preparada." Para ela, a pandemia de Covid-19 e seu grande desafio indicam que é preciso estar pronto para o imprevisível. Neste sentido, avalia que Lajeado tem se mostrado forte e determinada em encontrar as melhores alternativas à situação. Ela acrescenta os problemas socioambientais às adversidades que o município precisa encarar. "O caráter democrático e a união de esforços para construir esta cidade e também suas grandes obras são uma marca da sua trajetória."

Para o presidente do Legislativo, são marcas de Lajeado a superação e o trabalho. Isidoro Fornari Neto ressalta que muitas famí-

lias fizeram desta terra o seu lugar, atraídas pelas oportunidades que a cidade oferece. "No ano que passou, mostramos que nossa capacidade de vencer os problemas. Conseguimos manter Lajeado em equilíbrio mesmo com a pandemia e superamos a maior enchente dos últimos 64 anos", comenta. Entre os desafios atuais, cita o saneamento, à qual a Câmara vai se dedicar.

O presidente da Acil destaca a vocação para o trabalho, que leva a comunidade de Lajeado a construir o presente e compromete a fazer cada vez mais e melhor. "Entendo que a capacidade de mobilização empreendedora, de união e visão de nossos antepassados é a grande credencial que precisamos ter em mente sempre quando planejamos as ações

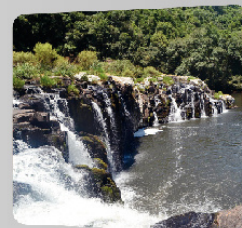
que, hoje, estão concretizando o nosso futuro", observa Cristian Rota Bergesch. Como desafios, aponta ser necessário tomar cidadãos – comprometidos e responsáveis com a terra que passa a ser deles – os milhares de migrantes que aqui chegam todo o ano. "Eles precisam viver e compartilhar o sentimento de pertencimento de todos os nativos e experimentar com intensidade o slogan 'A gente se orgulha daqui'." O empresário lembra que o território geográfico é restrito, o que exige um planejamento ainda mais inteligente, racional e sustentável do desenvolvimento urbano e tudo o que nele está implícito. "Os desafios são grandes, mas a capacidade de nossa gente é ainda maior. Continuemos, juntos, a construção desta bonita e grande história." (segue)

Lauro Bergesch

INCENTIVADOR DO TURISMO E CINEMA
REGIONAL APOSTA NO DESENVOLVIMENTO
CULTURAL DO VALE DO TAQUARI

Encante-se pelo Vale

Empreendedor, entusiasta, fundador do 1º Festival de Cinema de Lajeado, idealizador do Projeto Exportando Belezas, conta com uma equipe de oito colaboradores que atuam diariamente em seus projetos culturais. Preocupado em deixar um legado para nossas futuras gerações, nos últimos dez anos, Lauro Bergesch escreveu mais de cinco livros, que foram traduzidos em cinco idiomas, pois acredita na importância do desenvolvimento da cultura e do turismo da região. E não pretende parar por aqui, com muitos projetos em andamento, a equipe trabalha a todo vapor.



Parabéns Lajeado, pelos
130 anos de emancipação!



União em prol do desenvolvimento

A iniciativa e o trabalho em conjunto mobilizam as lideranças e entidades locais na construção de uma Lajeado sempre melhor. A reitora Evania Schneider destaca que a Univates está completamente engajada no projeto do Pro_Move Lajeado, por exemplo. "Queremos contribuir com soluções para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, ampliar o conhecimento das pessoas e impulsionar o desenvolvimento social, cultural, econômico e tecnológico."

Em sua expertise de bem cuidar da saúde, o Hospital Bruno Born é modelo de atuação séria e comprometida com a comunidade. O presidente João Batista Gravina comenta que o HBB é um dos poucos hospitais brasileiros com certificação de Acreditação Nível 3, o que demonstra o esforço de todos e o desejo de aperfeiçoamento constante de

suas equipes. "Trabalhamos todos os dias, de forma ininterrupta, para sermos esta instituição confiável, referência no Estado, que oferece conforto e o melhor atendimento a seus pacientes e familiares. Além disso, procuramos nos manter como elo entre o Poder Público e a comunidade, auxiliando sempre da melhor forma que podemos, dentro de nossas limitações", pondera. "O HBB caminha lado a lado com o desenvolvimento da cidade e da região."

Já o presidente do Legislativo, Isidoro Fornari Neto, levanta outro aspecto importante para o crescimento de Lajeado. Destaca que a Câmara quer ajudar a construir uma cidade unida, sem divisão por desavenças partidárias. E que ela defende o partido de Lajeado, os projetos positivos para a cidade, sem entrar em briga

só por questões de legenda. "Nós podemos e queremos dar o exemplo no Estado de que podemos discordar em termos de ideias, mas pensando primeiro no que é melhor para a comunidade. Queremos mostrar que é possível fazer boa política, com ideias divergentes, mas com respeito e diálogo, e assim construir um lugar bom para todos."

Quase tão experiente quanto a própria cidade, a Acil soma-se ao processo de construção desta terra. Lajeado completava 30 anos como município quando a entidade foi fundada. "Neste ano comemoramos nosso centenário, ou seja, somos parceiros e construtores conjuntos desta longa e produtiva história. Temos o registro de inúmeras instituições, obras e feitos de Lajeado que levam a marca indelével

da atuação das lideranças que estiveram à frente da história da Acil nesta secular e pujante trajetória", afirma o presidente Cristian Rota Bergesch.

O associativismo é uma marca inseparável do DNA empreendedor de Lajeado e está no alicerce do seu desenvolvimento econômico e social. "A Acil representa, desde o início do projeto Pro_Move Lajeado, a hélice do ambiente empreendedor. Assim, continuamos atuando de forma indissociável no delineamento de nosso presente e futuro." Para ele, com as demais forças vivas, a entidade é autora da construção do ecossistema de inovação, mudanças e transformações positivas que constituem o alvorecer de uma Lajeado cada vez cada vez mais competitiva e próspera, ideal para empreender, trabalhar e viver.

Parabéns, Lajeado!
Uma cidade próspera só é possível
com muito trabalho e dedicação.

EXPRESSO
AZUL

Fone/Fax: 3710-1011
expressoazul@expressoazul.com.br

PARABÉNS,
LAJEADO,
SOMOS HISTÓRIA E SOMOS MEMÓRIA.

Somos a construção constante de uma cidade próspera, edificada pelas mãos de pessoas que a transformam em lar. Parabéns Lajeado pelos 130 anos!



BENJAMIN CONSTANT, 3023
LAJEADO/RS | (51) 3748-5267

130 ANOS - PARABÉNS, LAJEADO!

Cidade próspera e boa de se viver:
A INSPESUL PARABENIZA
O MUNICÍPIO PELOS
SEUS 130 ANOS.

INSPESUL

INSPEÇÃO DE SEGURANÇA VEICULAR



MECÂNICA GLOBAL G7
MECÂNICA PESADA MULTIMARCAS

Distribuidor de peças e serviços

RANDON

É MUITO BOM VIVER NUMA CIDADE
QUE CRESCE A CADA DIA E OFERECE
OPORTUNIDADES PARA QUEM VIVE NELA.

Lajeado, 130 anos!

☎ (51) 99549-4835

☎ (51) 3748-7281

@MECANICAGLOBALG7

@MECANICAGLOBALG7

Lajeado/RS



Bom dia, Lajeado

da de propaganda



Hoje, Lajeado faz 130 Anos, e é dia de juntos comemorarmos a história, a evolução da cidade e de sua gente. Parabéns, Lajeado, pelo seu dia! É um prazer estarmos presentes e cuidarmos de cada cantinho de suas casas.



Prazer em Estar

www.girandosol.com.br

Impulsionados por seus sonhos,
nossos pioneiros acreditaram no poder da união.
Nos desafios da caminhada, viram as oportunidades.
Com seu trabalho, transformaram ideias em conquistas.
Com suas famílias, fizeram desta terra seu lar.
Com seu esforço, construíram o nosso passado.
E do seu futuro, fizeram o nosso presente.
Se chegamos até aqui, é preciso agradecer.

Lajeado 130 ANOS

Orgulho
da nossa
gente

Q engenho de ideias

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 5.899,00 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

PREFEITURA DE
LAJEADO

ASSISTA
AO VIDEO
que celebra
nossos 130 anos
e se emocione
com a gente.





PENSAR LAJEADO

Cidade de paradoxos

Maior município do Vale completa hoje 130 anos

Revista encartada nesta edição aborda a dualidade de Lajeado. Por um lado, cidade destaque em qualidade de vida, de uma economia diversificada

e com riquezas ambientais, marcadas pela imponência do Rio Taquari. No outro, a urbanização acelerada evidencia a carência no planejamento.

CHACINA EM CRUZEIRO DO SUL

Quatro denúncias antes da festa

Local onde três jovens foram assassinados não tinha alvará. Autoridades buscam proprietários

As festas clandestinas no bairro Vila Zwirtes, local onde Giovane Saraiva, 20, Júnior Correia, 27, e Jennifer Kelly Pereira, 23 foram mortos nesse domingo, eram frequentes e de conhecimento das autoridades. Em outras ocasiões, tanto a Brigada Militar quanto os fiscais do

município haviam recebido denúncias sobre aglomerações e música alta. Ainda assim, eventos seguiram acontecendo. Pelas informações prévias, salão era alugado. Agora, autoridades buscam detalhes sobre os proprietários do local e dos responsáveis pela festa. **Página 3**

BRASILEIRÃO

SEIS JOGOS PARA A TAÇA

Inter depende só de si para quebrar jejum que perdura desde 1979. Colorado tem chance de 75% para ser campeão.

ESPORTE

LUTO EM SANTA CLARA

Mantelli morre aos 79 anos

Wilson Mantelli, um dos fundadores da Calçados Andreza estava internado na UTI Covid do HBB fazia 22 dias. **Página 10**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Um dentista e a Havan

Briga entre lajeadense e Luciano Hang exemplifica polarização



BIANCA MALLMANN

2ª ETAPA DA VACINAÇÃO

Mais 2,7 mil doses para o Vale do Taquari

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde distribuiu a segunda remessa de vacinas contra a covid-19. Desta vez, os compostos são fabricados pela Oxford/Astrazeneca.

Página 6

Vacina com a Coronavac iniciou quarta passada. A partir de amanhã, municípios da região recomeçam imunização dos grupos prioritários

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“Ajudo a mudar vidas e a construir sonhos”

Natural de Mato Grosso do Sul, Jhonny Ewerton Custodio Candido mora em Lajeado onde difunde o fisiculturismo. Ex-atleta da modalidade, tendo disputado o Campeonato Mundial, se dedica hoje apenas a treinar e preparar pessoas para o esporte.

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br



DIVULGAÇÃO

Como o fisiculturismo mudou sua vida?

Ele mudou meu endereço, meu estado, minha profissão e todo contexto da minha vida. Comecei no fisiculturismo em 2014, de lá para cá, saí do Mato Grosso do Sul, fui para Minas Gerais e de lá vim parar no Rio Grande do Sul. Um progresso ascendente, que somou em todos os aspectos. Durmo e acordo em cima disso.

O que você mais e menos gosta no fisiculturismo?

O que mais gosto, além das competições, é o fato de mudar vidas. Ajudo a construir sonhos. Sem dúvida nenhuma, o que me faz amar o fisiculturismo é ser parte do sonho das pessoas. O que menos gosto é que trato minha equipe como parte da minha família, e quando um atleta encerra esse trabalho, fico muito chateado. É perder alguém próximo.

O que é mais difícil: manter dieta ou treino?

Sem dúvida nenhuma é a dieta. Normalmente o treino é terapia, é o

alívio da rotina, a válvula de escape. Até mesmo pelas liberações hormonais que ocorrem durante o exercício físico. São muitos os fatores que fazem do treino algo prazeroso. Já a dieta é sempre muito igual, por mais livre que seja, ela se torna monótona e isso enjoa.

Como é a sua dieta?

Na verdade hoje não sigo uma dieta específica. Fui atleta de várias modalidades até 2017. Tenho graduação em mais de um esporte de contato, sou faixa roxa de bjj, porém pratiquei capoeira, boxe, judô, natação e, por último, fui atleta de força livre, strongman. Cheguei a competir em um mundial. Foi depois disso que optei por dedicar todo meu tempo em ser treinador. Abri um centro de treinamento e montei minha equipe, a carga de trabalho era altíssima e, com isso, contribuiu para que eu parasse de competir.

Quais as principais dificuldades que um fisiculturista encontra no país?

Por mais que esteja vivendo a era fitness hoje, o atleta ainda é muito mal

visto, sendo sempre comparado com um narcisista ou mesmo com alguém de intelecto limitado, quando na verdade para se manter no esporte é necessário muito estudo e dedicação. As pessoas tendem a julgar o fato do corpo bonito, como futilidade e, no Brasil, qualquer esporte que não seja futebol, é carente de apoio. Estamos abrindo nosso espaço, temos tido muito público, mas apoio financeiro ainda não.

Existe preconceito em relação a modalidade?

Sim, muito. As pessoas ainda limitam o esporte como algo fútil, não enxergam o esforço que é necessário para que se chegue no auge físico, sempre tendem a diminuir e justificar a falta de capacidade e esforço. As mulheres sofrem mais, principalmente as muscle womans, categorias que exigem um pouco mais de definição e muscularidade. Porém, não vejo que isso afete os atletas, ao menos os meus. Eles lidam muito bem com isso, são conscientes de suas próprias vontades e de tudo que engloba suas escolhas.

EDITORIAL

Do passado ao presente

26 de janeiro. Data da fundação de Lajeado. Ao longo destes 130 anos, a cidade cresceu. Deixou para trás o perfil de município agrícola e se urbanizou. Cresceu e conquistou status de polo regional.

A força econômica, calcada na diversidade produtiva, da industrialização de alimentos, da construção civil, do comércio e dos serviços, atrai pessoas de outras cidades e de outras regiões gaúchas e até de fora do RS.

Esse avanço em termos habitacionais trouxe exigências diferentes de quando a cidade ainda mantinha necessidades voltadas ao atendimento da população rural. Ao invés das manutenções em estradas vicinais, de programas públicos voltados aos agricultores, precisou repensar as próprias políticas.

Neste caminho do passado para o presente, algumas carências ficaram evidentes. As ruas estreitas não dão conta para o alto fluxo de veículos, a falta do tratamento de esgoto polui o solo e o manancial hídrico, e a oferta de vagas na Educação

“
O progresso de uma cidade não significa apenas possibilitar trabalho e renda. É preciso mais.”

Infantil é menor do que a demanda.

Esse descompasso entre desenvolvimento e sustentabilidade ocorre justamente por essa expansão urbana acelerada, diante da falta de um planejamento de longo prazo com vistas nos desafios futuros.

O progresso de uma cidade não significa apenas possibilitar trabalho e renda. É preciso mais. Ajudar a garantir qualidade de vida também é missão do poder público. O início disso tudo, passa pelo regramento acerca do desenvolvimento urbano e também pelo engajamento das forças vivas da sociedade. Alguns movimentos passaram a observar essas tendências. Lajeado aos poucos avança nestas revisões sobre como as necessidades de hoje serão mais latentes no futuro.

A cidade teve uma conquista importante com o novo Plano Diretor. Foram quase quatro anos de debates até a aprovação. Outro destaque fica por conta do Pro_Move. Iniciativa que reúne setores distintos da sociedade com o objetivo de criar um ambiente propício à inovação e à criatividade.

No caminho para o futuro, o planejamento é decisivo para melhorar a qualidade de vida e corrigir distorções. Na edição de hoje, o Grupo A Hora brinda os leitores com a revista alusiva ao aniversário de Lajeado. O conteúdo aborda os paradoxos do município, por um lado destaque na qualidade de vida, com grande potencial econômico e, por outro, os entraves que minam o desenvolvimento local.

São muitas formas de pagar. A escolha é sempre sua.

Escolha o cartão que traz mais praticidade e conveniência para o seu dia a dia, além de benefícios exclusivos. Assim você tem mais liberdade e segurança para pagar onde e como quiser.



- Pagamento por aproximação
- Programa de Recompensas



- Garantia Estendida
- Seguro Proteção de Compra



Aponte a câmera do celular e saiba mais.



- Aceitos no Brasil e no exterior



- Cartão virtual para compras on-line de forma segura



Os benefícios variam de acordo com cada cartão. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

GRUPPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas



Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Câmara e Hospital

Em Encantado, a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores convidou o diretor do Hospital Beneficente Santa Terezinha, Evandro Klein, para uma reunião no plenário da Câmara. O encontro ocorreu na quarta-feira. Entre os assuntos, o aten-

dimento do Pronto Socorro. Uma das principais cobranças da população seria o excesso de tempo de espera para os atendimentos. Será formada uma equipe de trabalho entre Câmara e HBST, com reuniões agendadas a cada 30 dias.

Muito trabalho!

Ex-vereador e atual Secretário de Obras em Arroio do Meio, Darci Hergessel resume a nova função: muito serviço. Após três semanas à frente da pasta, ele resume as principais demandas dos arroio-meenses. “São muitos pedidos de patrolamento das estradas do interior, limpeza das valetas e colocação de material. Pavimentação de ruas, acessos, abertura e fechamento de fossas (primeira moradia), atendimento a várias empresas e colocação de tubos de concreto, onde o proprietário paga os tubos e a prefeitura realiza a instalação, são as nossas principais demandas”, resume ele.

Transporte deficitário

A reportagem sobre o transporte de Lajeado, assinada pelo colega Filipe Faleiro e publicada na edição desse fim de semana, apresenta dados preocupantes. A sonhada licitação era para ser a salvação da lavoura. Mas parece que o sistema vai de mal a pior – com o agravamento da pandemia, claro.

A Expresso Azul completou, nessa sexta-feira, sete meses à frente do transporte coletivo da cidade. E as palavras do diretor da empresa resumem o momento. “Tem sido sofrido. A pandemia interferiu muito sobre a demanda. A receita dos ônibus está em 43% do previsto. E a despesa segue integral.” É grave. E é geral. Em Porto Alegre, o governo municipal estuda taxar aplicativos para subsidiar os coletivos

4,52%

A Câmara de Estrela avalia o projeto de lei que estabelece o índice de 4,52% para o reajuste geral anual das remunerações e subsídios dos servidores, aposentados e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo municipal.

A polarização e o embaraço



Em meio a esta revolução digital, é importante falar sobre o caso. O empresário Luciano Hang é uma personalidade pública com milhões de seguidores nas redes sociais. Ele é conhecido em qualquer canto do Brasil e está envolvido em um imbróglio judicial em Lajeado, cidade que está em vias de receber uma unidade das Lojas Havan, prevista para abrir em 2021, e com projeção de gerar centenas de empregos diretos e indiretos. O caso é bem conhecido. Um dentista lajeadense urinou na Estátua da Liberdade instalada em frente à unidade de Araranguá (SC), e, posteriormente, postou a foto do ato no grupo “Política Lajeado”, no Facebook. Ofendido, Hang compartilhou um print desta postagem em seu Instagram e, entre outras palavras, chamou o lajeadense de “imbecil”. A publicação do empresário recebeu milhares de comentários.



Logo após, o dentista publicou um vídeo no mesmo grupo, o “Política Lajeado”, se desculpando ao público geral e tentando justificar o embaraçoso ato cometido em solo catarinense. Disse, entre outras palavras, que era uma simples “zoação”, e que não compactuava com o modelo de negócios do empresário e com o “governo de direita fascista”. Também reclamou da postagem/resposta de Hang, que, segundo ele, estaria incitando ao ódio e ao “cancelamento”, o que resultou em perda de clientes e até ameaças contra ele e familiares. O dentista também foi à Justiça, cobrando a exclusão imediata das postagens. Na segunda-feira da semana passada, a justiça local concedeu liminar e mandou o empresário catarinense apagar as publicações, sob pena de multa diária de R\$ 30 mil.

A decisão é liminar e foi concedida pela juíza Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti. Até o fim da tarde de ontem, porém, as duas postagens que citam o dentista – Hang também compartilhou o vídeo divulgado pelo lajeadense – permaneciam “no ar”. E há uma razão para tal. O imbróglio não para por aí. Antes mesmo dessa liminar, no dia 12

de janeiro, o empresário também ingressou com um processo contra o dentista. Ele alega danos morais e cobra R\$ 200 mil, valor dividido em R\$ 100 mil para Hang, e R\$ 100 mil para a Havan/SA. Esse processo tramita na Comarca de Brusque, em solo catarinense. E diante dessa embrulhada de ações com o mesmo objeto e com competências distintas, ambos os processos estão sob análise para que não haja decisões conflitantes.

Acima de tudo, é uma confusão absolutamente desnecessária. É fruto da nossa inabilidade coletiva frente às redes sociais. Faz tempo o grupo “Política Lajeado” descambou para uma série de ofensas, provocações, ataques pessoais e ideológicos, e muito bate-boca improdutivo. É a síntese perfeita da nossa desvairada polarização. E vejam bem. Eu não estou criminalizando a polarização em si. Pelo contrário. A polarização também é uma forma de evitar a formatação de um só ponto de vista, por exemplo. Mas a forma destrambelhada com a qual trabalhamos com toda essa polarização, especialmente nas redes sociais, causam embaraços. E o inesperado caso entre o famoso empresário e o até então desconhecido dentista é a prova.

Que sirva de lição!

54. Diante do exposto, respeitosamente, requer-se:

- a citação do Réu, por via postal, para apresentarem contestação no prazo previsto no Art. 335 do CPC, sob pena de revelia;
- não seja designada audiência de conciliação (art. 319, VII e art. 334, §5º, ambos do CPC), dados os entraves da pandemia e porque não se vislumbra possibilidade de autocomposição no momento;
- a produção de todas as provas admitidas em Direito, notadamente a documental, testemunhal e pericial;
- ao final, requer-se, respeitosamente, sejam julgados integralmente procedentes os presentes pedidos de condenação do Réu ao pagamento de indenização por danos morais no valor total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para ambos os autores, tudo acrescido dos consectários legais, bem como a condenação deste a retirada da sua publicação no grupo “Política Lajeado”²² da rede social Facebook, sob pena de multa diária no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais);
- que seja o Requerido condenado ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência e custas/despesas processuais.

Assumiu e saiu!

No dia 11 de janeiro, o vereador eleito Fabiano Bergmann (PP) foi

nomeado como Secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp) em Lajeado. Na segunda-feira passada, dia 18, ele pediu afastamento “por

motivos de férias”. Com isso, o servidor público Cassiano Alberto Jung assume o cargo até 01/02.

Apresentação: **Rodrigo Martini**
Comentário e análise: **Fernando Weiss**

Segunda a sexta
8h10 às 10h

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS:
Renata Galoto

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

TRANS-TUDO
Terraplenagem

EspaçoRad

Redemac
MORELLI

Apomedil

BIMACHINE

Degasperi
FLORESTAS

SICOOB
São Miguel

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

CRISTIAN BERGESCH
PRESIDENTE DA ACIL

PAUTA
Os 130 anos de Lajeado e o ano de Expovale e Construmóvil juntas em 2021

CLAUDIO SCHUMACHER
EX-PREFEITO DE LAJEADO

LAJEADO 130 ANOS
Os desafios, as urgências, os planos e as para a cidade Vale do Taquari

NILTON SCAPIN
EMPRESÁRIO

VILZINHO JACQUES FILHO
EX-VEREADOR E EX-VICE-PREFEITO DE LAJEADO

ENTRE ASPAS:
Comentário diário de cinco formadores de opinião.
Ney Arruda Filho

IVETE KIST
PROFESSORA ACADÊMICA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)
PATROCÍNIO

VACINA CONTRA COVID-19

Com 2,7 mil doses, Vale inicia segunda etapa

Remessa chegou à 16ª Coordenadoria Regional da Saúde na manhã de ontem, 25, e se refere a lote da vacina Oxford/Astrazeneca

BIANCA MALLMANN
bianca.mallmann@jornalhora.inf.br



No total, 24 municípios da região retiraram os imunizantes a que tem

Já os trabalhadores da área da saúde estão sendo vacinados aos poucos e ainda não foi apurado o percentual específico.

Novo lote da CoronaVac

Uma nova remessa com 53,4 mil doses da vacina CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, em São Paulo, chegou ao Rio Grande do Sul na manhã desta segunda-feira, 25. Essas doses pertencem ao novo lote de 4,1 milhões, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na úl-

Etapas da vacina

17/01

País - 6 milhões de doses da CoronaVac

18/01

Estado - 341,8 mil doses CoronaVac

19/01

Região - 4.240 doses da CoronaVac

22/01

País - 2 milhões de doses da AstraZeneca

24/01

Estado - 116 mil doses da AstraZeneca

25/01

Região - 2,7 mil doses da AstraZeneca

25/01

Estado - 53,4 mil CoronaVac (segundo lote)

tima sexta-feira, 22. Para distribuição imediata em todo o país, o Butantan liberou 900 mil doses. A 16ª CRS ainda não foi informada de quantas doses receberá desse lote.

VALE DO TAQUARI

Depois do início da imunização contra a Covid-19, na semana passada, com a Caronavac, uma vacina de outro laboratório passa a fazer parte do plano de vacinação no Vale do Taquari.

O lote do imunizante produzido pela Oxford/AstraZeneca chegou à região na manhã desta segunda-feira, 25. Na tarde do mesmo dia, os municípios atendidos pela 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) começaram a retirar as doses.

No total, a regional recebeu 2,7 mil doses, que foram trazidas de Porto Alegre por um veículo do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Estado. Para o coordenador da 16ª CRS, Edgar Cerbaro, a chegada deste segundo lote à região mantém o clima de esperança na comunidade. “Estamos conseguindo começar a atender nossa população, mesmo que aos poucos. Cada pessoa vacinada é muito importante”, comenta.

Até o fim da tarde de ontem, 24 municípios da região retiraram os imunizantes a que tem direito, totalizando 2450 doses da AstraZeneca já distribuídas pela Coordenadoria. Os outros 13 municípios devem retirar

as doses no início da manhã de hoje, 26. Questionado sobre como será o controle do processo de imunização, visto que a partir de agora a região conta com vacinas produzidas por dois laboratórios, Cerbaro esclarece. “Existe um programa que é atualizado com diversas informações, é tudo feito a partir de informações pessoais, como o CPF. Sabemos até se a vacina foi feita no braço direito, ou no esquerdo. É tudo bem identificado, para que as pessoas recebam a segunda dose no prazo certo e para que não aconteça nenhum erro nesse processo”, finaliza.

Vacinação em Lajeado

O município de Lajeado recebeu 870 doses da AstraZeneca, que foram retiradas na tarde de ontem, 25. De acordo com a administração municipal, Lajeado vai seguir nesta semana a imunização dos grupos prioritários. Na quinta-feira está previsto o início da vacinação dos indígenas e também a conclusão das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

Vacinas Oxford/Astrazeneca por município da região

Lajeado • 870

Estrela • 310

Taquari • 270

Teutônia • 190

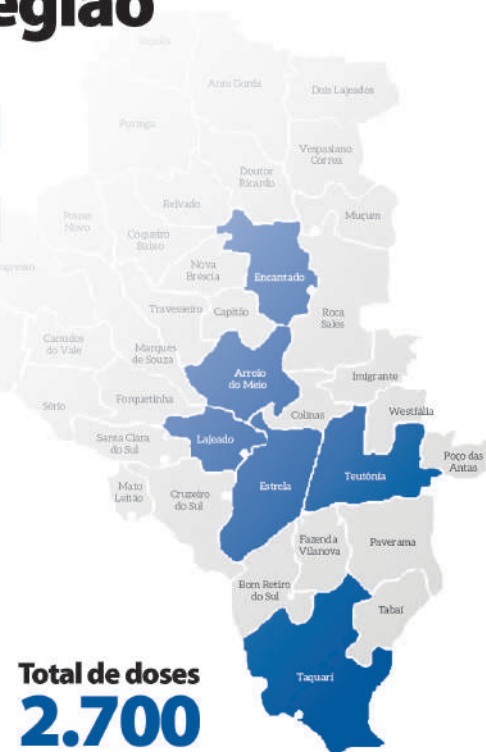
Encantado • 170

Arroio do Meio • 170

Cruzeiro do Sul • 60

Anta Gorda	30
Bom Retiro do Sul	50
Boqueirão do Leão	40
Canudos do Vale	10
Capitão	10
Colinas	10
Coqueiro Baixo	10
Dois Lajeados	30
Doutor Ricardo	10
Fazenda Vilanova	10
Forquetinha	10
Ilópolis	40
Imigrante	20
Marques de Souza	30
Muçum	40

Nova Brésia	30
Paverama	20
Poço das Antas	10
Pouso Novo	10
Progresso	40
Putinga	30
Relvado	10
Roca Sales	50
Santa Clara do Sul	40
São José do Herval	10
São Valentim do Sul	10
Sério	10
Travesseiro	10
Vespasiano Correa	10
Westfália	20



Total de doses
2.700



Negócios
em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

TRANSMISSÃO:

LIVE

RÁDIO A HORA 102.9 FM / GRUPO A HORA



MEDIAÇÃO: Thiago Maurício

(QUARTA-FEIRA)

27/01



INÍCIO
19h

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COMO ORGANIZAR UM PLANEJAMENTO EM MEIO A UM CENÁRIO INSTÁVEL?

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

GRUPO A HORA

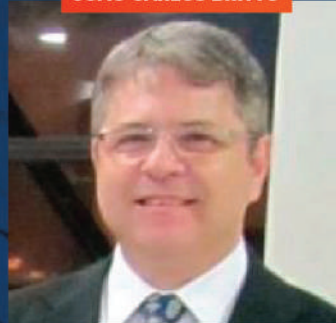
ACIL



APOIO

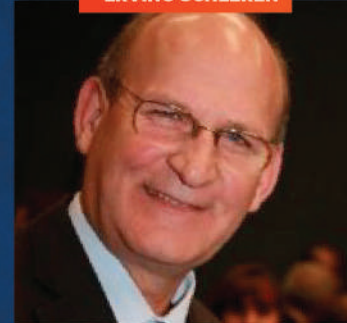


JOÃO CARLOS BRITTO



PROFESSOR NA UNIVATES

ERVINO SCHEEREN



DIRETOR DA POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

Evento beneficente à Oclaje e aniversário com logomarca

Eventos ocorrem hoje respeitando todos os protocolos de distanciamento da covid-19

ANA CAROLINA BECKER
anacarolina@grupoahora.net.br

Nesse ano, o aniversário de Lajeado será comemorado de forma singela e restrita. Tudo por conta da pandemia e da necessidade de cumprir os protocolos de saúde.

Ainda assim, para não deixar os 130 anos da cidade passar em branco, a empresa Cláudia Brazil Mentoria, Projetos Desenvolvimento organiza um Happy Hour no Parque Histórico.

De acordo com a proprietária,

Cláudia Brazil, a iniciativa é um projeto-piloto para ver como funcionarão os eventos pós-pandemia. “Vamos receber no máximo 50 pessoas, respeitando o distanciamento e realizando a atividade ao ar livre até as 21h30min”, diz.

O Happy Hour terá início às 18h, com entrada gratuita no Parque. O objetivo do evento é arrecadar recursos, a partir da comercialização de cervejas artesanais e petiscos de acompanhamento, que serão destinados à Orquestra Jovem de Lajeado, Camerata Libertà e o Grupo de Capoeira “Oxósse”. Também são promotoras do evento Bierden Garden e Divina Terra.

Logomarca

A administração de Lajeado realiza hoje, às 10h, no Largo da Prefeitura, um evento de apresentação da logomarca comemorativa aos 130 anos.



Logomarca que marca os 130 anos será apresentada em evento restrito, em frente da prefeitura, às 10h

De acordo com a coordenadora de Comunicação Social de Lajeado, Francini Ledur, o logo integrará alguns materiais ao longo deste ano, sendo usada em impressos, anúncios

e eventos acompanhada da marca da Prefeitura.

Além disso, a marca comemorativa será exposta em um painel externo no Largo da Prefeitura, onde ficará expos-

to ao longo do ano. “A nova logo traz um elemento visual que lembram a origem da cidade e traz um slogan que aborda a relação do município com suas pessoas”, explica.

Parabéns Lajeado
pelos seus **130 anos!**

Nós, do **Hospital Bruno Born**, estamos muito felizes em fazer parte dessa história. Com comprometimento e dedicação, nosso cuidado com os Lajeadenses começa desde o berço.

HOSPITAL Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Instagram: [hospitalbrunoborn](#)
Facebook: [hospitalbrunoborn](#)

www.hbb.com.br

ACREDITADO COM EXCELÊNCIA
ONAS

IMPASSE SOBRE A BR-386

“Lajeado vai virar capital dos viadutos de mão única”

Ex-vereador e empresário Sérgio Rambo participou do programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, na manhã de ontem. De acordo com ele, moradores do bairro Olarias querem mudanças no projeto de acessos da BR-386

ANA CAROLINA BECKER
anacarolina@grupoahora.net.br

LAJEADO

O empresário e ex-vereador de Lajeado, Sérgio Rambo, participou do programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, na manhã de ontem, quando tratou sobre as reivindicações de moradores dos bairros Olarias, Centenário, Campestre e outros no projeto de duplicação da BR-386 que são levadas à CCR Viasul. As obras de duplicação estão previstas para iniciar no dia 16 de fevereiro em Marques de Souza.

Segundo Rambo, a solicitação faz referência, principalmente, entre o trecho que vai da RS-130 até a Polícia Rodoviária Federal. No local estão

previstos dois viadutos, no entanto, ambos de mão única. “Muitas pessoas terão que ir até a 130 para ir para casa, não vão conseguir cruzar a rodovia. Nós queremos ser atendidos com a interligação dos bairros”, ressalta. A reivindicação é para a colocação de viadutos de mão dupla, o que facilitará para os moradores.

A demanda já foi levada à CCR Viasul e está sendo tratada também na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “Acho que não podemos jogar fora uma oportunidade de melhoria da cidade”, pontua. A preocupação do empresário é de que o município possa perder empresas em função das mudanças impostas pela duplicação.

Ele afirma que a intenção é contribuir com o projeto. “Não queremos dinheiro mal gasto, queremos ajudar a fazer bem-feito.”

Entre os próximos passos previstos, está o de envolver ainda mais as entidades. “Queremos convocar a CDL e a Acil para entrarem na luta porque nós dependemos da nossa matriz econômica”, pontua. Além disso, ressalta que os deputados e senadores já têm conhecimento da situação.

“Precisamos olhar o projeto como rodovia”

O ex-coordenador de projetos especiais de Lajeado, Isidoro Fornari, atual presidente da Câmara de Vereadores, que



Ex-vereador, Sérgio Rambo, critica formado dos acessos no projeto da 386



Presidente da câmara, Fornari foi coordenador de projetos especiais

acompanhou o processo para a duplicação da BR-386 desde o começo, também participou do programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, na manhã de ontem.

Ele lembra das reuniões realizadas em Brasília e Porto Alegre para a viabilização desse projeto aguardado pela região. “Nós tínhamos no projeto original apenas uma travessia e nessas reuniões, conseguimos mais três passagens, em cinco quilômetros, vamos ter quatro travessias e via lateral”, observa.

No entanto, mesmo que tenha acompanhado desde o início, reconhece que o projeto carece de ajustes. “Estamos buscando via de mão dupla ou dois viadutos, ou então se deixa em via de mão dupla as vias marginais nesse trecho que não dá 500 metros.”

Ele afirma que se não ocorrer êxito nas conversas com a CCR Viasul, será feito contato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “Apresentamos reivindicações há cerca de 30 dias, vamos ter nos primeiros dias uma nova conversa para argumentar a situação, se não conseguimos com as empresas que estão elaborando o projeto, vamos falar com a ANTT para tentar atender nossos anseios.”

Fornari lembra que as demandas apresentadas são importantes, no entanto, pontua que é preciso que as pessoas entendam que trata-se de uma rodovia, não de uma via municipal. “Precisam ser feitos ajustes que contemplem a necessidade da maioria.”

TIROL
87.5 FM

www.radiotirol.com.br

música &
informação
na dose certa

AH

ANUNCIE:
51 3710.4200
recepcao@jornalahora.inf.br

classificados



IMÓVEIS

■ APTO.

APARTAMENTO - 01 dormitório (grande), um elevador e box de estacionamento, proximidades da Univates. Estuda-se veículo no negócio. R\$ 220 MIL. Fone: (51) 99518-8446. CRECI 61512

CENTRO - 02 DORM., sendo 1 suíte, cozinha semi mobiliada, Split, sacada com churrasqueira, box de estacionamento. R\$ 190 mil. Aceitamos veículos e parcelamento direto. Fone: (51) 99500-5435. CRECI 59610

CENTRO - Amplo apartamento com 02 dormitórios, garagem, excelente vista e prédio com elevador. R\$ 280 MIL. Fone: (51) 99876-8089. CRECI 61509

COBERTURA - Bairro Hidráulica, 02 dormitórios, box e elevador, amplo terraço. R\$ 330 MIL. Fone: (51) 99518-8446. CRECI 61512

SANTA CRUZ DO SUL - APTO 1 Dormitório com sacada, vaga de garagem e salão de festas, 2 quadras da UNISC. R\$ 140 MIL. Aceitamos veículos e parcelamento direto. Fone: (51) 99500-5435. CRECI 59610

■ TERRENOS

LOTEAMENTO EM ANDAMENTO - Proximidades da Fábri Compensados Terreno 12x30, Padrão Diamond de execução. R\$ 75 MIL (parcelamento em até 36 x direto). Fone: (51) 99518-8446. CRECI 61512

SÃO BENTO - Terreno comercial, frente para ERS 413 com 370m², possibilidade para 02 lotes. R\$ 250 MIL. Estuda-se condições de pagamento. Fone: (51) 99876-8089. CRECI 61509

■ SOBRADO

UNIVERSITÁRIO - Sobrado 03 dorm., sendo 1 suíte, semi-mobiliado, garagem coberta, lareira, espaço gourmet. R\$ 480 MIL. Aceitamos veículos e parcelamento direto. Fone: (51) 99500-5435. CRECI 59610



DIVERSOS

AR CONDICIONADO - Venda, instalação e manutenção com técnico especializado. F: 99887-1380.

CERKASUL Arames e telas. RS 129, 1405, Linha São José, Estrela. Site: www.cerkasul.com.br. Contate: (51) 3613-2336 / 99859-8796 ou e-mail: cerkasul.telas@gmail.com

CSN SUPLEMENTOS - Estamos abertos normalmente. Garanta seu suplemento com qualidade. Olavo Bilac, 520, Florestal. F: 98161-4061.

DOA-SE - Casal de Maltes adulto e Yorkshire fêmea adulta. Fone: (51) 99965-6446

DOCES e Salgados da Fábri. Solicite lista de produtos via e-mail: docessalgadosda-fabri@gmail.com ou pelos telefones (51) 3748-2223/ 99142-3609/ 99598-6309/ 99386-5229.

M&A Auto Peças e Acessórios. Rua Antônio Otto Heinick, 62, B. Universitário, Lajeado. Contatos: 51 3748-5762/ 98010-7879/ 99674-4071 whats.

SCHORR Indústria de Móveis - Móveis para: laboratório, residenciais e comerciais. Rod ERS 421, 4240, Conventos/ Lajeado. E-mail: contato@moveisschorr.com.br ou pelos fones: (51) 3748-9530, 98137-1587 c/ Eduardo, 99656-1790 c/ Eusébio e 98137-1583 c/ Gilnei.

VENDE-SE equipamentos de agroindústria: caldeira, tanques de inox c/ serpentina, rotuladora, tanque p/ salmora, máquina de descascar ovos e gaiola p/ codorna. Tr: 99148-4688 ou 3762-5354.

■ BELEZA

ESPAÇO da Beleza Sandra Scheibe, manicure, pedicure e depilação. Fone: 3729-7121/ 99928-2716. Também temos terapia holística e massoterapia com Neusa Moraes, no fone 54 98131-5881.

GISELA WASSEM. Massoterapeuta, reiki e reflexologia podal. Lajeado. F: 98121-7874.

■ CASA/JARDIM

ERAH Prestadora de Serviços. Jardinagem, roçadas de terrenos, sítios, construção civil e marido de aluguel. F: 99582-0290 ou 99259-7227 whats.

■ CONSTR/REF.

ESQUADRIAS Conventos. Rua Leopoldo Kunzler, 38, B. Conventos. Trabalhamos com Construcard ou parcelamos em 1+4 no boleto. Tr: 3707-0312/ 99952-5406/ 98682-2308 ou esquadriasconventos@gmail.com

ESQUADRIAS VS. Móveis e esquadrias de madeira. Arroio do Meio. Tr: 99814-1578 com Volmir.

FERNANDO Esquadrias. Fabricação de qualidade em ferro, São Gabriel, Cruzeiro do Sul. Tr: 99987-4331/ 99208-3822/ 3764-1519 ou e-mail fernandoesquadrias@hotmail.com

PINTURAS MGN Serviços. Pinturas prediais, residenciais, industriais, equipamentos, pisos, limpeza ecológica e alta pressão. Lajeado. Contate: (51) 99950-1172, mgn-pinturas@hotmail.com ou www.mgnservicosrs.com.br

PRT Instalações Elétricas. Serviços elétricos 24 horas. Residencial, comercial, predial e industrial. Especializado em elétrica de aviários e chiqueiros. Linha Glória, Estrela/RS. Contate com Paulo Renato Theves nos telefones (51) 99513-2714 / 3712-9112.

COMPLETA Vidraçaria e Esquadrias de Alumínio, qualidade e preço justo, ligue e solicite orçamento. F: (51) 99675-0709 Almir ou (51) 99130-5403 Leo-mar.

CARLÃO GESSO - A melhor distribuidora de gesso da região. Www.carlaogesso.com.br ou Contato pelo (51) 3709-0656

■ CHAP/MEC

CABRAL ACESSÓRIOS. Ao lado da Toyota em Lajeado. Tr: 3714-5100.

CHAPEAÇÃO e pintura Zé. Rua Benno Schmit, 256, Conventos, Lajeado/RS. Contate com Zé no (51) 3748-9791 ou 99816-2383.

OFICINA DE MOTOS Dione Motomecânica. Consertos em geral, injeção eletrônica, pintura e peças. Fone: 3748-9094.

QUINCHO RAPIDÃO. Serviços de plataforma e serviços de taxi 24 horas, veículo Zafira. Fones: 99994-3684/ 99691-9872/ 98170-1438 ou quinchorapidao@hotmail.com

Última semana para garantir descontos de até 22,4% no IPVA



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 60-06/2020

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 10/02/2021, às 09h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br, 25 de janeiro de 2021

Natanael Zanatta — Coordenador Especial de Governo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 01-06/2021

REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO, SOB DEMANDA, DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE MÓVEIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DESTINADOS À SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E INFANTIL E PROJETOS VIDAS. A sessão pública ocorrerá no dia 08/02/2021, às 14h00, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br, 25 de janeiro de 2020

Natanael Zanatta — Coordenador Especial de Governo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 68-06/2020

REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS DE ARBITRAGEM PARA OS EVENTOS ESPORTIVOS DA SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER. A sessão pública ocorrerá no dia 11/02/2021, às 14h00, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br, 25 de janeiro de 2020

Natanael Zanatta — Coordenador Especial de Governo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAVESSEIRO

Pregão Presencial 001/2020:

Objeto: Aquisição de 01 (um) caminhão novo. Recebimento dos envelopes: 08/02/2021, às 09h, na sede da Prefeitura Municipal. Tipo: menor preço. Chamamento Público 001/2021: Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em prestar serviços de inseminação artificial para o rebanho bovino do Município de Travesseiro/RS. Período de credenciamento: 26/01 a 10/02/2021. Abertura dos envelopes: 11/02/2021, às 09h, na sede da Prefeitura Municipal. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br. Travesseiro, 25/01/2021.

Gilmar Luiz Southier — Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE TRAVESSEIRO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO MUNICIPAL DE TRAVESSEIRO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, que estarão abertas, no período de **26 de janeiro a 01 de fevereiro de 2021**, as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de servidores, às funções de **Professor Séries Iniciais e Monitor de Educação Infantil**, na forma de Contrato Administrativo Temporário, sob o Regime Previdenciário Geral - INSS, para suprir necessidades temporárias e de excepcional interesse público para eventuais afastamentos que ocorrerem no decorrer do ano de 2021 ou enquanto persistir a ausência do titular e a necessidade essencial da continuidade dos serviços, de acordo com o disposto na Lei Municipal nº 1.631, de 19 de janeiro de 2021, e neste Edital, de acordo com as instruções dispostas no Edital 004/2021 e demais normas legais vigentes. As provas escritas do processo seletivo serão realizadas no dia **04 de fevereiro de 2021**, no horário, local e forma fixados no Edital de Abertura. As inscrições devem ser realizadas junto ao Setor de Recursos Humanos, durante o horário e forma estipulados pelo Edital de Abertura que estará afixado no quadro mural da Prefeitura e publicado no site www.travesseiro.rs.gov.br, a contar de 26/01/2021. Maiores informações junto a Secretaria de Administração e Finanças, durante o horário de expediente.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRAVESSEIRO, RS, em 25 de janeiro de 2021.

GILMAR LUIZ SOUTHER, Prefeito Municipal.

Quem optar pelo parcelamento do tributo em três vezes esta também é a última semana para o pagamento da primeira parcela

Esta é a última semana para quitar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA 2021) com descontos que garantem economia aos proprietários. A quitação do tributo até a sexta-feira, 29, garante desconto de 3% pela antecipação. Além disso há vantagens como Bom Motorista, de até 15% para três anos sem infrações de trânsito, e Bom Cidadão, de até 5% para quem registrou 150 ou mais notas fiscais com CPF. A soma dos benefícios máximos pode chegar a uma redução do tributo de 22,4%.

Quem optar pelo parcelamento do tributo em três vezes esta também é a última semana para o pagamento da primeira parcela. O primeiro pagamento até 29 de janeiro garante desconto de 3%. As próximas duas parcelas serão em fevereiro, até o dia 26 com redução de 2%, e março, até o dia 31, com desconto de 1%.

Além dos descontos pela antecipação, proprietários que optarem pelo parcelamento podem acumular os descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, se tiverem direito. Para parcelar, é obrigatório o pagamento em três vezes dentro dos prazos estipulados.

SAIBA MAIS

- O tributo pode ser quitado em qualquer agência, pontos de atendimento ou via home banking (internet) dos bancos Banrisul, Bradesco, Sicredi e Santander.

- A taxa de licenciamento e multas podem ser pagas separadamente do IPVA, sendo que o proprietário deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações. Para quitar o IPVA, é preciso apresentar o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ou a placa e o Renavam do veículo.

- Os dados relativos ao veículo como o valor do IPVA, multa e pendências podem ser acessados no site ipva.rs.gov.br/inicial ou por meio do aplicativo IPVA RS, disponível para dispositivos móveis nas lojas App Store e Google Play.



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Grupo A Hora seleciona empreendedores autônomos ou MEIs para venda de publicidade, produtos digitais, eventos e outros, com metas variáveis.

Requisitos:

- 1 - Possuir experiência em vendas ou relações Públicas;
- 2 - Possuir CNPJ regular;
- 3 - Possuir veículo próprio;
- 4 - Flexibilidade de horário.

Remuneração variável: **A partir de R\$ 3.000,00**

Interessados enviar currículo para rh@grupoahora.net.br

GRUPORA HORA



O QUE LAJEADO TEM DE MELHOR E DE PIOR

Lajeado chega aos 130 anos e consolida uma qualidade de vida acima da média, economia diversificada, natureza abençoada, localização estratégica, universidade e em seu povo, pulsa a vontade de inovar. Tudo isso faz de Lajeado uma cidade atraente que rumo aos 100 mil habitantes.

Por outro lado, os guetos de miséria, o narcotráfico,

poluição do rio e arroios, mobilidade urbana precária, falta de mão de obra qualificada, legislações atrasadas e morosidade em solucionar problemas crônicos estabelecem um paradoxo entre o lado melhor e pior de Lajeado. Confrontar as diferenças, expor os desafios e enaltecer os potenciais: essa é a proposta central da Pensar Lajeado 2021.



PREFEITO **MARCELO CAUMO**

Quase vinte mil votos de vantagem nas eleições:
Como evitar acomodação e cumprir as promessas?

ISIDORO FORNARI, PRESIDENTE DA CÂMARA

A importância do Legislativo e a proposta de tornar a câmara mais enxuta e eficiente



Lajeado 130 anos



Aqui nascemos, crescemos e criamos laços para a vida toda!
Ao longo dos nossos quase 30 anos, expandimos nossos horizontes,
descobrimos o Brasil e o mundo. Mas a cada canto explorado, levamos
no peito a nossa origem e o orgulho em ser lajeadense.

Lajeado & Docile, uma história de doçura e amor!

Docile 30
ANOS



DOCILEALIMENTOS



DOCILEOFICIAL



DOCIBLOG.COM.BR



DOCILE.COM.BR

Todos os lados de uma cidade, que busca ser inteligente

Lajeado corre atrás do conceito de Smart City – Cidade Inteligente. Fez movimentos recentes promissores, como a atualização do Plano Diretor, a criação do Pro_Move Lajeado, do programa Pacto Pela Paz e, mais recentemente, a finalização do novo Plano de Mobilidade.

A maioria das cidades Brasil afora carece de planejamentos duradouros e que sejam capazes de olhar mais à frente. Neste sentido, Lajeado assume um protagonismo importante e ousado e adota conceitos inovadores para desenhar a Cidade do Futuro.

Do outro lado, residem mazelas e questões urgentes, que precisam da interferência imediata do poder público e da sociedade, a fim de não comprometer a qualidade de vida, uma das principais características

da cidade que completa 130 anos em 2021.

Gargalos no trânsito, pífios índices de tratamento de esgoto, insuficiência de mão de obra qualificada e o avanço do narcotráfico lideram as demandas imediatas. Parte delas está contemplada – no papel – por programas estruturais que foram construídos nos últimos anos. No entanto, precisam virar realidade para integrar a rotina e o convívio social e, dali, estimularem uma nova cultura de sociedade.

Lajeado voltou a ser protagonista. Ruma aos 100 mil habitantes e assume o papel de cidade polo do Vale do Taquari. Agora, a tarefa é tirar do papel os projetos e os movimentos que foram criados para, de fato, impactarem positivamente na vida de cada um dos cidadãos que escolheram Lajeado para viver, investir e empreender.

Lajeado assume um protagonismo importante e ousado e adota conceitos inovadores para desenhar a Cidade do Futuro. Do outro lado, ainda residem mazelas e questões urgentes, que precisam de interferência imediata”

Pensar LAJEADO

EXPEDIENTE

GRUPO A HORA

DIRETOR EXECUTIVO
Adair Weiss

DIRETOR DE MERCADO E ESTRATÉGIA
Fernando Weiss

DIRETOR DE MARKETING E INOVAÇÃO
Sandro Lucas

Pensar LAJEADO

PRODUÇÃO

REPORTAGENS E FOTOS

Rodrigo Martini
Filipe Faleiro
Fábio Kuhn

ESTÚDIO A HORA

Fábio Costa
Sílvia Luísa Vian
Thiago Maurique

REVISÃO E EDIÇÃO

Alexandre Miorim
Fernando Weiss

DEMAIS PRODUTOS E SERVIÇOS DO GRUPO A HORA

Jornal A Hora
Jornal AH Regional
Eficiência Logística
Núcleo de Pesquisa
Publicações A Hora
A Hora Eventos
Estúdio A Hora

Grupo A Hora: Avenida Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS. Fone: 51 3710-4200.

SITE

www.grupoahora.inf.br
www.jornalahora.com.br

E-MAILS

comercial@jornalahora.inf.br,
assinaturas@jornalahora.inf.br e
redacao@jornalahora.inf.br
estudioahora@jornalahora.inf.br

A qualidade de vida nos orgulha.

O narcotráfico nos persegue

ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE QUALIDADE DE VIDA SÃO DESTAQUE EM NÍVEL NACIONAL. ENVELHECER EM LAJEADO É SINÔNIMO DE BEM ESTAR. POR OUTRO LADO, O NARCOTRÁFICO, QUE ACOMPANHA A EVOLUÇÃO URBANA, É UMA AMEAÇA PERMANENTE. O PROGRAMA PACTO PELA PAZ CONSISTE EM UMA REPOSTA IMPORTANTE, MAS AINDA INSUFICIENTE PARA CONDUZIR JOVENS E ADULTOS VULNERÁVEIS A UM CAMINHO MAIS PROMISSOR

Uma das cidades com melhores indicadores de desenvolvimento socioeconômico do país. Alta longevidade, renda per capita, escolaridade, atendimento em saúde e empregabilidade acima da média na comparação com municípios de mesmo porte. Estes são alguns dos motivos que garantem

destaque na qualidade de vida de Lajeado.

O município é um polo regional que atrai pessoas de outras cidades e de outras regiões. A urbanização acelerada, vivida a partir de meados dos anos 90, trouxe consigo alguns problemas, como o avanço da criminalidade, em especial do tráfico de drogas.

Essa chaga da sociedade ameaça as conquistas

sobre o desenvolvimento humano. Meios para travar o avanço das gangues que comandam a venda de drogas tornam-se um aspecto de contínuo cuidado e atenção por parte dos entes públicos, das forças de segurança e das organizações civis.

O delegado regional de polícia, José Romaci Reis, destaca a estratégia para frear o domínio das facções. Operações conjuntas em áreas deflagradas pelo tráfico, investigação persistente para descobrir a autoria dos assassinatos fazem parte do cerco ao narcotráfico.

Na avaliação dele, esses são os motivos para a retração nos indicadores criminais do Vale do Taquari e de Lajeado. Pela análise, 2020 foi de queda em todos os crimes na cidade (confira o quadro).

“Tivemos uma situação atípica em janeiro passado, quando houve assassinatos derivados de disputas e acertos de contas entre grupos rivais”, diz o delegado. Para Reis, a redução no número de assassinatos vem sendo vista desde 2019, quando foi criada uma estratégia de combate pontual. O modelo integrado aproxima órgãos de segurança, promotoria de Justiça, Judiciário e integrantes dos governos municipais.

DESTAQUE NACIONAL

Pelo Índice de Desenvolvimento para a Longevidade (IDL), feita pelo Instituto Monergal Aegon em 2020, Lajeado ficou em 21º lugar do país no ranking de qualidade de vida da terceira idade.

Os dados analisados partem dos indicadores oficiais sobre renda, trabalho, moradia, acesso a escolaridade, violência urbana,



ÁREAS PÚBLICAS ARBORIZADAS, RENDA MAIOR QUE A MÉDIA ESTADUAL E MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO FAZEM DE LAJEADO UM DESTAQUE EM QUALIDADE DE VIDA



saúde e políticas públicas. Para formular o ranking, foram selecionados 876 municípios e divididos em dois grupos. Entre as de médio porte, onde está Lajeado, foram 596 cidades analisadas com menos de 100 mil habitantes. Pelo relatório, Lajeado se destaca pela importância socioeconômica na região. Entre os pontos positivos, as variáveis de renda, trabalho e educação aumentam as notas da cidade. Conforme o instituto, o número médio de horas-aula da população é um dos dez maiores entre os municípios de médio porte.

Na análise da economista e mestre em Desenvolvimento Regional, Cintia Agostini, o destaque em qualidade de vida tem relação com a formação da cidade e dos valores prezados pela população. “Dedicação ao trabalho, fazer economias como forma de se preparar para alguma dificuldade e ter iniciativa para empreender são algumas características da comunidade local, não só de Lajeado, mas de diversas cidades do Vale do Taquari.”

Como ponto negativo, o estudo aponta uma alta incidência de crimes com uso de armas de fogo, o que reduz a pontuação de Lajeado no ranking nacional.

ESFORÇO CONJUNTO PARA CONTER HOMICÍDIOS

A presença de grupos criminosos ligados ao tráfico de drogas nas cidades eleva as ocorrências de crimes, diz o secretário de Se-

gurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. Junto com isso, há outra característica: a co-optação de jovens, muitos menores de idade, para atuar nas organizações criminosas.

Nos conflitos entre diferentes grupos, seja para conquistar território para venda de entorpecentes, quanto para acerto de contas, acontecem os assassinatos. Na análise da Polícia Civil, 80% dos crimes contra a vida têm relação com o tráfico.

As autoridades locais têm na memória o ano em que ficou clara a presença desses grupos criminosos na cidade. O ano de 2014 marca a instalação de facções vindas da Região Metropolitana. Isso impactou nos homicídios. Naquele ano, 33 pessoas foram assassinadas na cidade, maior número já registrado na história.

De lá para cá, a média de assassinatos se manteve mais alta do que o normal. “Em 2019, o município decidiu enfrentar o problema como uma prioridade. Partiu-se do entendimento de que esse assunto não poderia ficar apenas nas costas das polícias, do Ministério

Público e do Judiciário”, relembra Locatelli.

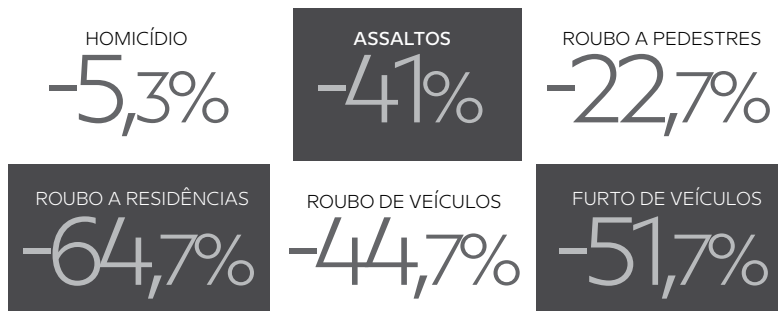
A partir do esforço conjunto, as instituições elaboraram um plano de ação, tanto das forças de segurança e de Justiça, quanto na área de prevenção. Dessa união nasceu o Pacto Lajeado pela Paz.

“Todas as forças começaram a se reunir uma vez por mês para analisar conjuntamente os dados e desenhar estratégias. Passamos a fazer operações integradas”, diz Locatelli. De acordo com o secretário municipal de Segurança, cada vez que ocorre um homicídio, esse grupo inicia a troca de informações sobre o caso, até que os envolvidos, inclusive mandatórios do assassinato, sejam encontrados.

Esse é o braço do pacto voltado à repressão. Ao lado desses movimentos, Locatelli destaca os projetos de prevenção, com iniciativas destinadas às famílias em situação de risco, nas escolas, com um trabalho em rede voltado à solução de conflitos. “A ideia do Pacto Lajeado Pela Paz é disputar todas as crianças e adolescentes, para que possam se desenvolver sem se envolver com a violência e com as drogas.”

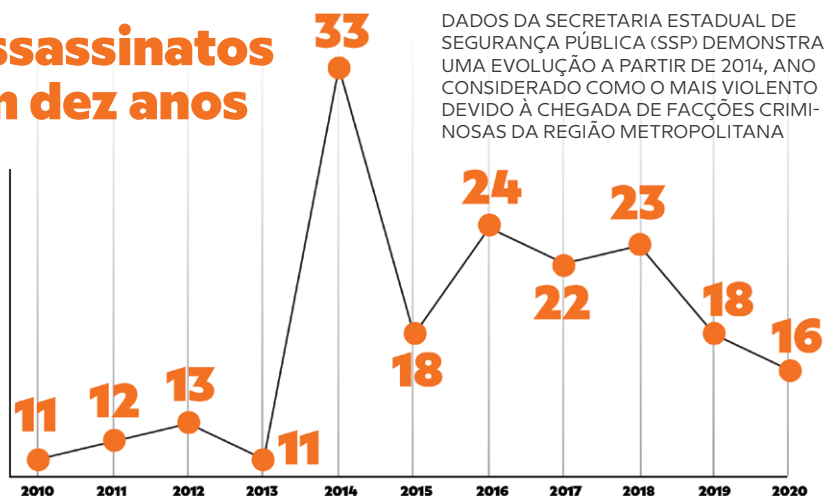
Redução nos indicadores de criminalidade

DADOS DO 22º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR INDICAM REDUÇÃO NOS PRINCIPAIS CRIMES. COMPARAÇÃO SE REFERE AOS ANOS DE 2019 E 2020:



PELOS INDICADORES SOCIAIS, UMA DAS AMEAÇAS À QUALIDADE DE VIDA É O AUMENTO DA CRIMINALIDADE E DOS HOMICÍDIOS COM USO DE ARMAS DE FOGO

Assassinatos em dez anos



DADOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SSP) DEMONSTRAM UMA EVOLUÇÃO A PARTIR DE 2014, ANO CONSIDERADO COMO O MAIS VIOLENTO DEVIDO À CHEGADA DE FACÇÕES CRIMINOSAS DA REGIÃO METROPOLITANA

A economia diversificada e o desafio de reduzir a miséria

ALIMENTOS, CONSTRUÇÃO CIVIL, COMÉRCIO, SERVIÇOS. LAJEADO OFERTA MUITA MÃO DE OBRA. ATRAI PESSOAS DE TODO LADO EM BUSCA DE NOVAS OPORTUNIDADES. AO MESMO TEMPO, A CIDADE POLO DO VALE DO TAQUARI VÊ CRES-CER OS SEUS PRÓPRIOS GUETOS DE MISÉRIA. E O DESAFIO É FREAR OS NOVOS NÚCLEOS DE POBREZA, QUE DEPÕEM CONTRA O DESENVOLVIMENTO ORDE-NADO DE QUEM TEM COMO META SER UMA CIDADE INTELIGENTE E INCLUSIVA

No início da década passada, a principal cidade do Vale do Taquari possuía 71,4 mil habitantes. Onze anos depois, concentra uma população superior a 85 mil pessoas. Uma média de 1,2 mil novos moradores a cada ano. O número é fruto da diversificada gama de ofertas de emprego, e também de toda a infraestrutura oferecida aos lajeadenses pelas iniciativas pública e privada. Universidade, hospital referência, parques, boa gastronomia e pleno emprego garantem bons índices de qualidade de vida. Por outro lado, a alta demanda também gera novos desafios para o combate à pobreza.

O município que possui cinco indústrias do setor de alimentos entre as 10 empresas

com maior retorno de Valor Adicionado Fiscal (VAF) começa 2021 com um orçamento superior a R\$ 360 milhões. Em função da pandemia, é um número inferior ao valor arrecadado em 2020: R\$ 387,5 milhões. Mesmo com a queda, a cidade registrou saldos positivos no balanço de empregos, novas empresas e também novos microempreendedores individuais (MEIs). “No ano passado, a proporção de crescimento foi menor em relação a 2019. Mas, devido a todo o contexto da pandemia, não podemos reclamar”, resume o secretário de Desenvolvimento Econômico, André Bucker.

Sobre os empregos, e conforme dados compilados até novembro de 2020, foram 13.122 admissões contra 12.294 demissões no ano passado. O saldo de 828 empregos foi puxado principalmente pelos setores da Indústria e do Comércio, que registraram variações positivas de 589 e 380, respectivamente. Por outro lado, o saldo entre janeiro e novembro do ano marcado pela pandemia foi negativo para os setores de Serviços (menos 120 vagas), Construção civil (menos 12 vagas) e Agropecuário (menos nove vagas). Ainda de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Lajeado possui 33,1 mil trabalhadores registrados.

Em relação às empresas e microempreendedores, os números do ano passado são menos atraentes se comparados com 2019. O balanço de 2020 demonstra, entre novas empresas e baixas de CNPJ, um saldo positivo de 452. Há dois anos, porém, o saldo positivo foi de 474. Por outro lado, houve aumento no número de novos MEIs. Em 2019, o saldo foi de 731. Em 2020, chegou a 949. “São números bem altos, sim. Mas não é o ideal. Queremos ver crescer ainda mais o número de empresas, e este número cresceu menos em relação a 2019”, comenta Bucker.



OPORTUNIDADES DE EMPREGO E AMBIENTE FAVORÁVEL PARA NOVOS NEGÓCIOS FAZEM LAJEADO ATRAIR CERCA DE MIL NOVOS MORADORES A CADA ANO

CIDADE MENOS “BAIRRISTA”

O secretário comenta sobre a alta demanda de novos trabalhadores a cada ano. Para ele, a cidade possui uma conjunção de fatores que a tornam um bom lugar para morar e investir. “O município possui uma boa logística. Estamos bem localizados no estado, e com bons acessos para receber e enviar produtos. Também possuímos um ‘mix’ de comércio e serviços muito forte, e que atrai cada vez mais novos investidores. Outro diferencial é a nossa indústria forte, principalmente na área dos alimentos. Aliado a outras indústrias, a nossa renda per capita está acima da média estadual, o que garante uma comunidade com um interessante poder de consumo”, afirma.

Ainda de acordo com Bucker, a administração municipal garante um bom ambiente para novos empreendedores. “Além do bom ambiente físico, a cidade possui um bom ecossistema para a abertura de novas empresas. É rápido para investir em Lajeado. Somos uma cidade que busca novas tecnologias e inovações e, para isso, procura fortalecer as parcerias com universidade e empresas privadas. Somos uma cidade menos ‘bairrista’ e com boa mão de obra.”

Continua >>



DADOS DO CAGED INDICAM
CERCA DE 4,6 MIL PESSOAS
EM SITUAÇÃO DE POBREZA
OU EXTREMA POBREZA

Novos tempos. Novos hábitos. Novas comemorações.

Novos hábitos surgiram, mas uma coisa
não mudou: nós seguimos, ano após ano,
construindo novas histórias e criando
hábitos melhores junto à comunidade.

**Parabéns Lajeado,
pelos seus 130 anos!**

**MUDE1
HABITO**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Vales do Taquari
e Rio Pardo

ANS nº 30639-B

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Bergesch também elogia o “mix” verificado na economia e na sociedade lajeadense. “O que nos torna uma cidade boa para investimentos é o nosso patrimônio cultural. É a herança trabalhadora dos primeiros imigrantes, misturada com a pluralidade e diversidade cultural que esses milhares de novos imigrantes mais recentes trouxeram. Isso tudo forma um caldeirão que vem nos colocando como uma cidade mais inovadora em relação a outros municípios”, salienta.

O LADO MAIS FRÁGIL

Com o aumento da população, os problemas sociais se tornam maiores nos centros urbanos. Não é diferente em Lajeado. O orçamento anual para prestação de serviços e benefícios socioassistenciais gira em torno de R\$ 10 milhões.

Assistente Social há mais de duas décadas e atual secretária municipal da área, Céci Gerlach alerta para o lado mais frágil da sociedade. “As oportunidades existem, e virão. Mas também passarão. E acredito que só poderá agarrar a oportunidade aquele que ‘casar’ sorte com atitudes, determinação e proatividade.”

Segundo o Cadastro Único – ferramenta que permite acesso a benefícios governamentais –, o município tem cerca de 5,5 mil famílias cadastradas (dados de outubro de 2020). Dessas, 1.554 em situação de extrema pobreza (renda até R\$ 89) e 398 em situação de pobreza (renda de R\$ 89 a R\$ 178). Os dados representam mais de 4,6 mil pessoas. A maior parte vive em bairros distantes do centro, como Santo Antônio, Jardim do Cedro, Nações, Morro 25 e Conservas.

São nessas localidades que se concentram uma série de problemas. Carência no viés da infraestrutura, englobando as más condições habitacionais, apropriações indevidas de áreas pú-

blicas, baixa escolaridade, mão de obra pouco qualificada, entre outras carências. E embora os índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) coloquem Lajeado como acima da média estadual, os chamados “bolsões de pobreza” tendem a aumentar com os reflexos da pandemia.

Fernanda Sindelar é graduada em Ciências Econômicas, com Mestrado em Economia do Desenvolvimento e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento. Sobre os índices de pobreza em Lajeado, alerta às fragilidades no setor educacional. “Para encontrarmos um equilíbrio em termos de desenvolvimento humano, precisamos melhorar a escolaridade da população, especialmente mantendo os jovens com mais de 10 anos na escola e melhorando o rendimento do desempenho escolar”, afirma.

Ela também reforça a necessidade de maior atenção com a demanda de novos trabalhadores. “À medida que Lajeado cresceu, atraiu os olhares de pessoas de outras regiões que vieram para cá, sem ter a certeza de empregos. Quando esses não conseguem vagas, acabam contribuindo ao aumento da pobreza.”

Fernanda fala ainda sobre os imigrantes, principalmente haitianos e senegaleses. “Eles vinham e ajudavam a suprir a falta de mão de obra regional. No entanto, desde que a economia brasileira começou a apresentar sinais de recessão e baixo crescimento (meados de 2014), aumentou a taxa de desemprego regional e hoje temos uma grande oferta de mão de obra, o que acaba contribuindo para a redução do salário médio. Temos mais oferta, menos poder de barganha para aumentos de salários. Eles vêm em busca de melhores oportunidades de renda, em comparação aos seus países de origem. No entanto, a atual desvalorização do real não tem contribuído para isso, porque na hora de enviar o dinheiro ao país de origem isso representa pouco.”



BAIRRO SANTO ANTÔNIO É UMA DAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

Empresas e setores em números

INDÚSTRIAS

731 (MICRO)
59 (PEQUENAS)
8 (GRANDE PORTE)

CONSTRUÇÃO CIVIL

667 (MICRO)
28 (PEQUENAS)

COMÉRCIO

2.405 (MICRO)
156 (PEQUENAS)
18 (GRANDE PORTE)

SERVIÇOS

3.847 (MICRO)
210 (PEQUENAS)
32 (GRANDE PORTE)

AGROPECUÁRIA

(EXTRAÇÃO)
33 (PEQUENOS)

TOTAL:

Micro
(7.683)

Pequenas
(453)

Médias e grandes
(58)

Participação dos setores no Valor Adicionado Fiscal

COMÉRCIO E SERVIÇOS:

62,4%

INDÚSTRIA:

25,5%

AGROPECUÁRIA:

0,5%

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

11,7%

Um feliz aniversário para a nossa cidade do coração.

PARABÉNS, LAJEADO,
POR TEUS 130 ANOS.

Nossa história por aqui começou há
mais de 90 anos. E é por isso que não
nos falta orgulho e felicidade em
contribuir para o crescimento dessa
cidade. Obrigada, Lajeado.



Vale sedia **maior** aceleradora do interior do país

Modelo cooperativista inspira investidores de Lajeado e do Vale do Taquari a acelerarem startups

Nos 130 anos de Lajeado, a inovação se materializa por meio de um novo modelo de investimentos, já consagrado nos grandes centros de desenvolvimento tecnológico. A maior aceleradora de startups do interior do país, a Stars Aceleradora - sediada em Lajeado, no mesmo prédio da Arena/BIMachine - atua no Vale do Taquari. Sua concepção foi inspirada no modelo cooperativista regional, mas com foco para a disrupção de negócios inovadores, para incentivar o ambiente de empreendedorismo.

Até agora, a aceleradora recebeu adesão de 72 empresários/investidores do Vale do Taquari, que aportam recursos para financiar até 20 startups, das quais 8 já foram selecionadas. Os aportes por startup somam cerca de até R\$ 300 mil, em troca da participação de determinado percentual no negócio. Além de aporte financeiro, as selecionadas recebem mentoria, apoio no desenvolvimento do negócio e têm acesso a uma rede de empresas para testar e validar os produtos desenvolvidos.

Além do Vale do Taquari, a Stars também atua na região de Santa Maria. Nas duas regiões, a aceleradora



O networking é um dos valores agregados da Aceleradora



“É uma modalidade de incentivo ao empreendedorismo local, por meio da união de investidores e aplicação de valores em iniciativas modernas, audaciosas e inovadoras. É uma forma de estarmos presentes nesse mundo que evolui muito rapidamente.”

ITO LANUS

já arrecadou R\$ 12 milhões. Embora seja formada por duas unidades com grupos de investidores diferentes e vida jurídica individual, a Stars conecta e compartilha a expertise do conhecimento sobre o mercado.

Um grupo de 12 investidores formam o conselho responsável em cada unidade para acompanhar a gestão dos valores, garantir a coerência na aplicação do dinheiro e assegurar a transparência do processo.

MODELO DE SUCESSO

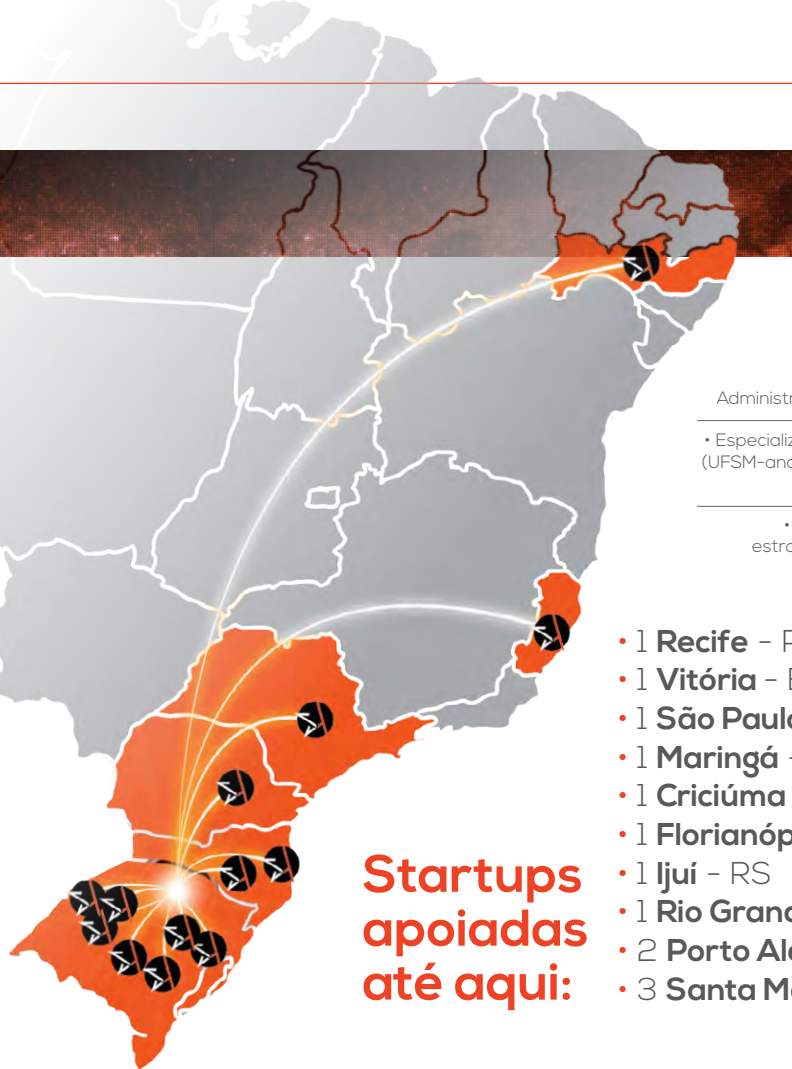
A Stars Aceleradora nasceu em Santa Maria, cidade da qual realizou as primeiras rodadas de captação de recursos e aporte em startups. O primeiro processo de aceleração realizado pela empresa teve participação de 170 negócios de todo o Brasil.

No processo mais recente, foram 253 negócios inscritos. Em Lajeado, o modelo foi replicado, impulsionado pelo modelo cooperativista do Vale do Taquari. Hoje, a aceleradora reúne empresários, professores, médicos e autônomos, sem distinção.

A democratização do acesso para investidores dos mais variados segmentos e setores é o que legitima o espírito associativista, uma vez que todos aportam o mesmo valor no negócio.

Para o CEO da Stars, Aislan Menk, executivo responsável pela operação, a aceleradora abre caminhos para a inovação no Vale do Taquari, isso porque reúne um grupo eclético de investidores. "A credibilidade e seriedade do negócio são fundamentais, e para isso, as pessoas que nele participam e aportam recursos é um testemunho concreto", reconhece.

Além do investimento financeiro, os participantes também se reúnem em confrarias periódicas para trocar experiências, estimular o mindset de inovação local e conectar ideias e negócios entre os próprios participantes e convidados.



Startups apoiadas até aqui:

- 1 Recife - PE
- 1 Vitória - ES
- 1 São Paulo - SP
- 1 Maringá - PR
- 1 Criciúma - SC
- 1 Florianópolis - SC
- 1 Ljuí - RS
- 1 Rio Grande - RS
- 2 Porto Alegre - RS
- 3 Santa Maria - RS

UNIDADE DE SANTA MARIA - RS

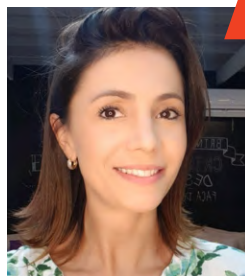
Mais de **100** investidores locais

UNIDADE DE LAJEADO - RS

Mais de **70** investidores no Vale do Taquari

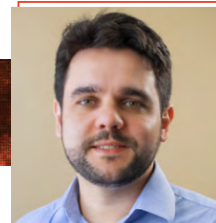
RECURSOS CAPTADOS

R\$ 12 milhões



A Stars Aceleradora contribui para uma cultura de inovação na cidade e no Vale, compartilhando conhecimento e ampliando o olhar sobre os negócios".

DANIELLE HARTH



AISLAN MENK

• Economista (USP) e Administrador de Empresas (FGV)

• Especialização em Cooperativismo (UFSC-andamento) e Investimentos (IBMEC-andamento)

• Atuou como consultor de estratégia para multinacionais pela Booz&Co e Apsan.

Inspirada no modelo cooperativista gaúcho

A Stars tem seu modelo de concepção inspirado no sistema cooperativista, por meio da democratização de acesso para os investidores dos mais variados segmentos e setores. Desde empresários, professores ou autônomos podem participar do negócio. É o sistema cooperativista inspirando modelos de inovação no Vale do Taquari com participação igualitária por investidores.

Posição estratégica, mas prejudicada pela falta de infraestrutura

APESAR DA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PERTO DA REGIÃO METROPOLITANA E COM IMPORTANTES RODOVIAS NO ENTORNO, LAJEADO TEM PROBLEMAS INTERNOS DE TRÂNSITO A RESOLVER. COM UM DOS MAIORES ÍNDICES DE CARRO POR HABITANTE, A CIDADE É DESAFIADA A SE PROJETAR PARA AS PESSOAS. GARGALOS COMPLEXOS JÁ SE ERGUEM NO SISTEMA VIÁRIO E REQUEREM UMA RESPOSTA URGENTE E PROFUNDA PARA QUE OS ENTRAVES NÃO SE ACENTUEM E DEIXEM A CIDADE TRAVADA EM RELAÇÃO À MOBILIDADE URBANA



LAJEADO TEM MÉDIA DE 0,8 VEÍCULO POR HABITANTE. CONCENTRA 25% DA FROTA VEICULAR REGIONAL

Lajeado é ponto de ligação entre as regiões mais desenvolvidas do Estado. Fica próximo da Serra, da Região Metropolitana e da capital. Essa posição geográfica é um ganho estratégico para políticas de desenvolvimento econômico e de logística.

Há ligação pela BR-386, rodovias estaduais importantes, como as ERSs-130 e 453. Ao mesmo tempo em que se tem aspectos positivos, também há dificuldades. O aumento na frota de veículos, somado à falta de planejamento adequado, lota a área urbana e as rodovias.

Em quatro entroncamentos com estradas movimentadas, há congestionamentos diários. Os trevos do Posto do Arco e da BRF, além das entradas para os bairros Montanha e Conventos, são provas de como a falta de planejamento traz impactos sobre o fluxo de pessoas e veículos.

O tempo perdido no trânsito de Lajeado ainda está distante do visto no eixo Rio-São Paulo. Ainda assim, frente ao crescimento da frota, a tendência é de aumento nos locais de engarrafamentos, analisa o urbanista Augusto Alves.

Esse trânsito lento, constante e com vários pontos de conflito é comum em cidades cortadas por rodovias. Somam-se a isso um dos maiores índices de motorização do RS, ruas estreitas e rodovias estaduais com pouca infraestrutura.

Lajeado representa 25% de toda frota veicular da região. São quase 70 mil veículos, o que representa um índice de 0,8 veículo por habitante. “A cidade cresceu sem algumas medidas importantes. Sem se preparar para os desafios gerados pelo aumento da população e da densidade das áreas centrais”, analisa Alves.

PLANEJAMENTO EM CURSO

Como município polo da região, pensar a mobilidade urbana é se voltar a um tema estratégico para toda a região. Com a maior população do Vale, Lajeado recebe todos os dias milhares de pessoas de outras cidades. Seja para trabalho, estudo ou lazer, usufruem dos serviços e estabelecimentos comerciais.

Para Alves, a situação enfrentada por pedestres e motoristas tem como origem a falta de

uma política de planejamento urbano ao longo do tempo. Na avaliação dele, há alguns movimentos em curso para sanar esses problemas.

“Lajeado tem chance de mudar esse quadro com a revisão profunda feita no Plano Diretor e a partir de uma reestruturação da mobilidade urbana. Não é viável resolver essas questões apenas com obras viárias, mesmo que sejam importantes.”

Dentro disso, relembra o histórico da urbanização de Lajeado. Na avaliação dele, a mobilidade urbana não foi pensada como um todo e as melhorias são feitas apenas em questões pontuais de trânsito, como mudanças no sistema viário.

Por muitas décadas, as propostas surgiram apenas vendo questões pontuais na malha viária. “O uso do carro não é questionado, pelo contrário, é considerado como o meio de transporte hegemônico. Na medida em que mais pessoas começam a comprar esses veículos, o trânsito se inviabiliza.”

O QUE LAJEADO PRECISA PARA SER UMA “CIDADE INTELIGENTE”?

Para responder essa pergunta, o primeiro passo é entender o conceito de cidade inteligente. De acordo com a arquiteta e urbanista, vice-presidente da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat), Cátia Bertelli, esse nome foi usado para definir municípios que conseguem otimizar o uso de recursos necessários à vida das pessoas, oferecendo melhor qualidade de vida a partir do uso de tecnologias alinhadas à sustentabilidade ambiental e progresso social.

“Para Lajeado ser considerada cidade inte-

ligente, é preciso investir em tecnologia, em planejamento e mobilidade urbana”, destaca. Quando se olha para a questão do trânsito de veículos e pessoas, é preciso conciliar o conhecimento e as ferramentas tecnológicas para identificar padrões, fluxos de carros e pessoas, tempo de espera nos semáforos.

“É preciso adotar atitudes mais arrojadas politicamente. Cada cidade precisa identificar seus problemas, conhecer o perfil dos

seus cidadãos para então criar as suas soluções”, resume Cátia.

Para ela, o essencial é disponibilizar serviços de qualidade às pessoas, possibilitando o deslocamento, acesso aos espaços e equipamentos públicos que fortaleçam a cultura, a ciência e a inovação.

Continua >>



LAJEADO IMPLEMENTOU CICLOFAIXAS EM ALGUNS TRECHOS. MAS FALTA DE ESTUDO TÉCNICO PARA ESCOLHA DOS LOCAIS É MOTIVO DE CRÍTICAS

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA CONSTRUIR O FUTURO.

Há 15 anos, a STW acredita que Lajeado pode ser protagonista em tecnologia e inovação. Por isso, atua na área de robótica, MES e automação, investindo em estrutura, equipe e tecnologia para ajudar a construir o futuro que move a vida na nossa cidade.

STW

www.stwautomacao.com.br
51 3714-1600 • Lajeado/RS

15
ANOS



Gargalos na mobilidade



TRECHO URBANO DA BR-386



Problema: No estreitamento de pista, depois do viaduto sob a ERS-130, o tráfego da cidade se confunde com o da rodovia federal. Surgem engarrafamentos na entrada para os bairros (como para o Montanha, na foto) nos horários de pico. Sem rotatórias, também há travessias de veículos pela pista. Isso representa riscos de acidentes.

Solução: No contrato de concessão da rodovia, estão previstas vias laterais da ligação com a ERS-130 até o loteamento Lacen, em direção a Forquetinha. Serão dos dois lados e independentes da BR-386. Também existe a definição para obra de três travessias entre os bairros. No Montanha, outro logo após a Florestal Alimentos e um acesso superior para o bairro Conventos. Com isso, o trânsito de Lajeado não precisaria ingressar na BR-386.

AV. SENADOR ALBERTO PASQUALINI



Problema: A coincidência de horários entre pessoas saindo do trabalho e estudantes indo para a aula na Univates torna o fluxo lento. Foi feita a ampliação da avenida, mas foi insuficiente.

Solução: O governo negocia com o Dnit um acesso secundário ao bairro. A ideia é dar uma alternativa para os moradores para se deslocarem sem precisar ingressar na Av. Pasqualini.

AV. BENJAMIN CONSTANT ENTRE O FLORESTAL E O MONTANHA



Problema: No início e no fim do dia, engarrafamentos frequentes devido ao alto fluxo de veículos.

Solução: O município trabalha no alargamento do viaduto sobre a ERS-130, o que traria mais condições de trafegabilidade.

Íntegra

PARABÉNS LAJEADO

130 ANOS

de liderança e vanguarda no Vale do Taquari.

Temos orgulho em fazer parte desta comunidade.

CDL
Lajeado

Sindilojas
Vale do Taquari



ERS-130 NAS IMEDIAÇÕES DA BRF

Problema: Alta concentração de pessoas devido às indústrias instaladas às margens da rodovia, fluxo constante de caminhões e também ao movimento de moradores dos dois bairros.

Solução: Projeto prevê a construção de uma passagem subterrânea, chamada de passagem de nível, para desviar o trânsito urbano do movimento intermunicipal da rodovia. A obra se assemelha ao viaduto nas proximidades do Posto do Arco.



ERS-130. POSTO DO ARCO

Problema:

Movimento intenso com diversos pontos de engarrafamentos. Começam nas proximidades da rodoviária de Lajeado e se estendem em direção à Arroio do Meio, tendo como ponto mais problemático as imediações do Posto do Arco. A situação foi atenuada com o viaduto entre o Campestre e o Universitário. No entanto, os acessos aos bairros cruzando a rodovia tornam o trânsito confuso e perigoso.

Solução: A duplicação é tida como uma possível alternativa de longo prazo. De forma paliativa, se estuda a retirada da sinaleira sobre a rodovia, algo que poderia evitar os congestionamentos.



A Pizzaria Chef Leon acredita nas pessoas e na Cidade!

Parabéns Lajeado pelos 130 anos!



CHEF LEON
PIZZARIA | DELIVERY

STARTUP LAJEADENSE OFERECE BPO FINANCEIRO

EMPRESA DO GRUPO
LENZ, TRUEBPO
PROPORCIONA
AGILIDADE E ELEVA
RESULTADOS NA
GESTÃO DOS
PROCESSOS
FINANCEIROS

Criada para facilitar o cotidiano dos empresários, a TrueBPO é uma startup do Grupo Lenz que oferece serviço completo de gestão dos processos financeiros das empresas. Por meio da terceirização das atividades de controle e organização dos recursos, o BPO financeiro proporciona ao empresário liberação de tempo e energia para as atividades-chave do seu negócio.

A startup foi idealizada por Tiago Lenz, sócio da Lenz Contabilidade. Com 33 anos de atuação no setor contábil, a empresa se notabiliza por unir experiência e inovação em busca das melhores soluções para seus clientes. Conforme Tiago Lenz, a ideia surgiu a partir da demanda de parceiros da Lenz Contabilidade, em junho do ano passado. "Um cliente nos disse que queria terceirizar esses serviços e nos colocamos à disposição. Nos primeiros meses inserimos notas e boletos manualmente em uma plataforma e depois de três meses conseguimos integrar tudo ao sistema."

Hoje, todos os processos são realizados de forma digital, sem o uso de papel. A startup controla diariamente todas as operações realizadas por seus clientes de forma a compreender para onde são destinados os recursos gerados. Com isso, monitora gastos e sinaliza aqueles que geram maior impacto financeiro no fluxo de caixa. Todos os dados podem ser monitorados e conferidos por meio de relatórios e dashboards que incluem indicadores, gráficos, insights e metas para garantir a segu-

rança financeira da empresa. Hoje, a TrueBPO processa mais de R\$ 750 mil mensalmente para seus clientes.

De acordo com Lenz, o trabalho detalhado observa questões muitas vezes ignoradas, como a diferença entre as taxas dos contratos de cartão de crédito. "Muitas empresas não fazem a conferência de todos os custos e a variação entre as tarifas pode representar uma diferença de até 2% ao mês."

INOVAÇÃO E TRADIÇÃO

Fundada por José Inácio Lenz, a Lenz Contabilidade alia inovação

e tecnologia com a experiência de mais de 3 décadas de atuação. De acordo com José Inácio Lenz, a empresa investe tanto na estrutura física de TI quanto na aquisição de diferentes softwares e soluções corporativas há pelo menos oito anos. "A contabilidade vai continuar, mas as ferramentas utilizadas estão mudando e quem não se adaptar vai ficar para trás", ressalta.

Segundo ele, o contador moderno deve se tornar um parceiro estratégico dos negócios, auxiliando a tomada de decisão dos clientes. Um dos objetivos da empresa é levar todo esse desenvolvimento tecnológico para dentro dos negócios dos clientes.

“



A CONTABILIDADE VAI CONTINUAR, MAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS ESTÃO MUDANDO E QUEM NÃO SE ADAPTAR VAI FICAR PARA TRÁS”

JOSÉ INÁCIO LENZ
SÓCIO FUNDADOR

“



MUITAS EMPRESAS NÃO FAZEM A CONFERÊNCIA DE TODOS OS CUSTOS E A VARIAÇÃO ENTRE AS TARIFAS PODE REPRESENTAR UMA DIFERENÇA DE ATÉ 2% AO MÊS.”

TIAGO LENZ
EMPRESÁRIO CONTÁBIL

NOSSOS SERVIÇOS

- GESTÃO DE CONTAS A RECEBER
- EMISSÃO E ENVIO DE NOTAS FISCAIS
- EMISSÃO E ENVIO DE BOLETOS BANCÁRIOS
- RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA PARA ACOMPANHAMENTO
- CONCILIAÇÃO BANCÁRIA E DE CAIXA
- ACOMPANHAMENTO DE MÉTRICAS E RESULTADOS
- GESTÃO DE CONTAS A PAGAR
- IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO



BENEFÍCIOS APÓS IMPLANTAR O BPO FINANCEIRO

FOCO NO SEU
CORE BUSINESS

INFORMAÇÕES
RÁPIDAS

AUMENTO DE EFICIÊNCIA
E PRODUTIVIDADE

REDUÇÃO
DE GASTOS

CLAREZA E
PREVISIBILIDADE

SEGURANÇA
FINANCEIRA

ESPECIALISTAS À
SUA DISPOSIÇÃO

GESTÃO DE
DOCUMENTOS



51 3710.3009

CONTATO@TRUEBPO.COM.BR

in @SIGATRUEBPO

Juntos

**crecemos e contribuimos
para o desenvolvimento
de nossos cidadãos e
de nossa região.**

15 de janeiro de 1892
Fundação do **CEAT**

26 de janeiro de 1891
Emancipação de **Lajeado**

CEAT®

Um novo Plano Diretor a uma cidade com déficit habitacional



PLANO DIRETOR LEVOU CERCA DE QUATRO ANOS PARA SER ELABORADO E APROVADO NA CÂMARA. REGRAS VISAM ANTECIPAR CONDIÇÕES DO CRESCIMENTO URBANO



LAJEADO DEU UM PASSO FUNDAMENTAL PARA MELHORAR O PLANEJAMENTO URBANO. EM 2020, APÓS QUASE QUATRO ANOS DE DEBATES, AUDIÊNCIAS E ESTUDOS, O LEGISLATIVO APROVOU O NOVO PLANO DIRETOR. E AGORA? PARA ONDE VAI A EXPANSÃO URBANA? COMO GARANTIR OS SERVIÇOS BÁSICOS E ATENDER AS DEMANDAS DAS LOCALIDADES MAIS PERIFÉRICAS?

No caminho para o futuro, o planejamento das cidades se torna fator decisivo para melhorar a qualidade de vida, evitar gargalos, seja no trânsito e no saneamento básico. Para especialistas e autoridades públicas, ter esse planejamento de cidade é o ponto de partida para que Lajeado cresça e se desenvolva de maneira organizada.

A lei anterior passou por diversas adaptações ao longo dos anos, sem fazer uma revisão profunda nas condutas e normas. Entre as mudanças mais impactantes está a divisão da cidade em zoneamentos. No projeto inicial, seriam 11 zonas espalhadas entre os bairros. Porém, o governo alterou o projeto ao longo do processo, reduzindo para sete.

“Essa alteração trouxe melhor entendimen-

to sobre os empreendimentos pela cidade”, avalia o vice-presidente do Sinduscom-VT, Jairo Valandro. Na avaliação dele, a regra anterior era muito recortada, resultado de diversas modificações pontuais feitas desde a década de 90 até 2018.

Além dessa simplificação, Valandro enaltece o modelo de criação do plano. “Nada foi imposto. Foi uma construção coletiva. Foram aí praticamente quatro anos de discussões, estudos e análises, com participação da sociedade, profissionais da área e das entidades representativas. Isso foi muito positivo e merece destaque”, considera.

O engenheiro eletricista e presidente da Seavat, Rick Schonhalz Veloso, também realça o aspecto coletivo do plano. “A Seavat foi convidada pelo poder público para contribuir com a concepção do novo plano, que na sua origem, visou reformar e modernizar o uso do solo e disciplinar as edificações, contemplando critérios contemporâneos que preparam a cidade para o futuro.”

De acordo com ele, mesmo com algumas alterações nas etapas de implementação e aceitação, o plano agrega para a cidade e tem potencial de contribuir com a qualidade de vida da sociedade.

Para a sua elaboração, foram visitados os 27 bairros, com 30 audiências públicas, além de diversas reuniões com representantes das entidades de classe, da construção civil, arquitetura e urbanismo. De acordo com o secretário de Planejamento de Lajeado, Giancarlo Bervian, as novas regras evitam prejuízos futuros, pois a partir do mapa de zonas, se consegue identificar quais empreendimentos são autorizados em cada uma dessas áreas.

Passados dois meses de vigor das novas regras, não houve problemas no entendimento da aplicação por parte dos profissionais, afirma Bervian. “As dúvidas têm sido sanadas por

LAJEADO, a sua história nos inspira.

Somos muito felizes em ser parte de uma narrativa repleta de bons momentos.

26 de Janeiro | Aniversário de Lajeado



shoppinglajeado.com.br



/shoppinglajeado



SHOPPING LAJEADO

análises pontuais da equipe técnica.”

Ainda assim, ele não descarta alguma mudança. “Como era previsto, alguns artigos estão sendo questionados. Estes pontos podem ser ajustados mediante audiência pública e aprovação dos vereadores.”

OLHAR PARA A HABITAÇÃO SOCIAL

O fim da década de 80 foi o marco da urbanização da cidade. O território dedicado à produção primária foi sendo reduzido. Começou com as emancipações e depois com as expansões urbanas. Hoje o município tem 1% estabelecido como sendo área rural.

Com a necessidade por mais moradias, algumas decisões foram tomadas sem planejamento adequado. Equívocos trouxeram dificuldades, em especial no saneamento básico, mobilidade urbana e gastos com infraestrutura pública.

Com o crescimento habitacional, também houve avanço da pobreza, com impacto direto sobre a habitação. Estima-se que em Lajeado 500 famílias vivam em imóveis abandonados, casas em áreas invadidas ou mesmo na rua.

A migração contínua e ausência de políticas públicas para o setor de habitação popular resultaram na criação de bolsões de pobreza na área urbana. O Residencial

Novo Tempo, no bairro Santo Antônio, amenizou um pouco essa situação. Ainda assim, as políticas públicas se mostram insuficientes para atender essa demanda.

Entre as estratégias para reduzir este déficit, o governo analisa cinco áreas que foram invadidas e as condições para regularizar es-

ses lotes. Em um primeiro momento, a prioridade é o bairro Santo Antônio. Com esse processo burocrático encerrado, é possível melhorar a qualidade das moradias.

Continua >>



ESTIMA-SE QUE CERCA DE 500 FAMÍLIAS VIVAM EM IMÓVEIS ABANDONADOS, CASAS EM ÁREAS INVADIDAS OU MESMO NA RUA

projetos interativos para um mundo em transformação.

bravo
INTERATIVA

Rua Duque de Caxias, 956
Sala 204 - Centro
Lajeado/RS
51 99465.4554

www.bravo.st



Resumo do novo plano



• DESCENTRALIZAÇÃO DA CIDADE

Permite que áreas tenham mais tipos de uso. Como instalação de pequenos comércios em grandes áreas residenciais. Acredita-se que isso fará com que as pessoas possam consumir mais perto de suas casas, reduzindo a necessidade de deslocamentos;



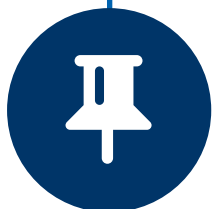
• MELHORIAS NO SISTEMA VIÁRIO

O plano traz uma estimativa para instalação de futuras vias no município. A regra é uma forma de evitar construções sobre espaços que devem ser destinados para ampliação de ruas e avenidas;



• TRANSPOSIÇÕES SOBRE RODOVIAS

Prevê pelo menos oito transposições urbanas ao longo da BR-386 e das ERSs 130, 421 e 413 para permitir uma melhor ligação entre bairros e áreas cortados pelas rodovias onde há trânsito municipal;



• ZONEAMENTO

O plano permite novos usos de áreas, prevenindo tipos de ocupação para cada espaço e áreas específicas para determinadas atividades. Neste aspecto, estão previstas mudanças sobre a possibilidade de uso de terrenos. Grande parte dos zoneamentos anteriores se manteve. Por outro lado, o plano prevê incentivos para o uso mais comercial de grandes vias urbanas e também para construções em algumas áreas;



• REGRAS PARA EMPREENDIMENTOS

Busca simplificar tabelas de uso e de zoneamento, como uma forma de facilitar a informação para qual tipo de empreendimento pode ser feito em determinada zona;



• CIDADE INOVADORA

Dentro do conceito de cidades inteligentes, há condutas previstas para incentivar investimentos voltados à tecnologia e economia criativa. Esse conceito vem em paralelo ao Pro_Move Lajeado, que permite incentivos para reformas nas áreas históricas do município;



• PARTICIPAÇÃO POPULAR

O plano cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, unindo as funções dos atuais Conselho de Política Urbana (Copur) e o Conselho do Desenvolvimento Urbano (Codula).

“O tratamento de esgoto precisa ser encarado de frente”



GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Mais aproximação entre o poder público e os bairros. Essa é uma das formas de conhecer os problemas que afligem a comunidade e, a partir disso, encontrar soluções. Para o secretário Giancarlo Bervian, o plano dá um indicativo de futuro para a cidade. Na avaliação dele, os principais gargalos na infraestrutura estão no saneamento básico e no transporte público.

Pensar Lajeado – Como atender melhor os bairros mais periféricos em termos de serviços públicos e de planejamento?

GIANCARLO BERVIAN – Precisamos garantir melhor acesso e fluxo de trânsito. Para isso, entre os diversos bairros, observam-se as vias principais que cortam a cidade. O plano prevê algumas correções por meio das transposições e do novo sistema de transporte público. Acreditamos que isso trará eficiência nos deslocamentos. Em termos de serviços públicos, o tratamento de esgoto precisa ser encarado de frente.

Os bairros fazem parte da cidade e estão sendo vistos como tal. A maior aproximação entre poder público e representantes das associações de bairro devem favorecer o apontamento das necessidades da população.

– Como o plano pode ser uma força para o desenvolvimento da cidade e por consequência da região?

BERVIAN – Além de organizar a cidade a partir do zoneamento preestabelecido, o plano diretor representa o planejamento futuro de como a cidade deverá se comportar nos próximos anos de acordo com seu crescimento. Através de uma melhor distribuição das atividades, vias melhor dimensionadas e abertura de novas oportunidades de investimento, a cidade e a região poderão usufruir do resultado.

Imobiliária Antares contribui para o desenvolvimento de Lajeado há 45 anos



Lajeado completa 130 anos com uma história de **desafios, progresso e conquistas**. A cidade cresceu e tornou-se polo regional a partir do esforço de muitas pessoas que a escolheram para viver e prosperar.

Há mais de quatro décadas, Auri Pedrinho Althaus também escolheu Lajeado para iniciar um projeto que faz parte desta história. Desde então, **mais de 90 empreendimentos**, entre edifícios e loteamentos, foram entregues em Lajeado. **O Edifício Antares, no Centro, é um ícone**. Diversos loteamentos abertos pela Antares também deram origem a bairros tradicionais, como o Alto do Parque, Montanha, Campestre e Jardim do Cedro. Por isso, as histórias do município e da empresa se complementam. Althaus, como líder comunitário e vereador, ainda atuou pelo desenvolvimento da cidade em outros aspectos e foi um personagem importante na criação do Plano Diretor de Lajeado de 1992.



Segundo a diretora da imobiliária, Fabiana Althaus Engster, muitos projetos ainda serão consolidados, em um processo constante de desenvolvimento da empresa e que reflete na qualidade de vida da comunidade e acompanha os avanços da cidade. "Observamos uma tendência de escolha pelos condomínios fechados. É uma nova forma de morar. **Um futuro pautado pela segurança e sustentabilidade**", destaca Fabiana.

Em 2021, a Antares celebra 45 anos e motivos para comemorar não faltam. Se a empresa é uma referência no ramo imobiliário e expandiu suas atividades para outros municípios da região, é porque Lajeado sempre foi uma cidade com características que impulsionam pessoas e negócios. E essa história continua sendo criada e contada. Acompanhe os projetos da Antares para Lajeado e no Vale do Taquari em imobiliariaantares.com.br ou nas redes sociais pelo [@imobiliariaantares](https://www.instagram.com/imobiliariaantares).

Conheça os loteamentos e edifícios da Antares em Lajeado:

OLARIAS

Lot. Heeman
Lot. Belo Horizonte
Lot. Vera Cruz
Lot. Scherer I
Lot. Scherer II
Lot. Antares XX
Lot. Antares XIV
Lot. Antares XIIV

CONVENTOS

Lot. Jairo Hinterholz
Lot. Conventos I
Lot. Sela Steinmetz
Lot. Antares XVII
Lot. Hari Bauer
Lot. Wildner
Lot. Binchen
Lot. Atena
Lot. Apolo
Lot. Zeus

IGREJINHA

Lot. Monte Bello
Lot. Etgeton

JARDIM DO CEDRO

Lot. Antares XVI

UNIVERSITÁRIO

Lot. Verdes Vales II
Lot. Antares IX

SÃO CRISTÓVÃO

Lot. Médicos
Lot. Antares II
Lot. Zona
Lot. Antares IV
Ed. Frederico Althaus

ALTO DO PARQUE

Lot. Jaeger
Lot. Antares III
Lot. Antares VIII

CAMPESTRE

Lot. Semilda Schneider I
Lot. Semilda Schneider II
Lot. Campestre 2000
Lot. Antares I
Lot. Costa
Lot. Schann I
Lot. Schann II
Lot. Antares V
Lot. Antares VII
Lot. Antares XV
Lot. Antares XIV

SÃO BENTO

Lot. Pró-Bairro I
Lot. Pró-Bairro II
Lot. Martini
Lot. Gattermann
Lot. Costa Nova
Lot. Purper
Lot. Johann
Lot. Berta. A. Sieben
Lot. Althaus
Lot. Antares XVI-A
Lot. São Bento

FLORESTA

Lot. Romeu Siben

NAÇÕES

Lot. Antares VI

CENTENÁRIO

Lot. Bruisma
Lot. Datsch
Lot. Centenário I

MONTANHA

Lot. Montanha I
Lot. Montanha II
Ed. Amarelinhas

HIDRÁULICA

Ed. Turin
Ed. Vitória Régia
Ed. Monte Carlo

FLORESTAL

Ed. Persi
Ed. Roberto Frederico
Ed. Olinda
Ed. Beija-flor
Ed. San Carlo
Ed. Fabiana Cristina
Ed. Guinter Black

AMERICANO

Ed. Morada do Parque

MOINHOS

Lot. Moínhos I
Lot. Moínhos II
Ed. Ricardo

CARNEIROS

Lot. Verdes Vales III
Lot. Antares X

MOINHOS D'ÁGUA

Lot. Parthenon I
Lot. Parthenon II
Lot. Porto Seguro
Lot. Canaã
Lot. Jardim Botânico I
Lot. Jardim Botânico II
Lot. Heitor Schmidt
Lot. Dullius

BOM PASTOR

Lot. Coliseu
Lot. Conventos II
Lot. Monte Olimpo I
Lot. Monte Olimpo II
Lot. Europa Dalla
Lot. Antares Cem



UNIVATES REGISTRA QUEDA NO NÚMERO DE ALUNOS DESDE 2015. NO 2º SEMESTRE DE 2020, INSTITUIÇÃO ESTAVA COM 6.413 MATRÍCULAS ATIVAS

Temos universidade, mas falta mão de obra

APESAR DA OFERTA DE FORMAÇÃO, HÁ FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA. A UNIVATES É SÍMBOLO DO DESENVOLVIMENTO DE LAJEADO. CRESCER E SE TORNAR REFERÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO RS. HOJE, É DESAFIADA A SE REINVENTAR E JÁ NÃO ATENDE ÀS DEMANDAS DO MERCADO POR PROFISSIONAIS. NOVOS MODELOS DE FORMAÇÃO E BUSCA DE TRABALHADORES DE FORA TEM SIDO PRÁTICA CADA VEZ MAIS COMUM

A população de Lajeado cresce em média mil habitantes por mês. Em 2011, a cidade se aproximava das 80 mil pessoas. Hoje, pela estimativa do IBGE, já está em 91 mil. Esses números são consequências de três aspectos: empregabilidade, qualidade de vida e opções de qualificação profissional.

Neste último aspecto, a Univates se consolidou como uma das instituições comunitárias mais importantes do RS. Se por um lado há oferta de trabalho e condições de melhoria profissional, por outro, funções especializadas, que necessitam de conhecimento técnico, há dificuldade das empresas em fechar

essas vagas. “Nossa região é dinâmica. Em especial pela atuação dos empreendedores, que buscam novos processos e investem em projetos voltados ao crescimento dos negócios”, avalia o diretor do Centro de Gestão Organizacional (CGO) da Univates Sandro Faleiro.

A partir dessa conduta do setor privado, há como consequência pouca oferta de mão de obra técnica. “Os profissionais mais qualificados já estão trabalhando. E há uma conduta de muitos empresários de não tirar trabalhadores das outras empresas.”

Ainda assim, na comparação com outras regiões, Lajeado e o Vale ainda tem uma mão de obra mais desenvolvida do que outras localidades, analisa Faleiro. Em termos de renda, dos mais de cinco mil municípios brasileiros, Lajeado está entre os 400 primeiros com melhor receita familiar. A cidade registra uma renda média superior aos R\$ 22 mil por ano. Do total da população atual, pelo menos um terço está no mercado de trabalho formal.

“NA TECNOLOGIA A DEFASAGEM É ENORME”

Com os avanços tecnológicos, uma das áreas com maior necessidade de pessoal está ligada

à inovação. Neste campo, entram análise de dados, engenharias, e tecnologia da informação. De acordo com o professor do curso de Engenharia da Informática, Evandro Franzen, são necessárias pessoas para desenvolver softwares e tecnologias para gerar dados. A partir disso, ter mecanismos capazes de identificar essas informações e reconhecer padrões que serão importantes às empresas. “Hoje há um arsenal de dados, o que permite identificar clientes e oferecer serviços personalizados.”

A pandemia acelerou essa necessidade. Muitas empresas que não tinham processos digitais se deram conta da necessidade do uso dessas ferramentas na gestão, afirma o professor. “Na tecnologia, a defasagem é enorme.”

Na região, diz o professor, é preciso muito mais trabalhadores com essa formação. “Empresas nos contatam e dizem: ‘precisamos contratar três pessoas’. A gente não tem. Não há alunos o suficiente. Temos que indicar acadêmicos do primeiro, segundo ou terceiro semestre. Aqueles acima disso já estão no mercado.”

De acordo com ele, essas serão as principais oportunidades para os trabalhadores nos próximos anos. “Ter um software de gestão não é suficiente para o planejamento estratégico. É preciso conhecimento, análise, para usar isso em favor das empresas.”

A MÃO DE OBRA DO FUTURO

A evolução do trabalhador e da empresa não se concentra apenas no uso das tecnologias. Também está atrelado aos quesitos relacionados à capacidade individual e inteligência emocional.

Solucionar problemas, ter autonomia sobre as funções e exercitar o pensamento crítico sobre os processos da empresa estão entre as habilidades esperadas pelo profissional do futuro, destaca o relatório Futuro do Emprego, do Fórum Econômico Mundial.

Dessa análise, permanece a expectativa de que metade dos profissionais que estão no mercado hoje precisarão se requalificar até 2025. Sobre esse ranking de competências do trabalhador, o gestor da Workana no Brasil, Daniel Schwebel, acrescenta outras virtudes importantes, tais como a resiliência, flexibilidade, liderança e olhar à inovação.

De acordo com ele, há um movimento contínuo das organizações em busca das qualificações técnicas. E, por vezes, as habilidades individuais ficam em segundo plano. “Ninguém tem certeza de como será o mundo depois da covid-19. Por isso será preciso apostar nas pessoas com essas habilidades.”

A imersão tecnológica transformou a forma de ver, planejar e interagir. A capacidade de



AOS PRÓXIMOS ANOS, PAÍS PRECISA FORMAR MAIS DE 700 MIL PESSOAS. ENTRE OS SEGMENTOS COM MAIS OPORTUNIDADES ESTÃO ANÁLISE DE DADOS, INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO



solucionar problemas e de associar conhecimentos de outras funções nas empresas serão fundamentais, afirma o gerente de operações do Senai Lajeado, Jerry Amarildo Hibner.

De acordo com ele, o trabalhador tem que ser mais do que um executor de tarefas. Além da técnica na área de atuação, terá de aliar a habili-

dade de resolver problemas e ter conhecimentos diversos, em especial no controle das emoções.

No passado, o trabalho de produção em massa não precisava pensar, era repetir tarefas. “Hoje o profissional precisa ser resiliente, proativo, inteligente. Buscar soluções e conhecer mais áreas do que aquela que ele atua.”

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

Como seria o Vale do Taquari sem a Univates? Uma pergunta retórica, pois hoje se tem certeza da relevância da instituição para a região. Uma instituição que nasceu em 17 de janeiro de 1969, a partir do esforço comunitário, de líderes locais que organizaram a chegada de cursos superiores, primeiro com Letras. Depois com Ciências Econômicas e contábeis.

Essas formações acompanharam a necessidade de desenvolvimento local. Eram profissionais em falta naquele tempo. Ao longo dessas cinco décadas, a Univates se tornou referência estadual e, por meio de índices de desempenho, colocou o Vale em destaque nacional.

O crescimento regional está ligado à Univates. O que iniciou com três cursos se transformou, quando em 2018, recebeu o título de universidade e entrou na seleta lista de 200 instituições de ensino superior com este título no país.

“A universidade tem como propósito ajudar no desenvolvimento da região. Inclusive o conceito de Vale do Taquari surge da Univates. Sempre houve preocupação em atender demandas locais”, diz a vice-reitora Fernanda Storck Pinheiro.

Continua >>

Parabéns, Lajeado, pelos seus 130 anos!

A Sorvebom faz parte dessa história desde 1983 e tem muito orgulho de conviver diariamente com pessoas trabalhadoras e dedicadas que tornam essa cidade cada vez mais próspera.

Desejamos um futuro repleto de conquistas e transformações.

Sorvebom®





UNIVERSIDADE DESAFIADA A SE APROXIMAR DO MERCADO

Com uma queda gradual no número de alunos desde 2015, o Ensino Superior precisou rever alguns conceitos, diz. De acordo com a vice-reitora, na Univates esse processo se acelerou a partir de 2019 e se fortaleceu durante a pandemia.

Uma das principais medidas foi repensar o tempo de aula, os espaços de aprendizagem e o próprio currículo. Neste contexto, dispor de uma metodologia pedagógica com maior ligação entre teoria e prática se tornou uma exigência. Ao lado disso, manter um diálogo permanente com parceiros e setores estratégicos da região e do RS.

Na avaliação dela, os últimos cinco anos foi de interferência da crise econômica, das regras do financiamento estudantil e a entrada de grandes grupos no mercado do Ensino Superior.

Esse cenário fez a instituição repensar o posicionamento dos cursos. “Em 2019 tomamos a difícil decisão de descontinuar cursos com pouca procura e investir na aula dos demais cursos.”

Dentro disso, afirma Fernanda, foi preciso pensar um currículo dinâmico, que aliasse o ensino presencial ao ensino a distância. Esse processo foi intitulado de Aula+. Trata-se de um formato de currículo voltado à articulação entre teoria e prática, aliado ao contato para parcerias estratégicas entre segmentos econômicos e cursos. “Projetamos a universidade como espaço de estudo, de pesquisa, de relação com a comunidade, de educação.”

A UNIVATES

• NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS:

6.413

(DADOS DO 2º SEMESTRE DE 2020)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO:

40

CURSOS:

63

(GRADUAÇÃO PRESENCIAL + EAD)

PROFESSORES:

442

FORMAÇÕES TÉCNICAS:

23

HISTÓRIA DE UM SÍMBOLO



A trajetória da universidade está ligada ao fortalecimento do conceito de região. Em 17 de janeiro de 1969, iniciaram os primeiros cursos superiores em Lajeado. Na época, eram uma extensão da Universidade de Caxias do Sul. Em 1997, a Univates surge após a fusão de duas faculdades. Em 1999, a instituição foi credenciada como Centro Universitário. Anos mais tarde conquistou o status de universidade.

1964: criação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat);

1969: surgiram em Lajeado os primeiros cursos superiores;

1972: criação da Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates);

1997: da fusão das faculdades Felat (1974) e Faceat (1975), surge a Univates;

1999: credenciamento da Univates como Centro Universitário e construção da Biblioteca;

2000: Fates vira Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), mantenedora da Univates;

2006: abertura do primeiro curso de mestrado;

2007: inauguração do Complexo Esportivo;

2011: instalação do primeiro curso de doutorado na Univates, Ambiente e Desenvolvimento;

2013: autorização para o curso de Medicina;

2014: inauguração do Centro Cultural da Univates e do Parque Científico e Tecnológico da Univates – Tecnovates;

2016: inauguração Ambulatório de Especialidades Médicas e do Centro Clínico Univates;

2017: no dia 26 de julho, a instituição recebe o título de Universidade do Vale do Taquari – Univates.



LAJEADO

uma
vida
várias
histórias.



130 anos é um longo tempo, mas ainda é pouco para tudo que queremos viver. Afinal, foram as histórias desse período que formaram quem somos hoje e são as novas que vão dizer quem seremos amanhã.

Se estamos em transformação constante, a Câmara mantém um mesmo compromisso: o de fazer uma Lajeado melhor a cada dia. Uma Lajeado que é cada vez mais nossa.



**CÂMARA DE
VEREADORES**

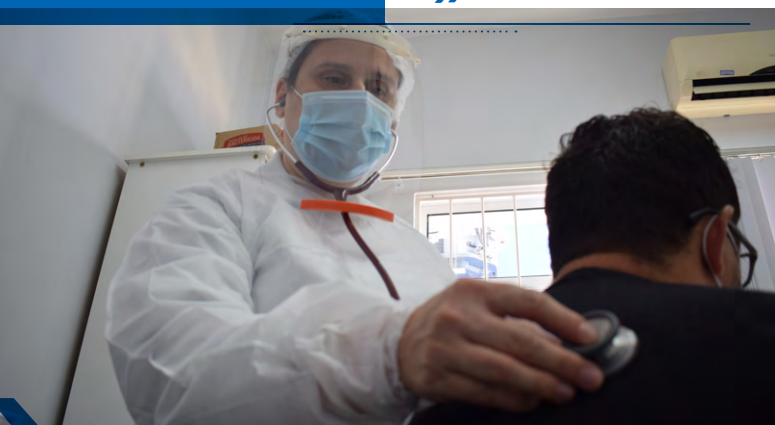
Instagram Facebook **CAMARALAJEADO**

**PARABÉNS, LAJEADO, PELOS 130 ANOS.
PARABÉNS, LAJEADENSES NASCIDOS NESSA
TERRA E OS QUE ADOTARAM LAJEADO PARA VIVER.**



Referência na saúde preventiva.

Necessidade de melhorar em cirurgias e emergências



REDE DE SAÚDE MUNICIPAL TEM MAIS DE 700 PROFISSIONAIS ATUANDO NA SAÚDE PREVENTIVA E EM ESPECIALIDADES



UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DE LAJEADO É ACABAR COM A FILA POR CIRURGIAS ELETIVAS

LAJEADO POSSUI UM HOSPITAL REFERÊNCIA, CURSO DE MEDICINA E UMA ESTRUTURA DE SAÚDE BÁSICA E ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA COM 22 UNIDADES. AINDA HÁ, PORÉM, NECESSIDADE DE AVANÇAR NA QUALIFICAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA, ESPECIALIDADES E REDUÇÃO DA ESPERA POR CIRURGIAS ELETIVAS

Cerca de 70% da população lajeadense recebe algum tipo de atendimento preventivo. Só em 2020, ano de pandemia, foram realizados cerca de 1,2 milhões de consultas médicas ou procedimentos.

A estrutura municipal de saúde conta com 22 unidades básicas/ESF com especialidades no Montanha e São Cristóvão, um centro especializado em odontologia, duas farmácias, duas academias em saúde, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que é gerida

de forma compartilhada com a Univates.

Na avaliação do secretário de Saúde, Cláudio Klein, o atendimento para questões de prevenção atende a demanda. “De modo geral, os agendamentos pode ser feitos com espera de duas a quatro semanas, o que é preconizado como ideal para quem quer fazer uma revisão ou uma consulta preventiva”, pontua.

Além da rede municipal de saúde, Lajeado tem uma casa de saúde referência em âmbito nacional. Em dezembro de 2020, o Hospital Bruno Born (HBB) entrou para o seleto grupo de 3% das instituições brasileiras com nível 3 em excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – nota baseada na segurança, processos organizacionais e gestão integrada.

Com mais de 1,8 mil funcionários (sem contar terceirizados), o HBB realizou quase 7 mil cirurgias, internou mais de 8,5 mil pacientes e realizou mais de 28 mil atendimentos na emergência ou 24h no ano passado.

AVANÇOS EM 2021

Reformular o setor de emergência focado nos casos graves é um dos planos da diretoria do HBB para 2021. A casa de saúde também prevê reforma no centro cirúrgico, na unidade de cuidados paliativos e instalação de um novo equipamento de radioterapia.

Após alcançar o nível 3 em referência, a casa de saúde lajeadense fecha contrato com o Hospital Albert Einstein focado em uma certificação de qualidade internacional que ocupará 24 meses de trabalho.

Um dos desafios melhorar os cuidados no atendimento dos pacientes paliativos. O HBB estrutura internamente uma equipe médica, assistencial e multiprofissional focada nesse cuidado. Também projeta estrutura física com leitos específicos para tais atendimentos.



Infraestrutura de TI

Suporte em ambientes de missão crítica para assegurar o pleno funcionamento da Infraestrutura de TI.

Gestão Eletrônica de Documentos

Transformação Digital para os negócios que precisam de mobilidade e segurança da informação.

Expertise

Conte com a competência de uma tech que com mais de 1000 projetos bem sucedidos pelo Brasil.

www.solis.com.br



QUARTO MELHOR CURSO DO ESTADO

Lajeado chega aos 130 anos com um curso referência em âmbito estadual. No ano passado, a Medicina da Univates se classificou com a quarta melhor nota do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho (Enade) no estado. O curso obteve nota 4 na escala que chega até 5, o que é indicativo de 'excelência'. Essa avaliação garantiu a Medicina da Univates o posto de segundo melhor curso dentre as instituições privadas e a melhor no interior do estado.

DIFICULDADE NAS ESPECIALIDADES

As principais carências relatadas por pacientes estão nos atendimentos de especialidades. Embora os serviços sejam de competência dos governos estadual e federal, cada vez mais o município precisa investir recursos para atender as demandas, informa Klein.

Em 2018, o governo assinou contrato com a Univates para garantir especialistas nos postos de saúde em uma parceria classificada na época como inédita. "Mesmo assim ainda há carências em procedimentos específicos em determinadas especialidades", reforça Klein.

As cirurgias eletivas também exigem aporte

do governo lajeadense. Nos últimos dois anos, R\$ 2 milhões foram aplicados em mutirões com 600 cirurgias, diminuindo a fila de espera.

Em função da dificuldade de mapear o destino dos pacientes das cirurgias eletivas, a Secretaria de Saúde informou desconhecer o número de pessoas que ainda aguardam por procedimentos médicos em 2021.

O terceiro desafio para a saúde lajeadense é qualificar a rede de atendimento de urgência e emergência, pontua Klein. Conforme o secretário, o primeiro atendimento tende a ser eficiente na UPA ou HBB. Entretanto podem ser registradas deficiências na continuidade do processo quando os pacientes precisam de atendimento em outras casas de saúde.

NÚMEROS DA SAÚDE

1,8 MIL

FUNCIONÁRIOS NO HBB

188

LEITOS

8,5 MIL

INTERNAÇÕES

6,8 MIL

CIRURGIAS NO BLOCO CIRÚRGICO

28.701

FUNCIONÁRIOS NA REDE DE SAÚDE DE LAJEADO

28

MIL ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA OU 24H

1,2 MILHÕES

DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS EM 2020

171 MILHÕES

DE UNIDADES DE MEDICAMENTOS EM 2020



O Grupo Scapini aposta no desenvolvimento deste novo ecossistema de inovação e empreendedorismo para Lajeado seguir crescendo exponencialmente.

Desejamos sucesso, saúde e bons negócios a todos que apostam e vivem em nossa querida cidade!

PARABÉNS,
LAJEADO.

130 anos



☎ 51 3011-3300

🌐 www.scapini.com.br

📍 BR 386, KM 346, Alto do Parque, Lajeado

Pensar LAIEADO 2021



EM DEZEMBRO DE
2020, LAJEADO TINHA
MAIS DE 500 CRIANÇAS
AGUARDANDO VAGAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

com recursos próprios do educandário no Santo Antônio – escola que tem sistema inédito de gestão compartilhada entre governo municipal e Universidade do Vale do Taquari (Univates).

O governo ainda iniciou a construção de um novo prédio para a Emei Pequeno Lar, no bairro Olarias, obra que possibilitará au-

mento de vagas. “Nosso objetivo é seguir investindo em melhorias nas escolas da rede municipal para proporcionar cada vez mais, qualidade e equidade na Educação do nosso município”, pontua Vera.

No Ensino Fundamental, o governo ampliou as escolas Guido Arnaldo Lermen, Oscar Koefender, Universitário e Vitus André

Mörschbacher. Essas ampliações possibilitam oferta de novas vagas no ano letivo de 2021. Quase seis mil alunos já estão matriculados no Ensino Fundamental de Lajeado.

Neste Vale **abençoado**
De onde brotam as **riquezas**
De povo **trabalhador** e hospitaleiro
Edifica sua **cultura** e grandeza
Lajeado, terra da amizade
Sempre jovem te conserva
130 anos de história
E todo o futuro que se reserva,

Parabéns

Lajeado ♥

Uma singela homenagem do
Sicoob São Miguel e dos seus mais de:



88 mil associados



533 funcionários

Base: Dez/2020

Agência Sicoob São Miguel em Lajeado/RS
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1651, L01,
Bairro São Cristovão.
Telefone: (51) 3748-4970

SICOOB
São Miguel

Rio e arroios nos enriquecem.

A poluição deles nos ameaça

POUCAS CIDADES TÊM O QUE LAJEADO POSSUI. UM RIO MAJESTOSO E VÁRIOS OUTROS ARROIOS QUE COMPÕEM UMA FARTA RIQUEZA HÍDRICA. SÍMBOLO DA COLONIZAÇÃO, O TAQUARI É RELEGADO EM TERMOS DE APROVEITAMENTO, AINDA QUE AOS POUCOS SURJAM INICIATIVAS QUE ALIMENTAM ESPERANÇA. FATALMENTE, O RIO É ATINGIDO PELA FALTA DE POLÍTICA PÚBLICA VOLTADA AO SANEAMENTO BÁSICO, CAPAZ DE EVITAR QUE O ESGOTO CONTINUE EMPURRADO PARA AS ÁGUAS.

O Rio Taquari agoniza devido à falta de tratamento do esgoto. Classificado na categoria 4 pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari\Antas. Significa que a água está contaminada, desaconselhado para banho, para uso no cultivo de hortaliças e mesmo para a pesca.

O rio é símbolo da colonização de todo o Vale do Taquari, conta o professor e coordenador do Curso de História EAD da Univates, Mateus Dalmaz. “Em um primeiro momento, a ocupação deste território era de populações indígenas e se encerra no fim do século XIX, com a chegada de imigrantes europeus”, detalha.

De acordo com ele, neste período era fundamental o aproveitamento de recursos naturais, especialmente a água. “Desde a chegada das populações indígenas até o estabelecimento

dos imigrantes europeus, o Vale do Taquari em geral e Lajeado em particular se caracterizaram por condições socioeconômicas derivadas do aproveitamento de recursos naturais, especialmente do Rio Taquari.”

Dalmaz frisa que no momento da oficialização de Lajeado como cidade, em 1891, a urbanização se desenvolvia em torno dos núcleos portuário e comercial. “A construção de rodovias nas décadas seguintes, contudo, levaria o município a outros contornos.”

ESGOTO COMO CALCANHAR DE AQUILES

Com a urbanização regional e mais acelerada em Lajeado, ficou evidente o lapso na sustentabilidade. Quatro aspectos sustentam

o conceito de saneamento básico. Abastecimento de água, drenagem das ruas, coleta de lixo e esgoto. De todas elas, Lajeado tem como gargalo a recepção e tratamento dos efluentes domésticos.

O Vale do Taquari tem um índice de trata-



MAK
SERVIÇOS

ASSISTA AO VÍDEO
E CONHEÇA A
MAK SERVIÇOS

SOLUÇÕES INTELIGENTES

PREPARAÇÃO DE BASE | ESTABILIZAÇÃO DE SOLOS | CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

© servicomak 55 3213.5571 www.makservicos.com Rodovia BR 392, nº 3639, B. Tomazzetti, Santa Maria/RS



RIO TAQUARI É UM DOS SÍMBOLOS DE LAJEADO. FOI O PRINCIPAL RECURSO NATURAL PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PRIMEIROS POVOADOS

mento de esgoto menor do que a média estadual. Enquanto no RS, se estima que 32% dos efluentes passe por algum processo de limpeza, na região, conforme tabulação do Codevat, esse percentual alcançaria 11%.

Como principal esperança de ampliar esse

percentual, após décadas de ausência das políticas públicas para criar um sistema capaz de reduzir a poluição dos mananciais, foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico. Entre as metas do texto está alcançar 90% do esgoto tratado até 2033.

Para o professor e pesquisador da Univates, Odorico Konrad, pelo histórico nacional, é uma meta difícil de ser atingida. “É preciso olhar os contratos. Lajeado, tem acordo com a Corsan para os próximos 20 anos. A lei não sobrepõe o que foi assinado antes”, alerta.

Índices de tratamento dos efluentes são distintos entre instituições de pesquisa e órgãos públicos. Conforme IBGE, RS trata 86% do esgoto.

Parece um índice alto, mas essa avaliação considera também as residências com fossa, filtro e sumidouro. Um sistema falho, em especial nas áreas urbanas e de grande densidade demográfica, pois precisa de limpeza periódica, a cada seis meses, o que não costuma acontecer.

O dado mais real, apontado pelo Codevat, também é dúbio, avalia Konrad. Para ele, esses números não condizem com a realidade. “Não chegamos a 5%. Há uma estação em Lajeado, que tem problemas para coleta no bairro Moinhos. Também há condomínios, loteamentos com sistemas próprios. Mas isso não alcança 11%”, contrapõe.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) estuda um plano de investimentos no Vale do Taquari via Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). Modelo semelhante ao que está em andamento para a bacia do rio dos Sinos e Gravataí.

Continua >>

A CAPITAL DO VALE COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO.

Prosperidade é o que desejamos!

PRODUTOS E SERVIÇOS

- G PPCI - Projetos e Execução;
- G Extintores novos e recargas;
- G Alarme de incêndio;
- G Hidrantes;
- G Sinalização de Emergência;
- G Portas corta-fogo;
- G Iluminação de emergência;
- G Barras Antipânico;
- G Renovação de Alvará



51 9 8932.9603

51 3729.5852

@globalextintores

R. Dona Leopoldina, 213 - Florestal, Lajeado - RS

O novo marco regulatório de saneamento básico cria a possibilidade de parcerias público-privadas para investimentos, projetos e concessões nas quatro áreas.

MAU CHEIRO E CONTAMINAÇÃO

Diante desse índice baixo de tratamento dos efluentes, o Vale do Taquari tem uma das bacias hidrográficas mais poluídas do RS. Conforme Konrad, ainda que o modelo previsto pela legislação das cidades, de fossa, filtro e sumidouro esteja presente em 90% das residências, a falta de manutenção faz com que o material orgânico, depois de encher os recipientes, se espalhem pelo solo.

Como consequência, invadem o lençol freático, poluindo águas profundas. Outra dificuldade é a ligação do esgoto das casas direto na rede pluvial. Os resultados dessas duas práticas são o mau cheiro nas ruas, a contaminação de arroios, córregos e rios. Em períodos de estiagem, a situação fica mais visível.

Os materiais orgânicos se acumulam nos trechos onde corria água. Levantamento do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari/Antas mostra que das 32 sub-bacias, os níveis de oxigênio são baixos, com alta taxa de contaminação por coliformes fecais e fósforo.

INVESTIMENTO MILIONÁRIO E RESULTADO PÍFIO

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do bairro Moinhos começou a ser construída em 2011. Um investimento próximo dos R\$ 2 milhões. Conforme o ge-



A FALTA DE TRATAMENTO DE ESGOTO É UM PROBLEMA CRÔNICO EM LAJEADO. DA ESTAÇÃO CONSTRUÍDA PELA CORSAN, HÁ APENAS 340 CASAS LIGADAS AO SISTEMA

rente da Corsan de Lajeado, Alexander Pacico, a estação trata os efluentes de 340 residências do bairro. O complexo foi projetado para operar com oito litros de esgoto por segundo e tem capacidade para atender mil economias.

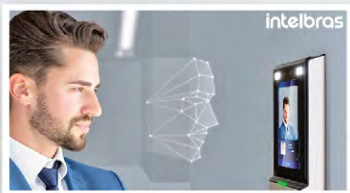
De acordo com Pacico, a implantação de um sistema de tratamento de esgoto em Lajeado é uma obra complexa, pelo im-

pacto na mobilidade urbana e também devido ao solo rochoso da cidade. “Os novos loteamentos têm a previsão de um sistema de esgoto, porém a cidade como um todo foi concebida sem este sistema, disso decorre o grande desafio de implantação, pois teremos de romper as vias para a canalização.”

A Corsan pretende ampliar o número de residências ligadas na ETE neste ano. O gerente afirma que moradores do bairro Florestal serão informados sobre a possibilidade de ligarem a tubulação do esgoto na estação. O plano é incrementar em 500 residências o total de hoje.

HÁ MAIS DE 35 ANOS TEMOS ORGULHO EM PRESTAR AS MELHORES SOLUÇÕES PARA A SEGURANÇA E ECONOMIA DOS LAJEADENSES.

Parabéns Lajeado, 130 anos!



Controle de acesso com reconhecimento facial

Sistemas de Segurança



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso (com reconhecimento facial e biometria)

51 3714-2377 | wm@certelnet.com.br



Sistemas WPT



Energia Solar Fotovoltaica

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 3714-4962 | www.kaseg.net.br



COMEF

Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

51 3714-4166 | comef@ibest.com.br

Soluções em Sistemas de Segurança, Energia Solar, Instalações e Materiais Elétricos | Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado



DETALHES SOBRE SANEAMENTO BÁSICO

- No RS, **48%** dos domicílios têm algum tratamento dos efluentes domésticos;
- Segundo o Codevat, na região o percentual cai para **11%**;
- Deste indicador, **57%** das casas tinham sistema de fossa séptica. Outros **30%** com fossa rudimentar e, em torno de **5%** dos domicílios não tinham banheiros e os moradores se utilizam de vala;
- Abastecimento de água. A região tem **15%** da população que não é atendida pela rede geral de água;
- Os serviços de água e esgoto são prestados pela Corsan em **13** dos **36** municípios da região;
- Nas cidades onde a estatal não atua, o abastecimento de água é prestado por associações de moradores ou pelos departamentos municipais de água;

DIAGNÓSTICO DO MANANCIAL DO VALE DO TAQUARI

A falta de um tratamento adequado dos resíduos domiciliares, aliado há anos de descontrole sobre o descarte de produtos industriais e de dejetos oriundos das criações de animais, em especial de suínos, ocasionou a poluição dos mananciais. Como resultado:

- Nível de qualidade da água na região está entre os piores do estado. Foram classificadas como tipo **3 ou 4**. Significa alto índice de contaminação, em que é desaconselhada a pesca, o banho e o uso dessa água para o cultivo de hortaliças;

- **35%** das doenças de transmissão hídrica no RS ocorrem no manancial do Vale do Taquari.

TRABALHAR E CUIDAR PARA DEIXAR A CIDADE DE LAJEADO *ainda mais bonita!*

Todos os dias movimentamos dezenas de profissionais de limpeza e capina para que as ruas, praças e parques possam ser melhor aproveitadas pela nossa gente.

Parabéns, Lajeado!



SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | 051 3165.1058 ou 99830.6299

FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS



VARIEDADE DE EMPREENDIMENTOS FAZ COM QUE COMÉRCIO DE LAJEADO SEJA REFERÊNCIA REGIONAL

Lajeado é polo do comércio regional, mas também de divergências

MAIS DE 60% DO VALOR ADICIONADO FISCAL DA CIDADE PROVÊM DO COMÉRCIO E DO SERVIÇO. A REPRESENTATIVIDADE FAZ DE LAJEADO O POLO COMERCIAL. O POTENCIAL CONSUMIDOR ATRAI MARCAS E INVESTIDORES QUE NAVEGAM NA ONDA DO CONSUMO LAJEADENSE. POR OUTRO LADO, DEBATES SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E SOBRE A ATUAÇÃO DO COMÉRCIO CLANDESTINO DEPÕEM CONTRA UMA CIDADE QUE PRECISA SER REFERÊNCIA TAMBÉM EM SOLUÇÕES E INOVAÇÕES

Mais de 2,5 mil empreendimentos e uma média de 3,5 mil trabalhadores. Os números do DataSebrae no final de 2019 evidenciam a importância do comércio para Lajeado. A cidade centralizada no Vale do Taquari aproveita a localização estratégica para se tornar o maior polo comercial da região.

Mas não só a posição no mapa faz o municí-

pio se destacar. Lideranças apontam a variedade como um dos principais atrativos do comércio lajeadense. “Praticamente todas as cidades têm supermercados, redes de eletrodomésticos. Mas Lajeado se qualificou e há muito mais opções. Por isso o cliente vem de fora para cá”, percebe o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Bergesch.

Secretário de Desenvolvimento Econômi-

co, André Bucker, reforça a opinião ao destacar os inúmeros padrões de lojas encontrados no município. “Tem para o cliente mais sofisticado até os públicos de classes com menor poder aquisitivo”, pontua.

O comércio lajeadense também soube se aliar à prestação de serviços, percebe Bucker. Exemplificando, resalta que muitas pacientes do Hospital Bruno Born (HBB) ou alunos da Univates acabam comprando aqui.

Lajeado também se destaca por ter prioridade em ramos como o automobilístico. A maioria das revendas do Vale do Taquari estão instaladas na cidade. Lajeado tem ainda o único shopping da região e se prepara para sediar uma das filiais da famosa Havan.

COMPRAS ONLINE

Avançar da loja física para o digital é o principal desafio elencado pelas autoridades. Com a pandemia, o *e-commerce* se intensificou e as compras online passaram a ganhar preferência de parcela do público consumidor.

Em 2020, o governo municipal facilitou a entrada de negócios locais em um *marketplace*. Também estuda a qualificação por meio de cursos e atividades práticas, informa Bucker. “As lojas não podem ficar para trás nesse quesito. Precisamos trazer consumidores de outras regiões para cá”, aponta.

Para Bucker, o desafio dos empreendimentos será qualificar a comunicação com o público online, ter profissionais específicos ao digital e

encontrar soluções logísticas para atender outros locais sem aumentar custos.

Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Lajeado (Sindicomerceários), Marco Rockenbach ressalta a necessidade de adaptação dos processos ao novo mercado que se desenha na web.

Cita como exemplo as comissões dos produtos vendidos no online, situação que pode prejudicar os vendedores. "Pode se tornar uma concorrência para o profissional se não for aliada de seu trabalho de vendas", percebe.

Outro ponto apontado por Rockenbach é garantir a credibilidade no online. Na visão dele, muitos consumidores ainda são descrentes ao funcionamento adequado da compra na web e precisam ser convencidos, com boas experiências, que o e-commerce é eficiente.

DILEMA DO COMÉRCIO AOS DOMINGOS

Trabalhar ou não trabalhar aos domingos é tema que deve retornar ao debate em 2021. Atualmente, o Código de Posturas de Lajeado permite o funcionamento dos estabelecimentos comerciais em seis domingos próximos a datas comemorativas. Incluindo Lajeado, apenas sete cidades gaúchas possuem leis semelhantes.

Em 2020, a restrição foi motivo de embates em dois períodos. O primeiro deles foi em junho com o projeto de Liberdade Econômica apresentado por Mariela Portz e Ildo Salvi (ambos do PSDB) que liberava a abertura comercial de forma irrestrita. A proposta não avançou na câmara.

Em dezembro, novo projeto da Liberdade

Econômica, desta vez do então presidente Lorival Silveira (Progressistas), foi aprovado, mas gerou críticas de entidades por não abordar o horário de trabalho.

Na avaliação de Bergesch, modernizar a

Continua >>

EMPREENHIMENTOS

2,4 MIL

MICROEMPRESAS COM NOVE FUNCIONÁRIOS

150

PEQUENAS EMPRESAS COM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS

18

MÉDIA E GRANDE ACIMA DE 50 FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS



VAREJO

1,5 MIL



SUPERMERCADO

1,2 MIL



FARMÁCIAS

350



REVENDE DE PEÇAS ATACADOS E ÓTICAS

450

Fonte: DataSebrae 2019

26 de janeiro • 130 anos



Juntos cooperamos
para um mundo melhor!

Parabéns Lajeado,
pelos seus 130 anos!

Que a nossa parceria
se estenda por
muitos anos!



CRESOL

(51) 9 9751.8518

Av. Senador Alberto Pasqualini, 450
Bairro Americano | Lajeado | RS

Fotos: Divulgação/Internet

legislação é uma das necessidades para “Lajeado se manter como polo comercial”.

Bücker também percebe a importância da alteração nos horários de abertura das lojas, entretanto pontua que não há previsões para alteração do Código de Posturas.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Aquiles Mall-

mann, a proibição de abertura em feriados e maioria dos domingos tira a liberdade do empreendedor e prejudica os negócios.

“Cabe ao empresário poder ter essa possibilidade de negociar com o seu funcionário se vale a pena abrir ou não”, defende.

Defensor da manutenção da lei, Rockenbach acredita que a permissão de seis do-

mingos ao ano já é suficiente para atender anseios de patrões e funcionários.

“Os mesmos que querem mudar a lei dizem que não pretendem trabalhar todos domingos. Então já temos a permissão nas principais datas”, argumenta. Rockenbach teme a retirada do sindicato das negociações em caso de mudanças na legislação.



TEMA RECORRENTE, A DEFINIÇÃO DE REGRAS AO COMÉRCIO AMBULANTE DEVERÁ SER ABORDADA NOVAMENTE EM 2021

COMÉRCIO AMBULANTE

Outro tema que gerou embates em 2020, mas está longe de um consenso, é o trabalho dos vendedores ambulantes nas principais vias comerciais. O governo até suge-

riu a criação de um camelódromo aos ambulantes, ideia que foi refutada por entidades lajeadenses.

Atualmente, o governo trabalha com o enrijecimento das normas no comércio ambulante, ressalta Bücker. Os vendedores de rua precisam estar legalizados e respeitar espaços pré-determi-

nados em pontos próximos da Rua Júlio de Castilhos.

O secretário não descarta apresentação de uma nova proposta para criação de um camelódromo, entretanto pontua que em um primeiro momento as ações do governo devem ser focadas no cumprimento de normas.

Bom dia, Lajeado

dardepaganda



Hoje, Lajeado faz 130 Anos, e é dia de juntos comemorarmos a história, a evolução da cidade e de sua gente. Parabéns, Lajeado, pelo seu dia! É um prazer estarmos presentes e cuidarmos de cada cantinho de suas casas.



Prazer em Estar

www.girandosol.com.br

Inovação X Conservadorismo:

os desafios para uma cidade sustentável

LAJEADO TEM UM PLANO VOLTADO PARA O FUTURO. A CHAMADA QUADRUPLA HÉLICE, FORMADA PELO PODER PÚBLICO, EMPRESAS PRIVADAS, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE CIVIL, DEU INÍCIO AO PRO_MOVE LAJEADO, QUE COMPLETA DOIS ANOS EM MARÇO. É UM MOVIMENTO PROMISSOR, MAS QUE PRECISA SE CONSOLIDAR E ADENTRAR PARA TODAS AS CAMADAS SOCIAIS, CRIANDO UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO QUE FAVOREÇA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ORDENADO. PARA ISSO, O DESAFIO É DEIXAR DE LADO O CONSERVADORISMO EXAGERADO E INCORPORAR UM MODELO MENTAL MAIS ORIENTADO AOS NEGÓCIOS DA ERA DIGITAL.

Uma “cidade inteligente” possui um ecossistema caracterizado pelo uso consciente e inovador de novas tecnologias e soluções para a gestão dos recursos e da infraestrutura urbana tradicional. A inovação também surge como uma forma de visualizar o futuro de diferentes dimensões: governança, mobilidade, meio ambiente, qualidade de vida, saneamento básico, economia e pessoas. Para isso, a junção de diferentes atores do governo, sociedade civil, iniciativa privada e academia surge como o melhor caminho.

Lajeado aposta neste modelo. Desde 2017, um grupo de agentes da chamada “quadrupla hélice” trabalha para a consolidação do movimento Pro_Move Lajeado. Prefeitura, Univates – com o Parque Tecnológico –, entidades e sociedade civil e empresários criaram grupos e temáticas para levar inovação aos principais eixos de desenvolvimento da cidade: Alimentos, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação e Automação. O movimento foi lançado oficialmente em março de 2019.

Um dos protagonistas do Pro_Move Lajeado, o consultor de empresas Albano Mayer fala sobre esses quase dois anos do movimento lajeadense. Os avanços e os entraves. “A primeira e principal dificuldade é que não estamos preparados culturalmente para a inovação. Ainda somos uma sociedade do empreendedor imediato, que imagina a riqueza rápida. Por ou-

tro lado, o fato de sermos uma sociedade muito empreendedora é um facilitador. Aqui, as pessoas querem investir, aprender e trabalhar.

Outro conflito citado pelo consultor é o excesso de paradigmas. “Somos ‘cintura dura’”, brinca. “Ainda temos paradigmas muito consolidados, e defendemos arduamente algumas ideias que se tornam dogmas, convicções que atrapalham a evolução da nossa cultura inovadora. Ainda temos protecionismos naturais na sociedade. Como exemplos, a briga entre ‘Táxi e Uber’, a ‘TV aberta’ contra a ‘TV fechada’, e os próprios processos de venda pela internet, que ainda são tabus em parte da sociedade. São muitos dogmas criados que nos atrapalham.”

Diretor de uma empresa de Marketing, Design e Multimídia, Elifas de Vargas atua faz 10 anos na área e atesta: é necessária uma mudança de paradigma. “Há dois anos, quando propus a um cliente a utilização de ferramentas de videoconferência, o mesmo foi relutante quanto a essa tecnologia. Em março de 2020, ele percebeu que o digital tinha um peso enorme e impactante”, exemplifica.

Ex-secretário municipal de Planejamento de Lajeado, Rafael Zanatta é um dos coordenadores do espaço Vibee Unimed, um hub de inovação criado em 2020 para acelerar startups na área da saúde, especialmente. Ele também integrou os primeiros grupos de apoiadores e voluntários do Pro_Move Lajeado. “Temos uma diversidade de empresas e setores que tornam possível vali-



A PRIMEIRA E PRINCIPAL DIFICULDADE É QUE NÃO ESTAMOS PREPARADOS CULTURALMENTE PARA A INOVAÇÃO.”

ALBANO MAYER,
CONSULTOR DE EMPRESAS E
MEMBRO DO MOVIMENTO PRO_
MOVE LAJEADO

dar vários negócios. Também temos uma classe empresarial que aos poucos começa a olhar para inovação como algo necessário para manter os seus negócios”, aposta.

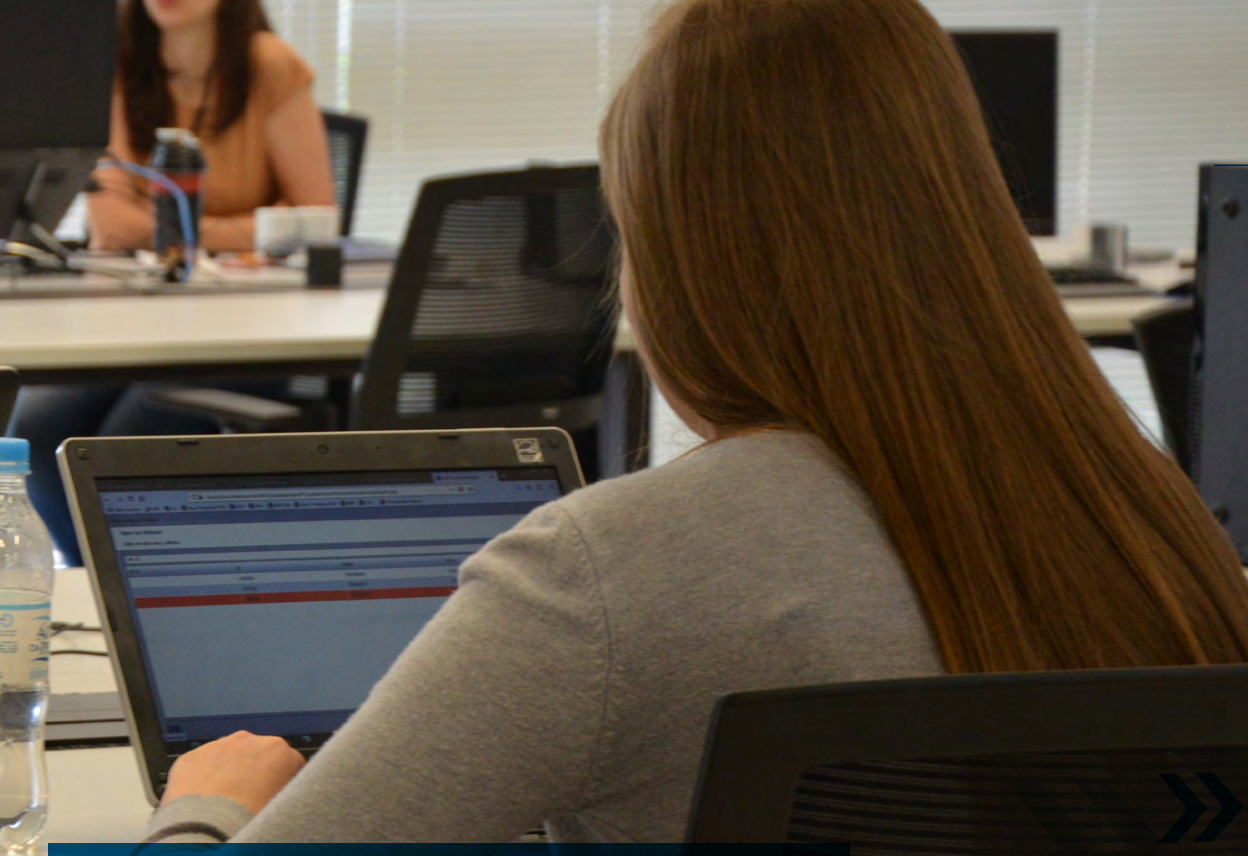
Por outro lado, Zanatta alerta para alguns limitadores. “O que nos trava em determinados momentos é achar que as empresas criadas podem atuar apenas no nosso Vale do Taquari. Dessa forma, ficam se dividindo e não buscam outros mercados”, ressalta.

“FUGA DE CÉREBROS”

Diretora administrativa do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates/Univates), Simone Stülp relembra que a busca pela inovação é antiga na cidade. Ela cita a criação do Polo de Modernização Tecnológica, na década de 80, a criação da Incubadora Tecnológica, em 2003, em uma parceria entre Univates e governo municipal, e mais recentemente a própria materialização do Tecnovates e o surgimento de espaços e hubs em ambientes privados.

“O Tecnovates nasce calcado no conceito da ‘tríplice hélice’, sendo que em seu Comitê Gestor temos importantes contribuições de nossa gente de Lajeado. E, claro, é necessário mencionar o Pro_Move Lajeado, que está fazendo a diferença e, inclusive, tem contribuído de maneira fundamental neste momento de pan-

Continua >>



LAJEADO INICIA
MOVIMENTO
PROMISSORES
VOLTADOS À
INOVAÇÃO COMO
PROJETO DE
DESENVOLVIMENTO

Lajeado é nossa inspiração

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA
POR UMA CIDADE MAIS LIMPA
51 3748.5085

Manter uma cidade bonita e atraente é fundamental para o fortalecimento do município, receber bem os clientes e visitantes de todos os lugares.

No momento em que Lajeado completa 130 anos de história, reforçamos nosso compromisso: manter a cidade limpa e acolhedora o ano inteiro.

E assim, de geração em geração, com cidadania e espírito coletivo, melhoramos a qualidade de vida da nossa gente.

Parabéns Lajeado, 130 anos!

demia. Ainda temos em nossa cidade uma Lei de Inovação, um Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação instituído e atuante, além da Lei 'Rota da Inovação'", especifica.

Entretanto, Simone alerta para a chamada "fuga de cérebros". "São muitos estudantes e profissionais que buscam oportunidades em centros mais contemporâneos. Temos que avançar na consolidação da cultura da inovação em nossas empresas e indústrias. Já avançou, mas não está completamente difundida. Temos que aceitar que o binômio 'Inovação e Educação' é indissociável, e bons projetos também precisam ser colocados em prática nas escolas".

CORAGEM PARA SER DISRUPTIVO

O consultor de empresas Fernando Röhlig diz que as maiores empresas devem liderar o processo de inovação. "Se as maiores organizações tiverem medo de inovar e de correr riscos, de errar e sem capacidade de corrigir rápido na busca do novo, serão substituídas por novos *players*. A inovação exige coragem."

Röhlig chama a atenção para dois modelos de inovação. "A transformacional é disruptiva, estratégica e de longo prazo. Muda *status quo* e exige capital para investimento de prazos superiores a cinco, sete anos. Essa coragem é para poucos, pois o medo de errar faz parte da cultura de quem tem medo de sair do topo de administração e pedir ajuda. Já a inovação incremental,

de curto prazo, de até dois anos de duração, que busca incrementar a receita e reduzir o custo, essa sim pode ser direcionada ao nível executivo, mas não leva ao novo, ao disruptivo", salienta.

Para o consultor, esse modelo mental trava os proprietários. "Reconhecer fragilidades não faz parte do comando, do orgulho de manter o poder por gerações", resume. Por fim, ele faz uma provocação. "Quem irá liderar a inovação transformacional no Vale do Taquari? Sem a iniciativa privada das grandes empresas daqui



MUITOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS BUSCAM OPORTUNIDADES EM CENTROS MAIS CONTEMPORÂNEOS. TEMOS QUE AVANÇAR NA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DA INOVAÇÃO EM NOSSAS EMPRESAS"

SIMONE STÜLP,
DIRETORA ADMINISTRATIVA
DO TECNOVATES

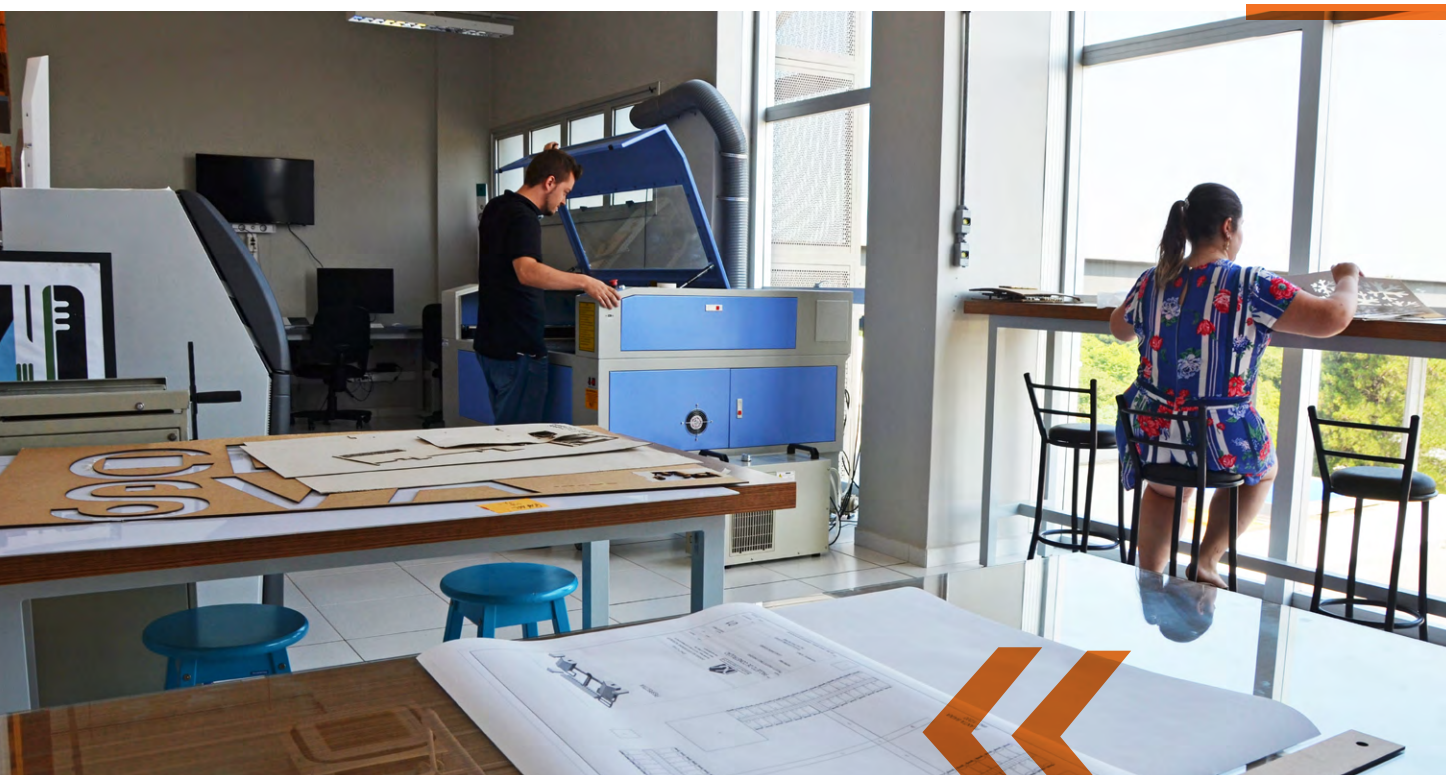
veja um antagonismo na essência do que move a inovação, o capital de risco, o apetite a tomar risco, executar, errar, corrigir rápido, agregar valor no longo prazo e mudar de patamar com a inovação transformacional."

CONSERVADORISMO NO PODER PÚBLICO

A ex-vereadora Mariela Portz inovou no setor público. Diferentemente da maioria dos parlamentares brasileiros, cumpriu uma promessa de campanha e não concorreu à reeleição. Hoje, ela está à frente de uma startup incubada no hub de inovação Vibee Unimed. Após vivenciar "os dois lados da moeda", analisa o tema como empreendedora e política. "Lajeado tem o tamanho e características adequados para fazer transformações. Muitas vezes isso não acontece no setor público porque a mentalidade das pessoas que estão em cargos de comando ainda é antiquada."

Mariela cita alguns comportamentos. "São ações conservadoras, opiniões de que 'não vai dar certo', de que 'não adianta tentar o novo', de que 'os funcionários públicos não vão colaborar'. E também falta coragem para mudar alguns detalhes. Criar horários de postos de saúde durante a noite, por exemplo. Mas não mudam 'porque sempre foi assim'."

Por fim, alerta para a necessidade de investir em cursos na área da tecnologia. "Há uma tendência de mudança e temos um mercado consumidor de inovação. Estamos avançando".



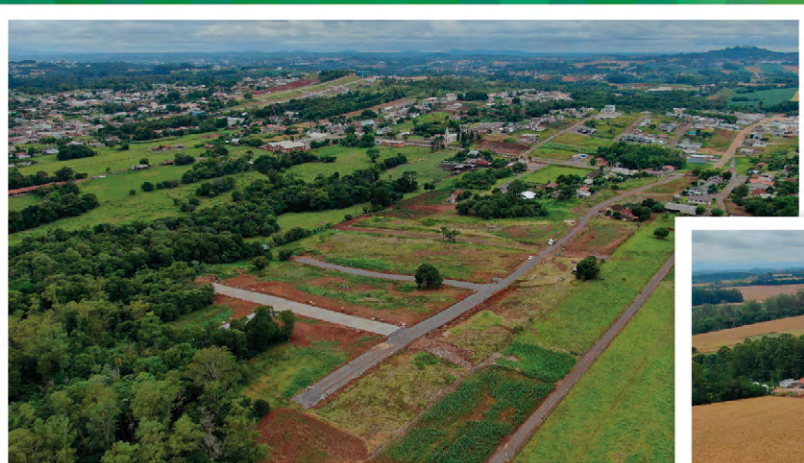
UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS É PREPARAR CULTURALMENTE A COMUNIDADE PARA A INOVAÇÃO

Há 13 anos,

investimos em Lajeado e região para o Vale prosperar!

Desde o início, nossos investimentos estão concentrados em Lajeado e região para o Vale se desenvolver. Acreditamos no potencial do município e na geração de empresa e renda para distribuir riqueza.

Há 13 anos, fizemos loteamentos que valorizam os espaços e a convivência entre as pessoas. Com toda a infraestrutura necessária, nossos loteamentos expressam o cuidado com o bem-estar e qualidade de vida dos lajeadenses.



No bairro Conventos
Loteamento entrando na fase final de obra
Loteamento Residencial Berghaus



No bairro Floresta
Pronto - Loteamento Residencial Altos da Floresta
Em obra - Loteamento Residencial Valência



ADHARA

EMPREENDIMENTOS

3726.3126 / 98224.0266



adharaempreendimentos.com

Voluntariado e cobrança por austeridade no Poder Público

LAJEADO É EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO. SÃO DIVERSAS AS ORGANIZAÇÕES BENEFICENTES, NOS MAIS VARIADOS SEGMENTOS, QUE CONTRIBUEM COM A INCLUSÃO SOCIAL, SEGURANÇA E SAÚDE DA POPULAÇÃO. EMBORA UMA BOA PARTE DA SOCIEDADE FAÇA A SUA PARTE PELO COLETIVO, AINDA PERCEBEM-SE ATRASOS E DESPROPORÇÕES NO QUE DIZ RESPEITO AO USO DO DINHEIRO PÚBLICO. A AUSTERIDADE TEM SIDO UM MANTRA CADA VEZ MAIS FORTE NO SENTIDO DE EXIGIR DA CLASSE POLÍTICA MAIS RESPONSABILIDADE COM OS RECURSOS E MENOS GASTOS COM REGALIAS OU DESPESAS SUPÉRFLUAS.

Na manhã do dia 12 de janeiro de 2021, o empresário José Zagonel recebeu uma mensagem no celular. Era um pedido encaminhado pela Vovolar, uma das mais tradicionais casas de repouso de Lajeado. A entidade carecia de nove ar condicionados para garantir maior conforto aos idosos que vivem no local. Um dos pioneiros no setor da construção civil no município, Zagonel participa de um grupo no Whatsapp com outros líderes empresariais da cidade. Prontamente, a solicitação foi compartilhada com os demais integrantes e, em menos de 24 horas, a Vovolar foi contemplada com a doação de 11 novos aparelhos.

“O povo de Lajeado é muito solidário. E eu fico muito feliz com essa singela conquista”, resume Zagonel, que recentemente recebeu o título de Cidadão Lajeadense. “Eu aprendi desde criança. Os meus pais eram muito solidários. A comunidade sempre foi muito solidária. Naquele tempo, quando nascia uma

TODOS OS ANOS, VOLUNTÁRIOS SE UNEM POR MEIO DO PROJETO ‘VIVA O TAQUARI VIVO’ PARA RECOLHER RESÍDUOS NO ENTORNO DO PRINCIPAL RIO DA REGIÃO



Parabéns Lajeado!

Orgulho e satisfação em fazer parte da história desta cidade!

1954 ————— 67 ANOS ————— 2021

ARRUDA ADVOGADOS
SOLUÇÕES EM SERVIÇOS JURÍDICOS

criança, surgiam 'babás' para trabalhar de graça. Um vizinho ajudava o outro. Eu entendo que a ajuda é uma realização pessoal. Quem dá, sente-se mais feliz do que quem recebe", afirma. "E aqui na nossa Lajeado, muitas pessoas que fazem trabalho voluntário, além de não receberem remuneração, ainda 'puxam' dinheiro do próprio bolso", reforça.

Zagonel é membro de uma das mais ativas organizações sociais de apoio a causas humanitárias da cidade, o Lions Clube Lajeado Florestal. Entre as mais diversas ações já realizadas pela entidade fundada em 1976, destaca o projeto "Compartilhando a Dádiva da Visão", que contou com patrocínio de empresa e cooperativa regional para atender mais de 20 mil estudantes de 123 escolas públicas de ensino de 11 municípios da região. "Entregamos o primeiro par de óculos para uma criança haitiana com problemas visão. Ele disse: agora eu posso tudo. E isso não tem preço. Solidariedade é isso. Nem sempre é preciso dar dinheiro. Mas, sim, garantir esperança", reforça.

Além do Lions Clube Lajeado Florestal, a cidade também conta com o Lions Clube Lajeado, fundado em 1958. Além desses, a sociedade é beneficiada com ações sociais do Rotary Club Lajeado – Engenho, Rotary Club de Lajeado, JCI e Rotaract Club Lajeado, dentre outros. Os voluntários atuam no auxílio à outras entida-

des, formando uma rede de voluntariado ativa e atuante no principal município do Vale do Taquari. Os serviços se concentram junto à Saldan; Clínica Central; APAE; Fundef; Liga Femi-



ACREDITO NA
NECESSIDADE DE
TODOS OS PODERES
BUSCAREM UMA
READEQUAÇÃO NA
ADMINISTRAÇÃO DOS
NOSSOS RECURSOS,
AJUSTANDO AS
DISPONIBILIDADES
FINANCEIRAS A UMA
NOVA REALIDADE"

ILVO PERSCH,
PRESIDENTE DO LIONS CLUBE
LAJEADO FLORESTAL

nina de Combate ao Câncer; SLAN; Amigas do HBB; Casa da Acolhida; Alsepro; Lar São Chico; a própria Vovolar; Tabita Lar do Idoso; Adefil; Apama; Aldeia Indígena; entre outros.

O PROTAGONISMO DO VOLUNTARIADO

Há muitos voluntários por detrás de corporações e cujo trabalho não é de conhecimento geral do público. "O Hospital Bruno Born (HBB) possui um conselho de administração que trabalha voluntariamente há quase um século. A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates) também atua da mesma forma há quase meio século", informa o ex-Reitor da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Ney Lazzari, hoje presidente da Fuvates, uma entidade de ensino de caráter comunitário e beneficente de direito privado e sem fins lucrativos, e mantenedora da universidade local. Muitas escolas também surgiram de conselhos voluntários.

Já o empresário Rogério Wink chama a atenção para o protagonismo das entidades civis organizadas, e o resultado gerado pelas ações dos voluntários que integram as respectivas diretorias. Entre essas, a Associação Comercial

Continua >>

somoscoop

Parabéns, Lajeado, pelos **130** anos!
Comemoramos juntos, com muita energia.



Certel
A força que nos une

NA CÂMARA, CUSTO MENSAL SÓ COM A FOLHA PESSOAL DOS CCS É DE R\$ 184 MIL. UMA MÉDIA DE R\$ 4,4 MIL POR SERVIDOR



Um dos sócios-fundadores e atual presidente do Lions Clube Lajeado Florestal, Ilvo Persch resume o anseio da comunidade em relação aos poderes Executivo e Legislativo municipais (hoje a prefeitura gasta cerca de R\$ 9 milhões mensais com a folha de pessoal pouco mais de dois mil servidores). “Acredito na necessidade de todos os poderes buscarem uma readequação na administração dos nossos recursos, ajustando as disponibilidades financeiras a uma nova realidade. Assim como nas famílias, nas empresas sempre é hora de olhar, ajustar e replanejar. Se fizermos isso também nas verbas geradas por meio dos impostos dos contribuintes, certamente acharemos caminhos para poder compartilhar e colocar valores adequados a todos em todos os poderes.”

E Persch é uma autoridade no assunto. Ele iniciou sua vida de voluntário aos 26 anos, em 1976. “A fundação do clube, sua organização e o começo das atividades voluntárias, foram extremamente importantes para mim e com certeza aos demais companheiros do clube. Pude conhecer melhor a cidade, seus meios políticos, comerciais, e as suas necessidades que, por vezes, não podiam ser atendidas integralmente pelos recursos públicos. Assim construímos alianças com diversas entidades e buscando apoios junto à comunidade que responde com muito carinho às causas de voluntariado”, resume ele, citando parcerias com paróquias, clubes esportivos, sociais e outras associações. “Temos entidades fabulosas, e não só em clubes de serviço”, finaliza.

e Industrial de Lajeado (Acil) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), “Muitas feiras regionais surgiram de dentro das entidades sem fins lucrativos. Podemos citar a nossa Expovale, a Construmóvil, ou mesmo a antiga Turisfeira. O nosso trabalho voluntário é quase como um processo natural. Eu, por exemplo, estudei em escola comunitária. Aprendi desde cedo a exercer atividades voluntárias”, cita ele.

READEQUAÇÃO DO PODER PÚBLICO

Até meados da década de 70, a Câmara de Vereadores de Lajeado não pagava subsídios

aos parlamentares. Era um trabalho voluntário. Hoje, além do subsídio mensal de R\$ 7,7 mil, o legislativo lajeadense emprega 42 Cargos Comissionados – e apenas quatro servidores concursados. O custo mensal só com a folha pessoal dos CCs é de R\$ 184 mil. Uma média de R\$ 4,4 mil por servidor. Um valor acima da média paga, por exemplo, aos funcionários da Acil. Na associação, a folha mensal bruta dos 15 funcionários gira em torno de R\$ 52 mil com todos os encargos. Uma média salarial de R\$ 3,4 mil para atender setores de eventos, qualificação empresarial, convênios, Parceiros Voluntários, comunicação, RH, gerência, emissão de certificados, entre outros.



Parabéns lajeadenses! Temos orgulho em servi-los com nossa equipe!

Trabalhamos com respeito e harmonia para melhorar o trânsito de Lajeado.



Rua Saldanha Marinho, 401 • Lajeado • www.stacionerotativo.com.br • 51 3729.8616 • 51 3729.8626

Investir em **IMÓVEIS** é investir no **FUTURO**

Integra

E PRESERVAR SEU PATRIMÔNIO.

A Jacques Imóveis tem assessoria especializada para investidores, com total sigilo e segurança de realizar negócios com excelentes possibilidades de rentabilidade, seja com o aluguel ou mesmo com a valorização do próprio imóvel. Vem falar com a gente e vamos te ajudar a fazer a melhor decisão de compra.



 /JACQUESIMOVEIS

 @JACQUESIMOBILIARIA

 **Jacques**
IMÓVEIS
CRECI 21853

WWW.JACQUESIMOVEIS.COM.BR

"UMA CÂMARA SÓ VAI AJUDAR SE HOVER DIÁLOGO"

O que lhe motivou a ser um vereador em Lajeado?

ISIDORO FORNARI – Poder fazer mais pela sociedade. Já fizemos bastante em um setor, no Executivo, e às vezes nos falta protagonismo nas decisões da outra ponta. E isso muitas vezes nos desmotiva, porque almejamos algo e não alcançamos. Na câmara, por meio do diálogo,

será possível avançar. No Executivo, você fica dependente de muitas ações do Legislativo. E eu sigo no Executivo, onde já são mais de 30 anos, e agora busco novas experiências e desafios para melhor argumentar sobre nossas melhorias. Por exemplo, estamos debatendo com o secretário de Planejamento algumas alterações na forma de análise de projetos de construção civil, para agilizar

ISIDORO FORNARI NETO POSSUI MAIS DE 30 ANOS DE ATUAÇÃO NO PODER EXECUTIVO. A PARTIR DE 2021, ELE ENCARA UM NOVO DESAFIO: O PLENÁRIO DO LEGISLATIVO. E LOGO NO PRIMEIRO ANO, O ENGENHEIRO CONCURSADO DA PREFEITURA ASSUME A PRESIDÊNCIA DO PRINCIPAL PARLAMENTO DO VALE DO TAQUARI. NA ENTREVISTA, ELE DISCORRE SOBRE AUSTERIDADE, SEDE PRÓPRIA E A NECESSIDADE DE RETOMAR O APOIO DA SOCIEDADE

os empreendimentos. Como vereador, eu tenho mais facilidades para fazer esse intermediário. Como vereador, garanto mais autonomia para buscar soluções para melhorar a vida das pessoas.

Na sua opinião, quais são as principais tarefas e responsabilidades do presidente da câmara?

FORNARI – Primeiro é garantir a harmonia. Uma câmara só vai ajudar se houver diálogo, harmonia e se não houver "briguinhas políticas". É preciso deixar as "picuinhas" de lado. Vamos discutir ideias. Trazer sugestões. Criticar por criticar, não ajuda. Vamos juntar as ideias e trazer a força para Lajeado. Temos vereadores de oposição que não se preocupam com emendas, por exemplo. Apesar de eu ser contra o sistema, as emendas ajudam o dia a dia da nossa cidade. Ora, se estão à disposição, alguém vai ficar. Não podemos deixar passar dinheiro enquanto está à disposição. Outras regiões ou cidades vão atrás. Também nos cabe fiscalizar o Executivo e buscar informações para a população. Mas, essencialmente, a tarefa é garantir o bom diálogo.

O que não é função do vereador?

FORNARI – Eu acho que não é função de vereador colocar no "boletim" uma troca de lâmpadas, um pedido de lixeira ou coisa do gênero. Isso não precisa passar desta forma pela Câmara. Fazer isso só para constar no "boletim" é politicagem. O vereador até pode ir atrás dessas pequenas demandas. Mas há formas mais ágeis para isso, ligando para os setores e responsáveis. Isso não precisa passar pela burocracia da câmara. Esses tipos de pedidos, da forma como são conduzidos, desmerecem a importância do vereador.

Você é a favor ou contra a compra ou construção de uma sede própria para a câmara de Lajeado?

FORNARI – Sou favorável. E quero fazer. Mas



com uma Comissão de Obras formada por todos os partidos interessados em participar, inclusive com participação dos setores da construção civil. Não será uma decisão monocrática. A ideia é fazer um processo da forma mais clara possível, atendendo todos os trâmites da legislação municipal, com o mínimo de recursos necessário. Um espaço enxuto para ser utilizado pelos parlamentares e pela sociedade civil. Hoje avaliamos três situações mais próximas. A compra do prédio da Acvat, a construção na antiga Praça Mário Lampert e uma terceira possibilidade que é o antigo prédio dos Correios. Mas nada impede que outras propostas sejam avaliadas. A nossa preferência é pelo Centro Antigo, como uma forma de dar o exemplo para resgatar esse ponto da cidade.

A sociedade cobra austeridade. É possível reduzir o número de Cargos Comissionados (CCs) por meio de uma reforma administrativa?

FORNARI – Eu estou iniciando agora. Mas não vamos ocupar uma boa parte dos CCs disponíveis aos vereadores. Especialmente os assessores de comissões. É uma decisão do partido, da base do governo. Vamos economizar. Mas ainda estamos tomando conhecimento de todas as funções para eventuais decisões. Tem os dois lados. Não adianta tirar cargos só para agradar a imprensa e de repente deixar a câmara “capenga”. Mas, se for necessário cortar, vamos cortar. Em um primeiro momento, vamos deixar de ocupar três CCs neste ano. Antes era um CC para cada comissão. Agora eu vou colocar duas comissões sob responsabilidade de um só CC. Inicialmente vai ser nesta linha.

Os mais extremos defendem uma câmara formada por vereadores voluntários. Qual sua opinião?

FORNARI – Eu acho que ainda é cedo. Já



NÃO ADIANTA TIRAR CARGOS SÓ PARA AGRADAR A IMPRENSA E, DE REPENTE, DEIXAR A CÂMARA ‘CAPENGA’. MAS, SE FOR NECESSÁRIO CORTAR, VAMOS CORTAR. “

foi desta forma, eu sei, e pode ser que um dia se evolua novamente para isso. Mas com o sistema atual, é um assunto complicado. É preciso amadurecer muito para avançarmos com esse debate. Inicialmente, precisamos convencer as pessoas que se importam com a comunidade para que se envolvam mais com a política. Nosso desafio é demonstrar serviço e resgatar o respeito junto à comunidade. Hoje a pessoa despreza o político. Antigamente era diferente. Precisamos convencer a sociedade a acompanhar a política e voltar a ter orgulho da política e de seus representantes eleitos pelo voto.

Alguns colegas seus garantem que vão atuar 100% do tempo como vereadores durante os próximos quatro anos. Para você, vereador é profissão?

FORNARI – Não. Eu já falei isso em outras oportunidades. Vereador é um representante, e não uma profissão. E sou favorável a uma única reeleição. Se quiser voltar, fica quatro anos fora e depois coloca o nome à disposição novamente. Isso também vale para todos os cargos eletivos, nos diferentes níveis. Estadual e federal. Executivo e Legislativo.

A câmara de Lajeado é conservadora, ou ela tende a atentar mais pela inovação?

FORNARI – Com a renovação, com essa nova composição, tende a ser mais inovadora. Só o fato de apresentar nomes que nunca haviam participado da política nos mostra que há uma tendência pela renovação. Acho que não será uma câmara conservadora. Eu estou aberto a novas ideias.

Lajeado tem uma economia diversificada mas ainda apresenta índices consideráveis de pobreza. O que falta para um melhor equilíbrio?

FORNARI – Estamos muito mais próximos de uma sociedade equilibrada do que muitos municípios brasileiros. Temos diferenças de nível econômico dentro da cidade, sim, mas não tão sérias como em outras regiões do Estado e do país. Mas há problemas. E para melhorar, para amenizar, eu vejo um caminho principal: investir cada vez mais em educação. Só vamos melhorar quando a educação de excelência atingir todas as camadas sociais. A dificuldade para uma camada da sociedade subir na vida é extrema. Precisamos garantir igualdade de condições na base para um futuro melhor. A educação é a grande meta para chegarmos a uma sociedade com menos desníveis sociais.

Sistema integrado de transporte de Ônibus, o **Tio Lajeado**, facilitando a vida do usuário de transporte urbano.



Facilidades:

- Sistema de Bilhetagem Eletrônica
- O cartão substitui o dinheiro e os vales de papel para o pagamento da tarifa.
- O sistema fará o débito das tarifas e a liberação automática da catraca, agilizando assim seu processo de embarque e tempo de viagem.

Endereço de atendimento aos usuários:

Rua João Abbott, 1213, loja 06 - Centro/Lajeado
Fone (51) 99976-0548 | site: tiolajeado.com.br

APÓS A HISTÓRICA VANTAGEM NAS URNAS, O DEVER DE EVITAR A ACOMODAÇÃO

COM 29.719 VOTOS, MARCELO CAUMO E GLÁUCIA SCHUMACHER TIVERAM MAIS DE 71% DE APROVAÇÃO NAS URNAS E FORAM ALÇADOS A MAIS UM MANDATO. FRENTE A ESSE RESULTADO, O PREFEITO REALÇA O DESAFIO DE MANTER O ÍMPETO E O DESEMPENHO DE TODA EQUIPE PARA FAZER JUS À CONFIANÇA CONQUISTADA JUNTO AOS ELEITORES. A SEGUIR, FALA SOBRE OS PRINCIPAIS PROJETOS DO SEGUNDO MANDATO E OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021

Pensar Lajeado – O resultado das eleições demonstrou a maior diferença na história do município. Como evitar a acomodação e cumprir com as metas estipuladas?

MARCELO CAUMO – Essa é uma pergunta que nos fizemos todos os dias. Será um eterno desafio. Tanto que logo nos primeiros dias dessa nova gestão, exoneramos todos os CCs. Mantivemos a equipe de secretários, mas deixando claro que não há cargo vitalício. Transparência, austeridade e comprometimento. Essas palavras foram a base do nosso governo passado e continuarão sendo. Motivação, entrega e vontade para melhorar a cidade, para atender a população e garantir serviços públicos de qualidade são os nossos objetivos.

– Quais são as metas para os primeiros 100 dias de governo?

CAUMO – Fazemos questão de dedicar tempo para a montagem das equipes. Acreditamos que tendo as pessoas certas para cada função é imprescindível à execução dos serviços. Para cada uma das secretarias, exigimos que cada responsável tenha duas agendas. Uma para os problemas inerentes, aqueles que surgem e precisam ser resolvidos o mais rápido possível. A outra, diz respeito às metas estipuladas pelo governo.

– O que não foi feito e fica para 2021?

CAUMO – A pandemia interferiu em diversas

metas que tínhamos. O programa mais atingido foi o Pacto pela Paz. Não conseguimos dar continuidade no aspecto da formação em inteligência emocional das crianças e adolescentes. Com as escolas fechadas, os alunos em casa, todo o cronograma foi interrompido.

– Lajeado conta com projetos macro, como o já citado Pacto pela Paz e o Pro_Move. Como será o andamento dessas iniciativas nos próximos quatro anos?

CAUMO – O Pro_Move tem como particularidade ser uma iniciativa conjunta, em que o poder público participa, mas não é o indutor das iniciativas. O avanço está muito mais ligado à apropriação da sociedade, das pessoas e das instituições privadas e de ensino.

Já o Pacto pela Paz é o contrário. Partem do poder público a realização e a continuidade. De minha parte, tenho muita esperança nesse programa. Acredito que é por meio das crianças e jovens que teremos uma sociedade melhor.

– Quanto aos serviços de zeladoria da cidade. Há críticas frequentes com relação ao cuidado dos espaços públicos, roçadas, capinas e também ao estado das lixeiras. O que será feito?

CAUMO – A questão das lixeiras é uma grande polêmica. As pessoas querem mais lixeiras, mas não querem na frente das suas casas. Sou da

opinião que cada um deveria dar um destino ao seu lixo. Ter na frente de casa um espaço para colocar o lixo, tendo um cuidado individual a isso. Não deixar no chão para não ter infestação de bichos.

Sabemos de infestações de ratos, de baratas em algumas lixeiras. Algumas em frente a prédios públicos. Foram colocadas ali porque os moradores não aceitaram deixar uma lixeira na frente de suas casas. Sem dúvida, esse é um debate que precisamos avançar para resolvermos enquanto comunidade.

– Lajeado teve uma das maiores enchentes da história em 2020. Quais os movimentos em curso para dotar a cidade e a região de mais previsibilidade para evitar prejuízos?

CAUMO – Houve uma reformulação do sistema nacional de monitoramento. Todo eletrônico, com alertas periódicos. Confiamos nele e ficou comprovado que houve falhas. A enchente passada foi a maior dos últimos 60 anos. Com os equívocos, percebemos que depender de um modelo é pouco. Então, iniciamos uma série de ações e hoje fazemos parte também do monitoramento da sala de situação do governo do Estado. Em nível regional, estamos implementando a medição manual em diversos pontos, vindos lá de





MANTIVEMOS A EQUIPE DE SECRETÁRIOS, MAS DEIXANDO CLARO QUE NÃO HÁ CARGO VITALÍCIO. TRANSPARÊNCIA, AUSTERIDADE E COMPROMETIMENTO. ESSAS PALAVRAS FORAM A BASE DO NOSSO GOVERNO PASSADO E CONTINUARÃO SENDO."

– Lajeado enfrenta problemas de grandes centros urbanos no sistema viário. Como melhorar a mobilidade?

CAUMO – O primeiro grande avanço que tivemos foi a aprovação do Plano Diretor. Com a criação dos núcleos urbanos, temos uma melhor visão dos pontos em que precisamos intervir, construir vias paralelas e ampliações. Também está em fase final o Plano de Mobilidade, que trará mais detalhes sobre o sistema viário, com a possibilidade de instalarmos ciclovias, criar formas alternativas de transporte. Os próximos anos serão de problemas, tudo por conta da duplicação da BR-386. Com o desvio de tráfego, teremos aumento no número de veículos na área urbana.

– Saúde, Educação e Segurança são três áreas apontadas como prioritárias pela população. Quais os principais planos para cada uma delas?

CAUMO – São setores diferentes, mas que podem ser melhorados a partir da inovação e do uso das tecnologias. Na Educação, por exemplo, temos o projeto de usar o sistema Google for Education. Na Saúde, tivemos uma experiência dessa pandemia, das consultas online. Os resultados

foram bem positivos e pensamos em ampliar esse modelo. Na Segurança, a aposta é de fazermos o cercamento eletrônico da cidade.

– Lajeado tem uma economia diversificada, com destaque à indústria de alimentos. Qual é o papel do poder público para fortalecer esses potenciais e abrir novas oportunidades de negócios?

CAUMO – É preciso manter um diálogo contínuo com os setores produtivos do município. Primeiro dando atenção às empresas já instaladas, que contribuem com o desenvolvimento. Atender, na medida do possível, as demandas. Neste sentido, implementar políticas para formação da mão de obra, para garantir trabalhadores qualificados.

Apesar da pandemia, as empresas tiveram um desenvolvimento satisfatório. Então cabe ao poder público facilitar isso, dar condições para que o setor privado gere riquezas, abra postos de trabalho e colabore com a arrecadação pública.

– O ano de 2020 indica queda de arrecadação. De que maneira a pandemia interfere sobre as contas do município?

CAUMO – Ainda não tenho os dados consolidados. Mas na análise prévia, teremos aumento de arrecadação. Temos uma previsão de orçamento acima dos R\$ 390 milhões. Pelos números do momento, teremos um superávit histórico. Fruto da política de austeridade. No ano passado, mantivemos os serviços públicos mesmo com a pandemia. Os gastos fixos, esses não há muito o que fazer. Os salários do funcionalismo precisam ser pagos em dia, não temos possibilidade de suspensão de contratos, de redução de carga horária.

Fizemos muitos investimentos na área da saúde, para dar conta do atendimento e da melhoria na infraestrutura. Mesmo assim, conseguimos nos adaptar e manter as contas públicas em ordem.

Muçum e descendo o Rio Taquari. Com isso, teremos três modelos para que não sejamos mais surpreendidos.

Em paralelo a isso, estamos instalando os marcos de cheias pela cidade. Esses terão um caráter educativo e de conscientização. No Parque dos Dick, por exemplo, ficará bem visível para a população ver até onde a água pode chegar.

Parabéns, Lajeado!

O Colégio Sinodal Gustavo Adolfo tem orgulho de fazer parte dessa história de 130 anos de desenvolvimento, conquistas e compromisso com o bem-estar social.



2021 será um ano de conquistas e superações.

VISITE-NOS E FAÇA PARTE!

@gustavoadolfolajeado
 @colegiogustavoadolfo
 51 3714.3214

Empresa com atuação em órgãos públicos e privados, a Arki Assessoria e Serviços faz parte do cotidiano dos lajeadenses faz 16 anos. Desde 2004 a empresa é responsável por zelar pela limpeza de parques, praças e jardins e prédios públicos do município, além de outros serviços que garantem a organização e o pleno funcionamento dos espaços públicos. A empresa tem mais de 600 profissionais, incluindo auxiliares de cozinha, cozinheiros, merendeiros, auxiliares de limpeza, serventes de limpeza, guardadores de veículos, orientadores de estacionamento, jardineiro, monitores/atendentes de creche, porteiros/vigias/guardas, recepcionistas, telefonistas, varredores de rua, garis, zeladores, pedreiros, marceneiros, carpinteiros, pintores, encanadores, eletricitas, auxiliares de mecânicos, mecânicos, serventes de obra, operadores de máquinas e motoristas de veículos leves. Todos os colaboradores recebem treinamentos constantes e específicos para cada função exercida, além de acompanhamento rigoroso e contínuo de

ARKI: ZELANDO PELO BEM-ESTAR DE LAJEADO DESDE 2004

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM QUALIDADE, AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA SÃO A MARCA DA EMPRESA



A Arki parabeniza Lajeado pelos **130 anos** de emancipação e reforça o propósito de oferecer o melhor serviço para a comunidade do município.”

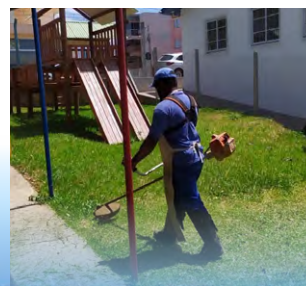
supervisores altamente qualificados. A prestadora de serviços também possui um cadastro reserva, com profissionais de prontidão para substituir funcionários em caso de faltas ou afastamentos. A empresa também se responsabiliza pelo pagamento de todos os encargos sociais, previdenciários e

trabalhistas de seus funcionários, afastando qualquer risco jurídico para o contratante. Também fornece uniforme completo, EPI, material para elaboração do serviço e equipamentos, de acordo com a necessidade de cada cliente. “Valorizar o compromisso assumido com cada cliente é primordial

para a Arki, por isso mantemos uma relação de transparência e confiança com nossos parceiros e colaboradores, cumprindo todas as obrigações legais e contratuais assumidas.”

TRANSPARÊNCIA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Com sede em Muçum, a Arki foi fundada em novembro de 1996 e conta com estrutura própria completa. São três bases, sendo uma matriz e duas filiais, além de um galpão para equipamentos e demais materiais. A política de trabalho da empresa é caracterizada por valores como transparência, ética, compromisso com os resultados e respeito às pessoas. Os salários e benefícios dos funcionários são quitados sempre até o primeiro dia útil de cada mês. Atualmente, a carteira de Clientes da Arki inclui as prefeituras de Encantado, desde 2002, Lajeado (2004), Garibaldi (2009), Muçum (2010) e Vespasiano Correa (2016). Todos os contratos foram firmados por meio de processo licitatório, seguindo todos os trâmites necessários para a melhor prestação dos serviços.



VITOR KALSING/FOTOS AÉREAS

Parabéns, Lajeado!
130 anos

Parabéns, LAJEADO!

130ANOS

Nossas histórias se conectam pela busca do empreendedorismo e da inovação que constroem o desenvolvimento de toda comunidade!



ACIL  **100
ANOS**

Um século de atuação por Lajeado

acilajeado.org.br

Impulsionados por seus sonhos,
nossos pioneiros acreditaram no poder da união.
Nos desafios da caminhada, viram as oportunidades.
Com seu trabalho, transformaram ideias em conquistas.
Com suas famílias, fizeram desta terra seu lar.
Com seu esforço, construíram o nosso passado.
E do seu futuro, fizeram o nosso presente.
Se chegamos até aqui, é preciso agradecer.

Lajeado

130 ANOS

ORGULHO DA NOSSA GENTE



PREFEITURA DE
LAJEADO